

Princípios
De
Poder

Princípios de Poder

Este curso é parte do **INSTITUTO BÍBLICO TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

8 Harvestime International Network

8 Instituto Internacional Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual, 4
Sugestões Para Estudo em Grupo, 4
Introdução, 6
Objetivos do Curso, 7

1. A Vida Depois da Religião, 8
 2. A Fonte de Poder, 18
 3. O Desafiante Enganador, 27
 4. "Nunca Um Homem Falou Como Ele", 38
 5. A Autoridade Delegada, 44
 6. Os Propósitos do Poder, 50
 7. Princípio de Poder Um: O Poder do Evangelho, 62
 8. Princípio de Poder Dois: O Poder do Espírito Santo, 68
 9. Princípio de Poder Três: O Poder do Amor, 76
 10. Princípio de Poder Quatro: A Unção de Poder, 83
 11. Princípio de Poder Cinco: Poder, Fé, e Obras, 94
 12. Princípio de Poder Seis: Poder no Nome de Jesus, 100
 13. Princípio de Poder Sete: O Poder da Oração, 114
 14. Princípio de Poder Oito: O Poder da Palavra, 134
 15. Princípio de Poder Nove: Poder da Autoridade, 142
 16. Princípio de Poder Dez: O Poder de Sua Ressurreição, 152
 17. Princípio de Poder Onze: O Poder do Sofrimento, 158
 18. Como Experimentar o Poder de Deus, 173
 19. Falta de Poder, 178
 20. Enfrentando Oposição, 185
- Respostas da Seção ATeste o Seu Conhecimento@, 191

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorná-lo a nós para receber os créditos que lhe darão ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convida presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os **TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO** como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a Edição Revista e Atualizada, 20 Edição, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

Jesus disse aos líderes religiosos dos tempos do Novo Testamento...

A Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus@ (Mateus 22.29).

A verdade do Evangelho é dupla. Primeiro, é a Palavra de Deus como revelada na Bíblia Sagrada. Para conhecer as Escrituras você deve estudar, deve entender e deve aplicá-las. Porém, a verdade do Evangelho é mais do que as Escrituras. Também é o poder de Deus. Para conhecer o poder de Deus, você deve entender e deve aplicar os princípios de poder. O poder de Deus deve tornar-se uma realidade em sua vida através da experiência.

A Igreja Primitiva nasceu em uma demonstração do poder de Deus, não através de grandes oradores ou de debate teológico. Paulo escreveu:

AA minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus@ (1 Coríntios 2.4-5).

Paulo reconheceu que...

APorque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder@ (1 Coríntios 4.20).

Jesus deixou aos crentes com uma grande missão o mundo com o Evangelho do Reino. Esta tarefa não será alcançada exclusivamente por Palavras. Como a Igreja Primitiva, deve haver também uma demonstração do poder de Deus.

Muitas pessoas conhecem a Palavra de Deus, porém não têm experimentado o poder de Deus. Elas realmente não entendem o poder do Evangelho. Muitos ministros hoje são bem educados. Eles pregam com palavras atraentes de sabedoria do homem, porém não há nenhuma demonstração do Espírito Santo e de poder.

Em algumas igrejas o miraculoso foi substituído pelo raciocínio humano que demanda uma explicação lógica para tudo o que acontece. O poder tem sido substituído pelo debate teológico sobre se o miraculoso é para hoje ou somente para a Igreja Primitiva. Quando a razão e o debate tomam o lugar do miraculoso, o fluxo da vida de Deus é substituído pela religião feita pelo homem. As pessoas já tiveram sua fartura de religião e de seus rituais acompanhantes. Elas querem experimentar a realidade. Elas necessitam dar testemunho da manifestação visível do poder de Deus. Se sua fé deve estar firmada no poder de Deus em lugar da sabedoria do homem, você deve experimentar o mesmo fluxo de poder que a Igreja Primitiva experimentou.

Os crentes na Igreja Primitiva...

AE eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam@ (Marcos 16.20).

Nós temos falado de trabalhar para Deus. Nós planejamos nosso ministério e pedimos a Deus que o

abençoe. Porém, o método bíblico de ministério eficaz é o Senhor trabalhando conosco, confirmando Sua Palavra com sinais miraculosos.

O mundo não está interessado no que você tem feito para Deus. O mundo é atraído a Jesus quando ele vê resultados visíveis do poder do Evangelho que tem mudado sua vida. O mundo é atraído pela demonstração de poder espiritual enquanto o Senhor trabalha com você para confirmar Sua Palavra com os sinais miraculosos.

Os princípios de poder ensinados neste curso lhe permitem que você experimente o poder espiritual ensinado na Bíblia. Este curso responde ao lamento do coração daqueles que têm fome pela realidade em lugar da religião. Ele o transformará de um expectador em um demonstrador do poder de Deus.

OBJETIVOS DO CURSO

Ao concluir este curso você será capaz de:

- # Identificar a fonte do verdadeiro poder espiritual.
- # Reconhecer o falso poder do inimigo.
- # Resumir os poderes delegados por Deus a Jesus Cristo.
- # Receber a autoridade delegada por Jesus aos crentes.
- # Identificar os propósitos bíblicos para o poder espiritual.
- # Explicar e aplicar os seguintes princípios de poder:
 - O poder do Evangelho.
 - O poder do Espírito Santo.
 - O poder do amor.
 - A unção de poder.
 - O nome de Jesus.
 - O poder da oração.
 - O poder da Palavra.
 - Exercer autoridade debaixo autoridade.
 - O poder de Sua ressurreição.
 - A comunhão dos Seus sofrimentos.
 - Explicar como ter o poder de Deus em sua vida e ministério.
 - Identificar as razões para os fracassos do poder.
 - Enfrentar a oposição e vencer a Satanás quando ele desafia sua autoridade espiritual.

Capítulo Um

A VIDA DEPOIS DA RELIGIÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever os versículos-chave de memória.
- # Explicar a diferença entre a religião e a verdadeira demonstração de poder de Deus.
- # Identificar as estruturas mundanas de poder.
- # Dar uma referência bíblica que explica a diferença entre o poder mundano e o bíblico.
- # Definir o poder bíblico.
- # Identificar as forças sobrenaturais que são as fontes do poder espiritual.
- # Identificar as duas partes de cada promessa bíblica.
- # Listar os passos para possuir as promessas de Deus.

VERSÍCULOS-CHAVE:

AÓ Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água. Assim, eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória@ (Salmos 63.1-2).

INTRODUÇÃO

Assim como há um suor enganoso e um calor que vem sobre um homem que está morrendo de frio por estar à beira da morte, assim também acontece no mundo do espírito. Há uma insensibilidade e uma atitude indiferente quando as pessoas estão morrendo espiritualmente.

A religião é o esforço do homem para conhecer a Deus. Ela consiste apenas de rituais e regulamentos, trabalhos e palavras sem poder. A religião traz a morte espiritual.

O poder de Deus é a demonstração visível de Seu desejo de revelar-se ao homem. O poder espiritual é o Reino de Deus em ação. Traz a vida espiritual.

Muitos têm experimentado a religião. Eles têm se unido a vários cultos e denominações. Estas organizações os têm acalmado em uma atitude espiritual indiferente. Eles não têm experimentado o poder do Evangelho que pode mudar suas vidas. Eles estão derrotados e desencorajados, enfermos e feridos. Eles estão morrendo espiritualmente. Seu lamento do coração é como aquele do Salmista Davi que escreveu...

AÓ Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água. Assim, eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória@ (Salmos 63.1-2).

Estas pessoas necessitam experimentar a vida depois da religião.

TIPOS DE PODER

Há muitos tipos de poder no mundo hoje:

O poder político é celebrado por aqueles no comando de organizações, tribos, povos, cidades, estados, províncias e nações inteiras.

O poder intelectual resulta em novas invenções, criações literárias e musicais, e o estabelecimento de instituições educacionais.

O poder físico é possuído pelos homens fortes, muitos dos quais se tornam atletas profissionais.

O poder financeiro é celebrado pelos banqueiros e homens de negócios que lideram as corporações e os grandes impérios financeiros.

O poder militar é usado pelos grandes exércitos para defender e ganhar novos territórios.

O poder da energia serve ao homem de muitas maneiras que vão desde um simples fogo ao calor, servindo uma cidade inteira com eletricidade.

O poder religioso resulta nas grandes denominações e culturas religiosas.

Todos estes são grandes poderes trabalhando em nosso mundo hoje. Porém, o chamado de Jesus não é ao poder mundano. É ao poder espiritual. Esse é um poder que não pergunta AComo posso ser servido?@, porém, AComo eu posso servir?@.

DIFERENÇA NA ESTRUTURA

Jesus explicou a diferença entre a estrutura de poder do mundo e do Reino de Deus.

Ele disse:

AEntão, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos@ (Mateus 20:25-28).

O chamado de Jesus é para deixar o poder mundano pelo poder espiritual que é dado com o propósito de servir a um mundo que sofre e que está perdido e agonizante.

PODER ESPIRITUAL

Quando nós falamos de poder neste curso, nós não estamos falando sobre denominações religiosas ou organizações religiosas feitas pelo homem. Nós não estamos falando da autoridade delegada através de um voto pela maioria. Não é a autoridade dada por um título ou escritório. Não é poder baseado em educação ou habilidade.

Quando nós falamos de poder neste curso, nós estamos referindo-nos ao conceito bíblico de poder espiritual. O significado bíblico da palavra Apoder@ é energia espiritual, habilidade, força e vigor. É uma força sobrenatural que produz obras e milagres poderosos.

Uma palavra similar, Aautoridade@, também se usa neste curso. Como na Bíblia, ela se relaciona

estritamente a e tem o significado similar da palavra Apoder@. A autoridade se refere ao poder legal e justo para agir em nome de outro. Exercer autoridade é a ação de demonstrar o poder. É possuir o direito de exercer o poder delegado dentro de limites definidos.

FORÇAS DE PODER ESPIRITUAL

Há diversas forças sobrenaturais operando no poder espiritual. A fonte bíblica de poder espiritual é o Deus vivo e verdadeiro, que é revelado na Bíblia. Deus é uma trindade, uma pessoa composta de Deus o Pai, Deus o Filho e Jesus Cristo, e Deus o Espírito Santo. Deus o Pai é a fonte do poder:

ATodo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas@ (Romanos 13.1).

Deus tem delegado o poder a Seu Filho, Jesus Cristo:

AJesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra@ (Mateus 28.18).

Jesus tem delegado o poder espiritual aos crentes. Este poder é experimentado através do Espírito Santo:

AMas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra@ (Atos 1.8).

Há outra força de poder espiritual, porém é uma força negativa. É a fonte de poder espiritual maligna e responsável pela bruxaria, feitiçaria e todas as outras práticas malignas. Essa força é Satanás. Satanás é um poder espiritual, porém seu poder é maligno, não bom:

APorque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes@ (Efésios 6.12).

Você aprenderá mais sobre isto em o ADesafiante Enganador@ do poder de Deus no Capítulo Três deste curso.

A DEMONSTRAÇÃO DE PODER

Quando Jesus começou Seu ministério público, era um ministério de milagres. Seu ministério não teve êxito devido a sua grande organização. Ele começou com doze discípulos e acabou com onze. Não teve êxito devido à popularidade. No fim, todos se voltaram contra Ele, incluindo Seus próprios seguidores. Seu ministério alcançou as multidões devido à demonstração de poder:

AE muito se maravilhavam da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade@ (Lucas 4.32).

ATodos ficaram grandemente admirados e comentavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?@ (Lucas 4.36).

AComo Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele@ (Atos 10.38).

A Igreja Primitiva nasceu em uma demonstração de poder. Eles disseram... ***AEstes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui@ (Atos 17.6).***

A Igreja Primitiva afetou cidades e nações inteiras, porém ela não fez isso exclusivamente através de pregadores. As pessoas escutaram e suas vidas foram mudadas porque elas testemunharam da demonstração do poder de Deus:

AAAs multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. Pois os espíritos imundos de muitos possesores saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. E houve grande alegria naquela cidade@ (Atos 8.6-8).

Quando Pedro chegou em Lida, ele encontrou um homem chamado Enéias que havia estado prostrado na cama durante oito anos...

ADisse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te e arruma o teu leito. Ele, imediatamente, se levantou. Viram-no todos os habitantes de Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor@ (Atos 9.34-35).

Em Jope, Pedro levantou dos mortos uma mulher chamada Dorcas. Quando este milagre aconteceu...

Alsto se tornou conhecido por toda Jope, e muitos creram no Senhor@ (Atos 9.42).

Cada demonstração miraculosa do poder de Deus enfocou a atenção no Senhor Jesus Cristo. Cada encontro de poder produzia multiplicação da igreja. Influência política não é o que nós necessitamos para alcançar o mundo com o Evangelho. A Igreja Primitiva não tinha suficiente influência para tirar Pedro da prisão, porém ela tinha bastante poder para orar.

Mais pregadores não é o que alcançará o mundo. A Igreja Primitiva orou durante dias, pregou alguns minutos e se salvaram 3.000 almas (Atos 1 e 2). Hoje nós oramos dez minutos, pregamos dez dias de reavivamento, e vemos somente trinta que são salvos.

Mais dinheiro para o ministério não assegura alcançar o mundo com a mensagem do Evangelho. É verdade que o dinheiro é importante à obra do ministério, não é o essencial, mas é necessário.

Quando Pedro e João passaram pela porta do templo em Jerusalém, um mendigo coxo pediu moedas. Pedro e João não tinham sequer uma pequena quantidade de dinheiro. Porém, eles deram o que eles tinham:

APedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda! E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram; de um salto se pôs em pé, passou a andar e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus@ (Atos 3.6-8).

O que eles tinham era poder e autoridade no nome de Jesus. Eles não tinham nenhum orçamento de publicidade para chegar à cidade de Jerusalém. Eles não tinham nenhum folheto impresso ou Bíblia, nenhuma rede de televisão. Porém, eles tinham o poder. Através da demonstração do poder de Deus, a cidade inteira foi afetada pela mensagem do evangelho (Atos 3 e 4).

A Igreja Primitiva compreendeu que o Evangelho do Reino não somente era de palavra, mas de poder:

APorque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder@ (1 Coríntios 4.20).

O PODER DE ESCOLHA

Quando Deus criou o mundo, Ele fez muitos tipos diferentes de criaturas. Ele fez animais, peixes, e pássaros (Gênesis 1).

Porém, a maior criação de Deus foi o homem, que foi criado em Sua própria imagem. O homem é único entre todas as criaturas porque ele tem um corpo, alma e espírito. Ele foi criado para render culto a Deus e ter comunhão com o Deus vivo e verdadeiro (Gênesis 2 e 3).

O homem, pela criação, é o companheiro de um milagre operado pelo Pai, o Deus vivo e verdadeiro. O homem, dotado com o sopro de Deus e feito à Sua imagem, tem uma capacidade para o poder diferente de qualquer outro ser criado. A esfera da operação de milagres deve ser a esfera natural do homem.

O homem tem a mente mais poderosa e inteligente de todas as criaturas de Deus. O homem tem o poder da opção. O homem pode escolher fazer o bem e o mal. Ele pode escolher obedecer a Deus ou a Satanás.

A primeira tentação do homem por Satanás no jardim do Éden enfocou neste poder de escolha (Gênesis 3). Ao pecar, uma natureza básica de pecado tem passado d'Adão e Eva a toda humanidade devido a uma escolha errada.

A BASE DO PODER ESPIRITUAL

Se o homem deseja experimentar o verdadeiro poder espiritual, ele deve escolher servir a Deus. Desde que todos são pecadores, todos estão em necessidade de perdão:

APois todos pecaram e carecem da glória de Deus@ (Romanos 3.23).

O perdão passa pelo arrependimento e crença em Jesus Cristo:

ASe dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça@ (1 João 1.8-9).

O arrependimento do pecado é a base para o poder espiritual. Você não pode experimentar o poder de Deus se você permanece na morte espiritual do pecado. Quando os discípulos estavam pregando em uma cidade, um homem chamado Simão testemunhou o poder de Deus em ação. Ele ofereceu dinheiro a Pedro e disse:

APropondo: Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo@ (Atos 8.19).

Paulo respondeu:

AO teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus. Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao Senhor; talvez te seja perdoado o intento do coração; pois vejo que estás em fel amargura e laço de iniquidade@ (Atos 8.20-23).

O arrependimento é a base de todo poder espiritual verdadeiro. Você nunca experimentará o poder de Deus a menos que você tenha experimentado primeiro o arrependimento. A salvação do pecado é a maior demonstração do poder de Deus.

Deus não derrama Seu poder através de vasos pecadores. Ele não trabalha através de pessoas que tentam melhorar suas vidas através do auto-esforço (Mateus 9.16-17). Deus demonstra Seu poder através de vasos santos que se arrependeram e estão servindo-o.

TOMANDO POSSE DAS PROMESSAS

Aos crentes é prometido o poder espiritual. Porém, há duas partes em cada promessa de Deus:

A promessa: o conteúdo, as palavras exatas e o significado da promessa.

A posse da promessa: você não pode usar o que você não possui. Você deve reivindicar as promessas de Deus para que elas se tornem em realidade em sua vida.

Como você reivindica as promessas de Deus? Aqui estão os passos:

1. VOCÊ DEVE ESCOLHER FAZÊ-LO:

Você tem o poder a promessa de Deus, a rejeitar ou a ignorar. Muitas pessoas têm rejeitado a promessa de poder espiritual. Elas crêem que era somente para a Igreja Primitiva. Outros o tem ignorado. Elas leram as promessas na Bíblia, porém não agem acordo com elas. Estas pessoas não têm a demonstração do poder de Deus em suas vidas porque elas têm exercitado seu poder de escolha e não tem reivindicado a promessa.

Sempre que há uma promessa na Palavra de Deus que não se cumpre em sua vida, isso não significa que ela não é verdadeira ou que não é para você. Não interprete a Bíblia baseando-se em sua própria experiência. Simplesmente porque você não tem experimentado uma promessa de Deus não significa que ela não é uma promessa verdadeira e válida. A promessa de poder de Deus é um dom de Deus. Porém, você deve escolher aceitar esse dom ou não.

2. VOCÊ DEVE ENTENDER OS PRINCÍPIOS:

Para possuir qualquer promessa bíblica, você deve entender os princípios nos quais ela se baseia. As

promessas de Deus sempre são baseadas em certos princípios que sempre envolvem uma resposta do homem.

Por exemplo, muitas promessas de Deus são baseadas no princípio Ase, então@. Deus diz A**Se** você faz uma certa coisa, **então** você receberá a promessa@. (Veja Deuteronômio 28 como um exemplo deste princípio).

Para experimentar a promessa de poder espiritual, você deve entender os princípios bíblicos de poder. No mundo natural, é semelhante a ler as instruções que vêm com um produto para aprender a operá-lo apropriadamente ou como usar uma receita para aprender a preparar uma certa comida.

3. VOCÊ DEVE APLICAR OS PRINCÍPIOS:

Alguém pode dar-lhe um presente encantador no mundo natural. Você poder escolher aceitá-lo. Vem com as instruções. Você pode ler as instruções e pode entendê-os completamente. Porém, a menos que você use as instruções para operar o dom, o produto ainda é inútil para você.

Mera compreensão dos princípios bíblicos de poder ensinados neste curso não é suficiente. Você deve aplicar estes princípios à sua própria vida e ministério.

ALÉM DA BÊNÇÃO AO PODER

Muitos crentes não experimentam o poder porque eles nunca conseguem ir mais além do ponto de bênção espiritual. O Espírito Santo começa a mover neles e eles sentem grande alegria. Eles podem expressá-lo cantando, gritando, dançando ou chorando. Eles são abençoados por Deus e respondem emocionalmente.

Não há nada de errado com isto. A Bíblia está cheia de tais experiências espirituais. Porém, Deus quer mover Seu povo mais além do ponto da bênção para a esfera de poder espiritual, além da emoção para a demonstração.

Há uma história no Antigo Testamento que ilustra esta verdade. Também ilustra o vínculo entre uma promessa e a posse dessa promessa. A nação de Israel viajou durante muitos meses, desde o Egito através do deserto até a terra que Deus lhes prometeu. Quando eles chegaram perto desta terra prometida, Moisés enviou espias para explorar a terra. Dez dos espias voltaram com um relatório negativo. Eles disseram que havia gigantes na terra e não havia nenhuma maneira de Israel entrar para possuir a terra. Somente dois espias insistiram com as pessoas que poderiam entrar e possuir a terra e, de fato, a possuíram como Deus havia prometido.

Israel escolheu escutar o relatório negativo. Devido a isto, ainda que foi somente uma jornada de onze dias de onde estavam acampados até a Terra Prometida, Israel levou quarenta anos para fazer a jornada (Deuteronômio 1.2).

Deus levou Israel até o ponto da bênção. Eles estavam na beirada da Terra Prometida. O poder de Deus estava disponível para conquistar o inimigo. Porém, Israel se negou a avançar no poder de Deus. Não havia nada errado com a promessa. O problema foi a rejeição de Israel em possuí-la.

Você não deve deter-se quando você consegue chegar a um ponto de bênção em sua vida. Você deve irromper para a esfera do poder espiritual. Se você não faz isso, você continuará vagando em um deserto espiritual de existência seca, impotente. Você deve mover para além do ponto de bênção à esfera de poder. Você deve tornar-se um demonstrador em lugar de um expectador; um fazedor ao invés de somente um ouvinte. Quando você faz isso, você experimenta o verdadeiro fluir do poder de Deus. Você experimentará uma força de vida e união que você nunca antes conheceu. Você

experimentará a vida depois da religião.

PESSOAS COMUNS

Você pode pensar que não pode experimentar este poder porque lhe falta a devida educação. Talvez você não possua credenciais ministeriais com nenhuma denominação. Você pode viver em um povo longínquo de uma universidade cristã e você é incapaz de obter uma educação escolar bíblica.

Nenhuma destas coisas é necessária para você receber o poder espiritual. A Palavra de Deus está cheia de exemplos de homens e mulheres comuns que foram usados por Deus de maneiras poderosas:

Abraão... Mentiu sobre Sara, que era sua esposa, devido ao medo, mesmo assim ele foi usado por Deus para fundar a grande nação de Israel.

Moisés... Não era um bom porta-voz e matou a um egípcio com ira, e mesmo assim Deus o usou para levar uma nação inteira de dois milhões de pessoas a terra prometida.

Pedro... Submergiu enquanto caminhando sobre as águas, sempre dizia a coisa errada no momento errado, e ao fim negou que ele conhecia a Jesus... Todavia, este pescador comum se levantou e deu um testemunho poderoso no dia de Pentecostes que produziu a salvação de 3.000 almas.

Gideão... Um homem jovem escondido em temor para trilhar o grão da colheita foi chamado para libertar uma nação inteira dos opressores.

O Rei Davi... Praticou adultério, tomou a esposa de outro homem e assassinou este mesmo homem, todavia ele foi o maior rei de Israel e foi chamado de um homem segundo o próprio coração de Deus. Pedro e João... Os dois eram pescadores pobres e não tinha nenhum dinheiro ou educação, porém o poder de cura de Deus fluiu através deles para revolver cidades inteiras.

O apóstolo Paulo... Ele disse que suas cartas eram poderosas, porém sua presença corporal débil e seu discurso pobre (2 Coríntios 10.10).

Jacó... Era um enganador, mentiroso e maquinador. Porém, quando Deus o tocou, ele se tornou um >príncipe= com poder com Deus e com os homens.

Se o poder espiritual com Deus e com os homens pode ser confiado a homens como esses, a você também pode, apesar de seus fracassos humanos! Deus chama a homens e mulheres ordinários e os torna extraordinários. Ele não vê como você vê a si mesmo. Ele não o vê como outros o vêem. Deus lhe vê como você pode tornar-se quando Ele dotá-lo com poder espiritual. Deus usa pessoas ordinárias, o que a Bíblia chama de >vasos de barro=. A razão porque Ele faz isso é...

A... para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós@ (2 Coríntios 4.7).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. Qual é a diferença entre a religião e a demonstração do poder de Deus?

3. Cite algumas estruturas de poder mundanas listadas nesta lição.

4. Que referência bíblica explica a diferença entre as estruturas de poder mundana e bíblica?

5. Dê as definições bíblicas para o poder e autoridade.

6. Identifique as forças sobrenaturais que são a fonte de poder espiritual.

7. Quais são as duas partes de cada promessa bíblica?

_____ e _____

8. Liste três passos cedidos nesta lição, para possuir as promessas de Deus.

9. A base do poder espiritual é _____.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. O primeiro registro bíblico de um homem sendo dotado com o poder espiritual é Jacó. Foi dito que ele tinha poder com Deus e com os homens. Estude o registro desta experiência em Gênesis 32 e Oséias 12.3-4. Escreva um resumo do que você aprendeu nestas passagens:

2. Jesus rejeitou o poder mundano. Veja Lucas 4:1-13, João 6:15, e João 7:2-6.

Escreva um resumo do que você aprendeu nestas passagens:

Capítulo Dois

A FONTE DE PODER

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Identificar a fonte de poder.
- # Listar oito maneiras nas quais Deus revela Seu poder na terra.
- # Dar uma referência bíblica que explica porque Deus revela Seu poder na terra.

VERSÍCULO-CHAVE:

A Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus@ (Salmos 62.11).

INTRODUÇÃO

Para entender os princípios de poder adequadamente nós devemos começar exatamente no início. Nós devemos descobrir a fonte de poder. A fonte de algo é seu princípio ou lugar de origem. Este capítulo apresenta o Deus vivo e verdadeiro, que é revelado na Bíblia como a fonte de todo o poder. Davi escreveu:

A Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus@ (Salmos 62.11).

Quando Deus repete algo é porque isso é muito importante.

A FONTE DE PODER

Antes de existir qualquer coisa, havia Deus. Gênesis 1 e 2 registra o princípio do mundo e dos os seres vivos. Deus fez a terra por Seu poder:

AO SENHOR fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus@ (Jeremias 10.12).

AEu fiz a terra, o homem e os animais que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder e com o meu braço estendido, e os dou àquele a quem for justo@ (Jeremias 27.5).

APois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele@ (Colossenses 1.16).

Desde que Deus criou todas as coisas, não há nada mais além do alcance do Seu poder:

AAh! SENHOR Deus, eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu

braço estendido; coisa alguma te é demasiadamente maravilhosa@ (Jeremias 32.17).

Deus é a fonte de poder por trás de todas as coisas em seu estado presente:

ATu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas@ (Apocalipse 4.11).

APorque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!@ (Romanos 11.36).

AEle, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas@ (Hebreus 1.3).

Deus tem os tempos e as épocas em Seu poder:

ARespondeu-Ihes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade@ (Atos 1.7).

A terra e tudo o que a contém pertencem ao Senhor:

AAo SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam@ (Salmos 24.1).

Em Gênesis 14.22, no original, Deus é chamado do possuidor dos Zeus e da terra. Possuir algo é ter poder sobre ele.

Há muitos reinos e governos neste mundo. Porém, o Reino de Deus é soberano. Isto significa que Ele governa sobre todos:

ANos céus, estabeleceu o SENHOR o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo@ (Salmos 103.19).

ATEu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força@ (1 Crônicas 29.11-12).

Desde que Deus criou o homem, somente Ele tem o poder sobre o espírito do homem:

ANão há nenhum homem que tenha domínio sobre o vento para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; nem há tréguas nesta peleja; nem tampouco a perversidade livrará aquele que a ela se entrega@ (Eclesiastes 8.8).

Deus tem o poder para conservar aqueles designados para morrer:

AChegue à tua presença o gemido do cativo; consoante a grandeza do teu poder, preserva os sentenciados à morte@ (Salmos 79.11).

Deus é quem dá poder ao fraco:

A Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor@ (Isaías 40.29).

A Ó Deus, tu és tremendo nos teus santuários; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao povo. Bendito seja Deus!@ (Salmos 68.35).

O poder de Deus não é afetado pelo poder ou falta de poder da parte do homem:

A Clamou Asa ao SENHOR, seu Deus, e disse: SENHOR, além de ti não há quem possa socorrer numa batalha entre o poderoso e o fraco; ajuda-nos, pois, SENHOR, nosso Deus, porque em ti confiamos e no teu nome viemos contra esta multidão. SENHOR, tu és o nosso Deus, não prevaleça contra tí o homem@ (2 Crônicas 14.11).

Deus tem o poder para livrar. A Bíblia está cheia de registros de como Deus libertou sobrenaturalmente as pessoas em tempos de necessidade. Encontram-se dois bons exemplos no livro de Deus. Leia como Deus libertou Seus servos do forno de fogo em Daniel 3 e dos leões em Daniel 6.

Seu poder é ilimitado:

A O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés@ (Naum 1.3).

Seu poder é sublime:

A Ao Todo-Poderoso, não o podemos alcançar; ele é grande em poder, porém não perverte o juízo e a plenitude da justiça@ (Jó 37.23).

O poder de Deus é eterno. Paulo escreveu que Deus...

A O único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!@ (1 Timóteo 6.16).

No livro final da Bíblia, nós lemos de um evento futuro no céu quando...

A O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos sete anjos@ (Apocalipse 15.8).

A Dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!@ (Apocalipse 7.12).

A Depois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus@ (Apocalipse 19.1).

Repetidamente, deste o início até o fim, a Bíblia enfatiza que Deus é a fonte do poder.

COMO DEUS REVELA SEU PODER

A Bíblia é um registro de como Deus revela Seu poder na terra. Aqui estão as várias maneiras nas

quais Deus revela Seu poder:

A NATUREZA:

Deus tem se revelado na natureza. As plantas e animais, vales e montanhas, águas e desertos, e inclusive os céus, todos são sinais visíveis de Seu poder criativo:

AAleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder@ (Salmos 150.1).

AQue por tua força consolidas os montes, cingido de poder; que aplacas o rugir dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto das gentes@ (Salmos 65.6-7).

Deus está no vento, mar e montanhas:

AFez soprar no céu o vento do Oriente e pelo seu poder conduziu o vento do Sul@ (Salmos 78.26).

AO SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés. Ele repreende o mar, e o faz secar, e minguam todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano se murcha. Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta diante dele, sim, o mundo e todos os que nele habitam@ (Naum 1.3-6).

Ele controla todos os elementos da natureza:

AFazendo ele ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento@ (Jeremias 10.13).

Jó, capítulos 38 a 40, proporciona um registro detalhado de como Deus se revela no mundo da natureza. Deus tem revelado Seu poder tão claramente na natureza que os homens não têm nenhuma desculpa por não crer Nele:

APorque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis@ (Romanos 1.20).

SUA PALAVRA ESCRITA:

Desde o início até o fim, a Palavra escrita de Deus revela Seu poder. Ela abra com Seu poder para criar. Ela fecha com Seu poder para destruir, julgar, e recriar. Entre Gênesis e Apocalipse, a Palavra de Deus registra constantemente Seu poder operando no mundo e nas vidas dos homens e mulheres.

Não somente as histórias registradas na Palavra de Deus refletem Seu poder, porém as palavras nas quais elas se dizem são poderosas:

APorque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração@ (Hebreus 4.12).

O JUÍZO:

Os atos de juízo de Deus revelam Seu poder. Seu poder primeiro foi demonstrado em juízo nos dias de Noé (Gênesis 6 a 9).

A Bíblia é um registro incessante do poder de Deus revelado através do juízo do pecado. Ele enviou o juízo sobre Seu povo quando ele pecou. Ele também enviou o juízo sobre as nações malignas. Você pode ler sobre isto no livro de Juízes e nos livros escritos pelos profetas.

Cada vez que Deus enviou o juízo, Ele indicou claramente que Seu propósito era que as pessoas conhecessem Seu poder (para um exemplo, veja Êxodo 7.17).

A REDENÇÃO:

Ao longo da história, Deus revelou Seu poder em atos milagrosos de redenção. Ainda que Deus julgou Adão e Eva, Ele proveu um caminho de salvação (Gênesis 3.15). Ainda que Ele destruiu a terra com um dilúvio, Ele proporcionou uma arca de salvação (Gênesis 6 a 9).

Deus liberou Israel da escravidão no Egito através de Seu poder:

APorquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, e te tirou do Egito, ele mesmo presente e com a sua grande força@ (Deuteronômio 4.37).

Deus levantou a juízes, reis e profetas a quem Ele usou para libertar Seu povo da mão do inimigo. Neemias disse de Israel:

AEstes ainda são teus servos e o teu povo que resgataste com teu grande poder e com tua mão poderosa@ (Neemias 1.10).

Cada vez que Deus libertou Seu povo, Ele tinha um propósito. Esse propósito era revelar Seu poder:

AMas ele os salvou por amor do seu nome, para lhes fazer notório o seu poder@ (Salmos 106.8).

JESUS CRISTO:

O maior plano de redenção de Deus se revelou em Jesus Cristo através de quem todos os homens poderiam libertar-se de uma vez por todas do pecado.

O poder de Deus se revelou através das profecias sobre o nascimento de Jesus e em Seu nascimento

miraculoso. Ele foi evidente na vida, ensino, e ministério do Senhor Jesus assim como em Sua morte e ressurreição.

A maior revelação do poder de Deus estava em Jesus Cristo:

AEntão, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus@ (Apocalipse 12.10).

No Capítulo Quatro deste curso você estudará em detalhe se revelou o poder de Deus em Jesus Cristo.

O ESPÍRITO SANTO:

Jesus prometeu a Seus seguidores:

AMas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra@ (Atos 1.8).

Atos 2 é o registro da vinda do Espírito Santo, enviado por Deus como Jesus havia prometido. Através do Espírito Santo Deus continua revelando Seu poder. Você aprenderá como enquanto você estuda o poder do Espírito Santo depois neste curso.

OS SINAIS SOBRENATURAIS:

Você já tem aprendido que Deus revelou Seu poder através do juízo e da redenção de Seu povo. Porém, Deus também revela Seu poder de outras maneiras sobrenaturais. ASobrenatural@ significa mais além do poder do mundo natural. É algo que não pode ser feito pelo poder do homem.

O poder de Deus tem sido revelado através das curas milagrosas, libertações do poder dos demônios, a ressurreição de mortos... Inclusive através de fogo que desceu do céu. A Bíblia inteira é um registro de sinais sobrenaturais de deus que revelam Seu poder. O poder de Deus ainda hoje se revela através de coisas assim.

OS CRENTES:

Jesus disse que tais sinais poderosos seriam feitos por Deus através dos crentes:

AEntão, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela@ (Mateus 16.17-18).

Desde o princípio de Sua Palavra escrita, Deus trabalhou nesta terra através de homens e mulheres. O homem tem uma capacidade para o poder diferente de qualquer outro ser criado. O juízo de Deus veio através dos homens e mulheres maus. A redenção veio através dos juizes, profetas e reis piedosos e, finalmente, através de Jesus Cristo.

Quando Jesus veio a terra para manifestar o poder de Deus em forma humana, Ele nasceu de uma mulher. A maior redenção de todas, a redenção do pecado, veio através de um fato em forma de homem.

Depois que Jesus voltou ao céu, Deus continuou demonstrando Seu poder na terra através dos

homens e mulheres. O livro de Atos registra o poder de Deus em sua operação através dos crentes.

AE eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam@ (Marcos 16.20).

O poder de Deus se demonstrou através do poder do evangelho que muda vidas de homens e mulheres. Demonstrou-se nos milagres de cura e libertação. Seu poder se mostrou apesar de sofrimento e perseguição.

Sempre que Deus levanta um homem ou ministério é com o propósito de mostrar Seu poder. Deus disse a Moisés:

AMas, deveras, para isso te hei mantido, a fim de mostrar-te o meu poder, e para que seja o meu nome anunciado em toda a terra@ (Êxodo 9.16).

Deus continua revelando Seu poder hoje através de crentes que são parte da verdadeira Igreja. Ele demonstra Seu poder através dos líderes especiais que Ele estabelece na Igreja e através de dons espirituais dados aos crentes. Você estudará mais sobre isto no Capítulo Cinco, a A Autoridade Delegada@.

POR QUE DEUS REVELA SEU PODER

Por que Deus revela Seu poder na terra? Por que Ele mostra os sinais milagrosos à humanidade? Há muitos propósitos para o poder de Deus em operação no mundo. Você estudará estes no Capítulo Seis AOs Propósitos do Poder@.

Porém, os muitos propósitos do poder de Deus podem resumir-se em um propósito maior. Este propósito, desde o princípio do tempo, era redimir a humanidade pecadora através de Jesus Cristo. O propósito da revelação de Seu poder é atrair a todos os homens a Ele através de Jesus:

A Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra@ (Efésios 1.9-10).

ASegundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor@ (Efésios 3.11).

OUTROS NÍVEIS DE AUTORIDADE:

Deus é a fonte de todo o poder. Ele é a autoridade suprema e a mais alta no universo.

Deus tem estabelecido outros níveis de autoridade no mundo. Ele deu a autoridade ao Seu Filho, Jesus Cristo. Ele dá a autoridade aos crentes através do Espírito Santo. Deus tem estabelecido níveis de autoridade na sociedade, governo, negócio, casa e na igreja. Todos estes níveis de autoridade são importantes. Para entender os princípios do poder espiritual adequadamente, você deve reconhecer a estrutura de autoridade estabelecida por Deus. Você estudará cada uma destas mais tarde neste curso.

Porém, primeiro, atenção deve ser dada a uma verdade importante que se revela na Bíblia. Ainda que Deus é a fonte de poder, sua autoridade não será sempre incontestada. Os níveis de autoridade que Ele também tem estabelecido no mundo não serão incontestados. Há forças malignas que desafiam a autoridade de Deus. Elas não são de forma alguma uma ameaça a Sua autoridade, porém, não obstante, elas constantemente empreendem uma guerra contra Ele. Se você incorpora em sua vida os princípios de Poder bíblicos, então você será desafiado por estas mesmas forças. O capítulo seguinte, O Desafiante Enganador, trata com este assunto.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é a fonte de algo?

3. Quem é a fonte de todo o poder?

4. Liste oito maneiras nas quais Deus revela Seu poder na terra.

5. Esta declaração é verdadeira ou falsa? Deus é o único poder no universo. Não há nenhum outro nível de poder. A declaração é _____.

6. Dê uma referência da Escritura que explica o propósito principal de Deus ao revelar Seu poder na terra?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

Capítulo Três

O DESAFIANTE ENGANADOR

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever os versículos-chave de memória.
- # Identificar a Satanás como o desafiante enganador do verdadeiro poder de Deus.
- # Explicar o que significa Aespíritos de maldade nos lugares celestiais@.
- # Resumir como Satanás imita o poder de Deus através dos espíritos de maldade nos lugares celestiais.

VERSÍCULOS-CHAVE:

AE não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras@ (2 Coríntios 11.14-15).

INTRODUÇÃO

No último capítulo, você aprendeu que Deus é a fonte de poder e sobre as maneiras nas quais Ele revela Seu poder na terra. Porém, o grande poder de Deus não será sempre incontestado. Há uma luta de poder que segue no mundo hoje. Não é uma guerra de carne e sangue. É um desafiante enganador que se rebela contra Deus.

O DESAFIANTE ENGANADOR

Satanás constantemente está desafiando o poder de Deus no universo. Ele é o desafiador enganador porque ele não propõe nenhuma ameaça real a Deus. Porém, isto não foi sempre assim. Satanás originalmente foi criado por Deus como um anjo bonito chamado Lúcifer. Leia sobre seu estado e posição original em Ezequiel 28.12-17.

Porém, Satanás se rebelou contra o poder e autoridade de Deus. Ele quis ser como o próprio Deus. Você pode ler a história de sua rebelião em Ezequiel 28.17 e Isaías 14.12-15. Deus poderia ter golpeado a Satanás e matá-lo pela rebelião. Porém, se Ele houvesse derrubado ao primeiro dessa maneira, haveria a possibilidade de outra rebelião e a história do céu seria obscurecida com desastres similares.

Ao contrário, Deus expulsou a Satanás do céu e permitiu que suas reivindicações de poder tivessem um juízo completo na terra. Deus também expulsou outros anjos que haviam participado na rebelião de Satanás. Eles são agora os anjos maus conhecidos como Ademônios@ ou Adiabos@ em operação no mundo hoje.

Pouco depois que Deus criou ao primeiro homem e mulher, a batalha começou na terra. Você pode ler sobre o primeiro desafio em Gênesis capítulo 3. A queda de Adão e Eva no pecado estava arraigada na rebelião contra a autoridade e poder de Deus. Adão e Eva buscaram conhecimento igual ao de

Deus. Com tal conhecimento viria o poder.

Desde este tempo, Satanás tem desafiado a autoridade de Deus na terra. Através do pecado, Satanás busca atrair aos homens e mulheres à obediência a ele ao invés de Deus. O curso do Instituto Bíblico Tempo de Colheita, *A Estratégias Espirituais: Um Manual da Guerra Espiritual*, trata com o assunto de Satanás em detalhe. Se você está tomando os cursos em sua ordem sugerida, você já tem estudado este curso. Se não, nós sugerimos que você o obtenha para ajudar a entender este inimigo e as estratégias espirituais específicas para vencer seu poder.

Um dos métodos principais de Satanás em desafiar o poder de Deus é falsificá-lo. Uma falsificação é uma imitação de algo e seu propósito é enganar. Por exemplo, uma nota falsa se parece com o dinheiro real. Os delinquentes a passam adiante como dinheiro real para enganar os outros.

Satanás falsifica o poder de Deus. Ele imita o poder de Deus para enganar as pessoas. Ele usa seus anjos (os demônios) para ajudar-lhe a alcançar esta meta. Satanás e seus demônios às vezes aparecem como bons ao invés de malignos. Nós somos advertidos:

AE não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras@ (2 Coríntios 11.14-15).

Nos últimos dias na terra, esta imitação do poder de Deus por Satanás aumentará. Através dos sinais e maravilhas, ele enganará a muitos:

AOra, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira@ (2 Tessalonicenses 2.9-11).

Esta Escritura revela como Satanás trabalha. Ele falsifica o poder de Deus com Atodo poder, sinais e prodígios da mentira@. A única maneira que você pode descobrir sua falsificação é pela verdade da Palavra de Deus.

OS PRINCIPADOS E PODERES

APorque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes@ (Efésios 6.12).

O homem é colhido em meio deste conflito de Satanás que se rebela contra o poder de Deus. Nós estamos comprometidos em uma luta de poder com os poderes invisíveis de Satanás. Porém, o poder de Deus é maior que os Atronos, soberanias, principados, potestades@ (Colossenses 1.16) e maior que todos os Aprincipados e principados nas regiões celestiais@ (Efésios 6.12). Porém, você necessita estar alerta ao poder enganoso de Satanás que falsifica o poder de Deus. Você deve estar consciente de...

AS FORÇAS ESPIRITUAIS DO MAL NAS REGIÕES CELESTES:

Quando Paulo fala de Aforças espirituais nas regiões celestes@, ele está se referindo a espíritos malignos que tem se infiltrado nos sistemas religiosos do mundo. Satanás tem organizado sua organização maligna para imitar a verdadeira igreja de Deus. Em alguns casos ele têm congregações que realmente são conhecidas como a Algreja de Satanás@ ou AEspiritualistas@. Ele tem preparado uma forma de culto nos Alugares altos@ da religião organizada.

Satanás também tem estabelecido um sistema exatamente na verdadeira igreja através de pessoas malignas que têm Aentrado sorrateiramente@ (Judas 4). Satanás tem imitadores exatamente na igreja que demonstram o poder, porém não é o poder de Deus. A estrutura que Satanás tem estabelecido nos lugares >celestes= da religião é baseada na imitação e engano.

SATANÁS TEM SUA PRÓPRIA TRINDADE:

Deus tem uma trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. A trindade de Satanás inclui a Satanás, a besta e um falso profeta.

SATANÁS TEM SUA PRÓPRIA IGREJA:

Deus estabeleceu a verdadeira igreja conhecida como Ao corpo de Cristo@ do qual Jesus é a cabeça:

A Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo@ (1 Coríntios 12.27).

Satanás tem sua própria igreja que se chama Asinagoga de Satanás@:

A Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás@ (Apocalipse 2.9).

O nome Asinagoga de Satanás@ nem sempre se usa abertamente, porém sua sinagoga se estabelece em qualquer lugar no qual o verdadeiro evangelho do Senhor Jesus Cristo não se prega.

SATANÁS TEM UMA DOUTRINA:

Deus tem uma doutrina que se revela em Sua Palavra, a Bíblia:

A Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça@ (2 Timóteo 3.16).

A doutrina de Satanás se chama Aa doutrina de demônios@:

A Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios@ (1 Timóteo 4.1).

A doutrina de demônios é qualquer ensinamento apresentado como verdade e que não está de acordo com a Palavra escrita de Deus.

SATANÁS TEM UM SISTEMA DE SACRIFÍCIO:

O texto de Romanos 12.1 nos diz que nos apresentemos a Deus como um sacrifício vivo. Isto significa que nós devemos nos render em obediência total a Deus. Satanás também exige sacrifícios:

A Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios@ (1 Coríntos 10.20).

Satanás exige obediência total de corpo, alma e espírito. Há cultos de sacrifícios dirigidos exatamente

onde os homens e mulheres se dedicam ao serviço de Satanás. O sacrifício de sangue de humanos e animais também é praticado.

SATANÁS TEM A SUA PRÓPRIA COMUNHÃO:

O partilhar do pão da comunhão e do vinho foi começado por Jesus como uma maneira de recordar Seu sacrifício pelos pecados de toda a humanidade na cruz (1 Coríntios 11.23-24). Satanás falsifica isto com seu próprio serviço de comunhão:

ANão podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios@ (1 Coríntios 10.21).

SATANÁS TEM MINISTROS:

Deus chama a alguns crentes para servir como pastores e ministrar a Sua igreja proclamando o evangelho (1 Coríntios 12.28). Satanás também tem ministros:

AE não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras@ (2 Coríntios 11.14-15).

Os ministros de Satanás proclamam seu Aevangelho@ que é contrário ao evangelho do Senhor Jesus Cristo:

AO qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema@ (Gálatas 1.7-8).

Simplesmente porque uma mensagem é entregue com um estilo poderoso de apresentação isso não significa que é uma mensagem do verdadeiro evangelho.

SATANÁS TEM UM TRONO:

Deus tem um trono no céu. Satanás também tem um trono, ainda que não nos é dito sobre sua localização exata:

AA besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade@ (Apocalipse 13.2).

SATANÁS TEM ADORADORES:

Há muitos que rendem culto ao verdadeiro Deus. Satanás também tem adoradores:

AE adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelear contra ela?@ (Apocalipse 13.4).

Alguns adoradores de Satanás pretendem ser seguidores de Jesus:

AO campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e

os ceifeiros são os anjos@ (Mateus 13.38-39).

Satanás mescla a Asemente@ má com a Asemente@ boa (os verdadeiros crentes).

SATANÁS TEM PROFETAS:

Deus tem colocado aos profetas na igreja, homens que são ungidos para levar uma mensagem direta de Deus à Igreja (1 Coríntios 12.28). Satanás também tem os falsos profetas:

ALevantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos@ (Mateus 24.11).

SATANÁS TEM SEUS MESTRES:

Deus tem ungido algumas pessoas como mestres para explicar a Palavra a outros (1 Coríntios 12.28). Porém nem todos os mestres são de Deus. Satanás tem falsos mestres que espalham sua doutrina maligna:

AAssim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade; também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme@ (2 Pedro 2.1-3).

Os mestres de Satanás trazem Aheresias destruidoras@, ensinamentos que são falsos e que causam divisão. Eles falam mentiras e são especialistas em mesclar a verdade e o erro de modo que torna o erro aceitável.

SATANÁS TEM OS APÓSTOLOS:

Um apóstolo é uma pessoa que estende o evangelho e estabelece igrejas (1 Coríntios 12.28). Satanás também tem apóstolos que fazem seu trabalho por todo o mundo. Eles enganam as pessoas imitando os verdadeiros apóstolos:

APorque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo@ (2 Coríntios 11.13).

Os apóstolos de Satanás se tornam líderes de cultos falsos e se infiltram nas igrejas e inclusive se tornam os líderes nas igrejas.

SATANÁS LEVANTA FALSOS CRISTOS:

Satanás tem imitado ao Senhor Jesus Cristo inclusive levantando falsos cristos. Jesus advertiu:

AE ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos@ (Mateus 24.4-5).

Estes falsos cristos podem usar o nome de Jesus. Eles podem fazer muitos sinais e maravilhas. Porém, eles são imitadores do poder de Deus.

SATANÁS TEM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO:

A Bíblia é um registro de como Deus falou ao homem nos tempos passados. Deus continua falando aos homens hoje. Satanás também fala ao homem. Suas primeiras palavras aos humanos resultaram em sua queda em pecado (Gênesis capítulo 3).

Os crentes oram a Deus com respeito às suas necessidades. Deus responde à oração do justo (Tiago 5.16). Os seguidores de Satanás oram a ele e se comunicam com os espíritos malignos. Às vezes, Satanás responde com eventos sobrenaturais como vocês, objetos em movimentos, ruídos, etc. Satanás tem real poder e pode demonstrar este poder visualmente em nosso mundo.

Deus tem se comunicado com o homem através de Sua Palavra escrita, a Bíblia. A mensagem de Satanás também tem sido comunicada através da palavra escrita pelas revistas, livros, filmes e músicas malignas. A comunicação de Deus através de Sua Palavra escrita e falada proporciona direção ao homem nos assuntos da vida.

Satanás tem um sistema de falsa direção alcançado através de métodos como os que seguem:

Astrologia e horóscopo: que usam as estrelas para predizer os eventos e dar direção.

Leitura das mãos, quadros, choques na cabeça, e bola de cristal e quadros são invocados para dar direção.

Bruxaria: usados feitiços, porções, encantos, rituais, sessões de espiritismo, adivinhações, métodos de sorte, visões, sorteios, e os métodos não bíblicos semelhantes para receber direção.

SATANÁS TEM PODER SOBRENATURAL:

Jesus prometeu sobrenatural a seus seguidores depois que eles recebessem o enchimento do Espírito Santo (Atos 1.8). Satanás também dá poder e autoridade sobrenatural (Apocalipse 13.2). Seus demônios criam força e energia sobrenatural.

Satanás tem tanto poder como autoridade (Apocalipse 13.2), como fez Jesus. Satanás pode realizar muitos sinais e milagres sobrenaturais:

APorque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso@ (Apocalipse 16.14).

Jesus disse:

AMuitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade@ (Mateus 7.22-23).

Note que Jesus disse ANUNCA VOS CONHECI@. Estas pessoas com suas demonstrações impressionantes de poder NUNCA foram de Deus. Elas eram falsificações enganosas.

O PODER MAIOR

Satanás é, na verdade, um desafiante enganador. Ele tem uma organização poderosa. Seus seguidores podem fazer atos poderosos. Jesus advertiu de seu poder:

AEu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer@ (Lucas 12.5).

Porém, Deus tem o poder maior. Jesus disse:

AFilhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo@ (1 João 4.4).

Você aprenderá no próximo capítulo como Jesus veio com grande poder e autoridade para destruir as obras malignas de Satanás. Você aprenderá nos capítulos mais adiante como Jesus delegou aos crentes poder sobre todo o poder do inimigo.

ENFRENTANDO O DESAFIANTE ENGANADOR

Aqui estão algumas diretrizes para enfrentar o poder do desafiante enganador:

RECONHEÇA QUE SATANÁS É UM IMITADOR:

O primeiro passo para vencer o poder de Satanás é reconhecer que Satanás imita o poder de Deus.

USE O DISCERNIMENTO:

Há um dom especial do Espírito Santo chamado de Adiscernimento de espíritos@. É uma habilidade rara dada por Deus para discernir o espírito de outra pessoa imediatamente e saber se eles são bons ou malignos. Se você tem este dom espiritual, use-o para determinar se os espíritos das pessoas são de Deus ou de Satanás.

Se você não tem este dom, Deus tem proporcionado outros métodos de detecção. 2 Pedro 2 e Judas listam as características das pessoas com espíritos sedutores para ajudar-lhe a identificá-os. Não importa o quão espiritual ou poderosa uma pessoa possa apresentar-se, avalie-a com base na Palavra de Deus.

AVALIE O SOBRENATURAL PELO FRUTO:

Porque Satanás imita o poder de Deus através das manifestações sobrenaturais de milagres, sinais e maravilhas, Deus tem proporcionado uma maneira de avaliar os ministérios. Jesus comparou os homens a árvores frutíferas:

ANão poda árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons... Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis@ (Mateus 7.18, 20).

Satanás pode imitar os dons espirituais e o poder de Deus, porém ele não tem nenhuma imitação para uma vida santa que exige o fruto do Espírito Santo que inclui...

AMas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei@ (Gálatas 5.22-23).

Avalie os ministérios pelo fruto espiritual em lugar das manifestações sobrenaturais de poder.

ESTUDA PALAVRA DE DEUS:

Para reconhecer as doutrinas falsas dos mestres, apóstolos, profetas e ministros de Satanás, você

deve conhecer o que é ensinado na Palavra de Deus. Paulo disse a Timóteo:

A Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade@ (2 Timóteo 2.15).

Ainda que Paulo era um grande líder espiritual na igreja primitiva, os crentes na cidade de Beréia examinaram tudo o que ele disse pela Palavra escrita de Deus:

A Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim@ (Atos 17.11).

Para evitar ser enganador pelo poder de Satanás, examine tudo o que se ensina na luz da Palavra de Deus. Avalie as vidas daqueles que estão ensinando doutrinas poderosas ou realizando sinais e maravilhas.

Não aceite qualquer ensinamento, doutrina, revelação ou milagre que não estão em harmonia com a Palavra de Deus. O poder de Satanás atrai freqüentemente os crentes através da assim chamada Anova revelação especial da verdade@. As pessoas reivindicam sonhos especiais, aparecimentos de anjos, visões, vozes, ou outros eventos sobrenaturais. Paulo advertiu:

AO qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema@ (Gálatas 1.7-8).

Não aceite qualquer Aprofecia@ que não está em relação correta com a fé (Romanos 12.6) e que não venha a se cumprir (Deuteronômio 18.22). Não aceite qualquer revelação que o distancia de Deus e da verdade de Sua Palavra (Deuteronômio 13.1-5):

AO homem que se desvia do caminho do entendimento na congregação dos mortos repousará@ (Provérbios 2.16).

EVITE TODA A INFLUÊNCIA SATÂNICA:

Deus advertiu para evitar todo tipo de influência Satânica:

A Desapossareis de diante de vós todos os moradores da terra, destruireis todas as pedras com figura e também todas as suas imagens fundidas e deitareis abaixo todos os seus ídolos@ (Números 33.52).

Leia as instruções adicionais que Deus cedeu em Deuteronômio 18.9-14. Israel não deveria ter nenhum contato com a obra de Satanás de forma alguma.

Destrua algo que você possui e que tem a ver com bruxaria ou com a obra do diabo. Isto inclui ídolos, talismãs, porções, fetiches, bolas de cristal, jogos, dispositivos de adivinhação, e outros artigos similares. Destrua qualquer literatura e música maligna que não glorificam a Deus. Isto é o que as pessoas fizeram no Novo Testamento quando elas se tornaram crentes:

ATambém muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinquenta mil denários@ (Atos 19.19).

Não gaste tempo em lugares onde há influência maligna. A Bíblia registra que Deus se manifestou em lugares especiais como o templo do Antigo Testamento e o aposento alto de uma casa no Dia de Pentecostes. É igualmente verdade que o poder Satânico pode manifestar-se em lugares especiais dedicados ao mal. Isto inclui lugares onde se mostram quadros malignos, ou bebida e ocorre comportamento rebelde, sessões de espiritismo estão sendo praticadas, o culto de Satanás está ocorrendo B em qualquer parte em que práticas pecadoras estão acontecendo. Evite tais ambientes, porque o poder de Satanás ali é especialmente forte. Você não pode orar, AE não nos deixe cair em tentação@ e depois se colocar em lugar semelhante:

AAntes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios@ (1 Coríntios 10.20).

Não se associe com falsos líderes, mestres, profetas, ministros ou apóstolos:
AAbste-vos de toda forma de mal@ (1 Tessalonicenses 5.22).

RECONHEÇA QUE O PODER DE DEUS É MAIOR QUE O DE SATANÁS:

A Organização de Deus, a verdadeira igreja, é mais poderosa que a de Satanás:

AE pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas@ (Efésios 1.22-23).

APara que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais@ (Efésios 3.10).

Jesus é a cabeça da igreja. Os crentes são o corpo. Se todas as coisas (incluindo Satanás e sua estrutura religiosa) estão sob os pés de Jesus, então eles também estão debaixo de nossos pés porque nós somos o corpo. ADebaixo dos pés@ significa que eles estão sob o poder e autoridade que Deus tem nos delegado. Jesus disse que nós temos autoridade sobre Atodo o poder do inimigo@ (Lucas 10.19). Isto inclui a maldade espiritual nos lugares celestes. Satanás e sua organização desafiam o poder de Deus, porém eles não são, certamente, uma ameaça a Ele e ao Seu povo. A Igreja está demonstrando atualmente o poder de Deus a estes principados e poderes malignos!

APRENDA OS PRINCÍPIOS DE PODER BÍBLICOS:

Você estudará os princípios bíblicos neste curso. Se você entende os princípios do poder de Deus, você não se enganará pelas falsas operações de Satanás.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. O que significa Aforças espirituais do mal nos lugares celestes?@

3. Resuma tudo o que você se recorda da falsificação do poder de Deus por Satanás através da maldade espiritual nos lugares celestes.

4. Liste oito estratégias dadas neste capítulo para vencer o poder do desafiante enganador.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude 2 Pedro capítulo 2 e o livro de Judas. Estes capítulos lhe ajudarão a descobrir os imitadores usados por Satanás na igreja.

2. Obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita A Estratégias Espirituais: Um Manual de Guerra Espiritual. Ele lhe ajudará a aprender mais sobre o desafiante enganador e proverá as estratégias específicas para vencer seu poder.

3. Como imitador do poder de Deus, Satanás busca enganar o mundo de hoje.

A Enganar é desencaminhar ou levar alguém a crer em algo que não é verdade.

- # Satanás não somente engana indivíduos, porém também nações: Apocalipse 20.8-10.
- # Satanás trabalha com todo engano de injustiça: 2 Tessalonicenses 2.10.
- # Nós somos advertidos que o engano aumentará: 2 Timóteo 3.13.
- # Porque o engano aumentará, nos é dito que sejamos conscientes dos eventos que indicam o retorno de Cristo: Mateus 24; Marcos 13; 2 Tessalonicenses 2.3.
- # Nós somos advertidos sobre aqueles usados por Satanás para enganar: 2 Coríntios 11:13; Tito 1:10; 2 Pedro 2:13; 2 João 7.
- # Cada homem que não é salvo é enganado: 2 Coríntios 4:4; Hebreus 3:13.
- # Não aceite as suaves palavras e lisonjas enganosas que não estão de acordo com a Palavra de Deus: Romanos 16.18; 2 Coríntios 4.2.

Você será enganado si...

- # Você escuta as filosofias vãs: Colossenses 2.8.
- # Você confia nas riquezas e permite as luxúrias da carne: Mateus 13.22; Marcos 4.19; Efésios 4.22.
- # Você é um ouvinte e não um fazedor da Palavra de Deus: Tiago 1.22.
- # Você diz que você não tem nenhum pecado: 1 João 1.8.
- # Você escuta aos homens maus: 2 Timóteo 3.13.
- # Você realmente pensa que você é importante quando realmente você não é nada: Gálatas 6.3.
- # Você pensa que você não segará o que você semeia: Gálatas 6.7.
- # Você pensa que o injusto herdará o Reino de Deus: 1 Coríntios 6.9.
- # Você pensa que você é sábio porque você tem a sabedoria deste mundo: 1 Coríntios 3.18.
- # Você pensa que é espiritual, porém uma língua não conquistada revela sua verdadeira condição: Tiago 1.26.
- # Você não crê que Jesus Cristo veio em carne: 2 João 7.
- # Você pensa que o contato com o pecado não terá efeito em você: 1 Coríntios 15.33.

Capítulo Quatro

NUNCA UM HOMEM FALOU COMO ELE

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave.
- # Identificar a fonte do poder de Jesus.
- # Resumir o que a Bíblia ensina com respeito ao poder e a autoridade de Jesus.

VERSÍCULO-CHAVE:

A Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra@ (Mateus 28.18).

INTRODUÇÃO

Deus é uma trindade composta pelo Pai, Filho e Espírito Santo. A fonte do poder é Deus o Pai. Deus delegou o poder a Seu Filho, Jesus Cristo. O Espírito Santo capacitou aos crentes depois com poder delegado pelo Filho.

Neste capítulo, você aprenderá sobre o poder e autoridade de Jesus. Era tão grande que os líderes religiosos de Seu tempo comentaram, ANunca um homem falou assim!@ (João 7.46).

NASCIDO NO PODER

Jesus nasceu no poder do Espírito Santo:

A Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus@ (Lucas 1.35).

Jesus era a manifestação visível do poder de Deus:

AMas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus@ (1 Coríntios 1.24).

BATIZADO NO PODER

João reconheceu o poder de Jesus. Ele disse:

AE pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias. Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo@ (Marcos 1.7-8).

Quando Jesus foi batizado por João no rio Jordão, o Espírito Santo desceu sobre Ele na forma de uma pomba:

AE João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele@ (João 1.32).

Deus havia dito a João...

A... Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo@ (João 1.33).

Isto foi confirmado quando o Espírito Santo descansou sobre Jesus na forma de uma pomba. Jesus não somente estava cheio com o poder do Espírito Santo, mas Ele era batizado com o poder.

UM PODER PROVADO

Imediatamente depois de Seu batismo, Jesus entrou no deserto a ser tentado por Satanás:

A Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto@ (Lucas 4.1).

Você pode ler sobre esta experiência em Lucas 4.1-13.

O poder é provado pela prova. Em cada tentação Satanás desafiou o poder e a autoridade de Jesus. Jesus venceu cada uma com êxito e...

A Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança@ (Lucas 4.14).

SUA FONTE DE PODER

Deus o Pai era a fonte do poder e autoridade de Jesus. Ele disse:

AO Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor@ (Lucas 4.18-19).

Jesus não exerceu o poder independentemente de Deus, o Pai. Continuamente, por todo o Seu ministério terreno, Jesus confiou em Deus como a fonte de Seu poder:

A Disse-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me apedrejais?@ (João 10.32).

PODER ILIMITADO

Não havia nenhum limite ao poder de Cristo. Ele recebeu todo o poder no céu e na terra:

A Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra@ (Mateus 28.18).

Jesus tinha o poder...

AAcima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja@ (Efésios 1.22-23).

Jesus é a cabeça de todo os outros poderes:

ATambém, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade@ (Colossenses 2.10).

Jesus tinha poder ilimitado. Ele recebeu:

PODER PARA ENSINAR COM AUTORIDADE:

Os escribas basearam sua autoridade nas Escrituras do Antigo Testamento. Jesus baseou sua autoridade no próprio Deus:

AMaravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas@ (Marcos 1.22).

AE muito se maravilhavam da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade@ (Lucas 4.32).

PODER SOBRE O PECADO:

Jesus tinha poder para perdoar o pecado:

AOra, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecadosCdisse, então, ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa@ (Mateus 9.6).

PODER SOBRE A ENFERMIDADE:

AChegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes@ (Mateus 8.16).

PODER SOBRE A NATUREZA:

AE ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança@ (Marcos 4.39).

PODER SOBRE TODO HOMEM:

AAssim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste@ (João 17.2).

PODER SOBRE SEUS INIMIGOS:

AEntão, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar? Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem@ (João 19.10-11).

PODER SOBRE A MORTE:

Jesus disse:

ADisse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá@ (João 11.25).

Através de Sua própria morte e ressurreição, Jesus...

AE, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz@ (Colossenses 2.15).

PODER SOBRE SUA PRÓPRIA VIDA:

Jesus explicou com respeito a Sua vida:

ANinguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-a. Este mandato recebi de meu Pai@ (João 10.18).

PODER PARA EXECUTAR O JUÍZO:

Deus tem dado poder a Jesus para executar o juízo:

AE lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem@ (João 5.27).

PODER SOBRE OS DEMÔNIOS:

Jesus tinha poder e autoridade sobre as forças demoníacas:

ATodos ficaram grandemente admirados e comentavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?@ (Lucas 4.36).

ATodos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!@ (Marcos 1.27).

AComo Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele@ (Atos 10.38).

PODER SOBRE TODAS AS OBRAS DE INIMIGO:

O propósito pelo qual Jesus entrou no mundo foi para destruir as obras do Diabo:

AAquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo@ (1 João 3.8).

O PODER PRESENTE

Depois de Sua morte e ressurreição, Jesus voltou ao céu. Ali Ele continua ministrando em poder e autoridade à mão direita de Deus:

ADesde agora, estará sentado o Filho do Homem à direita do Todo-Poderoso Deus@ (Lucas 22.69).

AE disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus@ (Atos 7.56).

Jesus também continua ministrando através do poder delegado aos crentes. Antes de Jesus voltar ao céu, Ele delegou poder e autoridade a Seus seguidores. Eles deveriam fazer as obras que Ele havia feito, e obras ainda maiores (João 14.12). Você estudará sobre este poder delegado no próximo capítulo.

O PODER FUTURO

Algum dia, Jesus voltará à terra em grande poder e glória:

AEntão, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória@ (Mateus 24.30).

Nesse momento todos os poderes do céu e da terra serão entregues a Jesus:

AE, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder@ (1 Coríntios 15.24).

Todo o universo reconhecerá o poder de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo:

AProclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor. Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos@ (Apocalipse 5.12-13).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quais foram as limitações do poder de Jesus?

3. Quem era a fonte de poder e autoridade de Jesus?

4. Resuma o que você aprendeu neste capítulo acerca do poder e da autoridade de Jesus.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Continue aprendendo sobre o poder e a autoridade de Jesus estudando Sua vida e ministério nos livros de Mateus, Marcos, Lucas e João.

Guarde um registro de quantas vezes Jesus atribui Seu poder a Deus o Pai. Qual é o número total?

Guarde um registro das muitas demonstrações de Seu poder ensinando, curando, expulsando os demônios, fazendo milagres, comandando a natureza, etc.

Capítulo Cinco

A AUTORIDADE DELEGADA

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Identificar a fonte de quem nós recebemos a autoridade espiritual.
- # Explicar a relação entre a responsabilidade e a autoridade.
- # Explicar a responsabilidade e a autoridade.
- # Explicar a responsabilidade que Jesus delegou a Seus seguidores.
- # Definir as duas palavras gregas para poder.

VERSÍCULO-CHAVE:

AEis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano@ (Lucas 10.19).

INTRODUÇÃO

Deus é a fonte do poder. Ele delegou a todo o poder@ a Seu Filho, Jesus Cristo. Jesus então delegou o poder espiritual aos Seus seguidores. Este poder lhes permitiu que cumprissem uma grande responsabilidade designada para eles.

RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE

Alde, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século@ (Mateus 28.19-20).

A responsabilidade que Jesus deu a Seus seguidores era alcançar o mundo inteiro com o evangelho do Reino de Deus. Há uma relação definida entre a responsabilidade e autoridade. Quando alguém recebe responsabilidade para fazer algo, ele também deve receber a autoridade para fazê-lo. Essa autoridade deve ser delegada por alguém maior que ele.

Por exemplo, um policial recebe a responsabilidade de manter a ordem em um povoado ou cidade. Ele também recebe a autoridade do governo para cumprir essa responsabilidade. Ele recebe a autoridade para levar uma arma que lhe dá poder para cumprir sua tarefa. O policial não tem a autoridade sobre si mesmo. Sua autoridade foi delegada (dada) a ele por seus superiores. Ele é um homem que trabalha com o poder delegado a ele por uma autoridade mais alta. Ele representa o governo.

Jesus deu a responsabilidade de alcançar o mundo com o Evangelho a Seus seguidores. Ele também lhes deu a autoridade para realizar a tarefa. Você não pode dar a responsabilidade a alguém sem dar-lhes autoridade para levar a cabo essa responsabilidade. Qual foi esta autoridade? Foi o poder espiritual B grande poder espiritual. Jesus disse:

AToda a autoridade me foi dada no céu e na terra@ (Mateus 28.18).

Depois Ele disse,

Alde, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século@ (Mateus 28.19-20).

AUTORIDADE PARA DELEGAR

Quando Jesus veio a esta terra, Ele veio com poder e autoridade. Jesus tinha Atodo o poder@ delegado de Deus. Devido a isso, Ele (Jesus) tinha a autoridade para delegar os dois B o poder e a responsabilidade B a Seus seguidores:

ATendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades@ (Mateus 10.1).

E Ele ordenou aos Doze, para que eles pudessem estar com Ele, e para que Ele pudesse enviar-lhes a pregar, curar e...

AEntão, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar e a exercer a autoridade de expelir demônios@ (Marcos 3.14-15).

ACHamou Jesus os doze e passou a enviá-os de dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos@ (Marcos 6.7).

ADizia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus@ (Lucas 9.1).

Não foi bênçãos materiais ou emocionalismo o que Jesus delegou a Seus discípulos. Ele não estabeleceu uma base organizada de operação em Jerusalém. Ele sabia que com apenas isto não a tarefa não seria realizada. Ele delegou PODER.

No Capítulo Três você aprendeu sobre o poder de Satanás. O poder que Jesus delegou a Seus seguidores é maior que o poder do inimigo:

AEis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano@ (Lucas 10.19).

Satanás não tem medo de você. Ele não o respeitará, porém ele teme sua autoridade dada por Deus. A autoridade é baseada em relação. Por exemplo, o policial tem a autoridade devido a sua relação com o governo. Sua autoridade é baseada em sua relação com o Senhor Jesus Cristo. Por trás de você está posicionado Jesus com Atodo o poder@. Quando você compreender esta verdade, sua vida mudará. Jesus disse aos discípulos:

AEis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder@ (Lucas 24.49).

Quando os discípulos foram dotados com este poder, eles mudaram de homens temerosos, descrentes

e duvidosos em homens de autoridade:

AEntão, advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser ele o Cristo@ (Mateus 16.20).

O livro de Atos registra como a promessa de poder espiritual se cumpriu nas vidas dos crentes. Os milagres, sinais e maravilhas descritas neste livro são impressionantes. Cada manifestação do poder de Deus contribuiu para o cumprimento da grande responsabilidade de alcançar o mundo com o Evangelho.

DUAS PALAVRAS PARA O PODER

No Novo Testamento duas palavras gregas diferentes são traduzidas por uma só palavra, poder. Os dois significados se ilustram neste versículo:

AEis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano@ (Lucas 10.19).

A palavra grega **Aexousia@** significa Apoder ou autoridade delegada@. A palavra **Adunamis@** se refere ao Apoder inerente@. APoder inerente@ deriva da mente e do eu. O poder inerente (dunamis) se usa neste versículo para descrever o poder de Satanás. O poder delegado (exousia) é usado para descrever o poder de Jesus que foi delegado por Deus. É este poder, delegado por Deus, que é maior do que o poder do inimigo. É este poder delegado que foi transmitido aos crentes. Você não nasce com este poder. Você não herda de seus pais. Ele é delegado a você por Jesus Cristo:

A RESPONSABILIDADE PARA COM O PODER

O poder que Jesus deu a Seus seguidores leva consigo uma responsabilidade específica. Ele deveria ser usado para estender o Evangelho às nações do mundo:

AMas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra@ (Atos 1.8).

Este poder é dado com o propósito de estender o evangelho às nações do mundo.

Jesus contou uma parábola que ilustra esta verdade em Marcos 13. Ele disse:

AÉ como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie@ (Marcos 13.34).

A autoridade foi dada para alcançar uma obra. Essa obra é a extensão do Evangelho às nações do mundo.

ELE PERTENCE AO PASSADO

Algumas pessoas reivindicam que esta grande unção de poder espiritual só era para a igreja primitiva. Eles dizem que só era para os discípulos. Eles reivindicam que o dia de milagres é passado.

Porém, considere esta pergunta: o mundo inteiro tem sido alcançado com o Evangelho? A tarefa que Jesus deixou a Seus seguidores não foi ainda terminada. Nós ainda temos a responsabilidade de alcançar o mundo com o Evangelho do Reino. Jesus não retiraria a autoridade da morte e ressurreição

de Lázaro em João 11. Quando Jesus chegou depois que Lázaro já estava morto, Marta o encontrou e lhe disse:

A Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão@ (João 11.21).

Jesus lhe disse...

A Teu irmão há de ressurgir@ (João 11.23).

Marta disse:

AEu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia@ (João 11.24).

Então, Jesus lhe disse:

ADisse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá@ (João 11.25).

Marta cria que Jesus poderia levantar Lázaro no passado (A... se estiveras aqui...@). Ela creu que Jesus poderia levantá-lo no futuro (A... no último dia@). Porém, Jesus compartilhou uma verdade muito importante com ela. Ele disse **AEU SOU@** a ressurreição e a vida. AEU Sou@ está falando no tempo presente. Então, Ele levantou Lázaro de entre os mortos.

Não há nenhuma coisa como um último dia de milagres. Não há nenhuma coisa como um dia futuro de milagres. Em cada época há poder para operar milagres para satisfazer as necessidades das pessoas. Por todos os dias e épocas, Deus está manifestando Seu poder. Ele disse, **AEU SOU@** B no tempo presente.

A VIDA DA VIDEIRA

AEu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer@ (João 15.5).

No mundo natural, a vida procede da videira. A videira envia um fluxo de vida aos ramos de uma planta para produzir o fruto. O ramo não dá fruto de si mesmo. Se está separada da videira principal, deixa de dar fruto e eventualmente morrerá.

Este é o exemplo que Jesus usou para ilustrar o fruto do poder de Deus no mundo espiritual. Nós somos os ramos que dão fruto. Jesus é a videira. Você não produz fruto, você apenas o dá (ver João 15).

Os milagres poderosos dos tempos do Novo Testamento não eram os milagres de Pedro. Eles não eram a operação das mãos de Paulo. Eles eram um resultado da vida de Deus que fluíam através deles como ramos espirituais que dão o fruto espiritual.

Estes homens fizeram o que Deus lhes havia ordenado. Eles pregaram a Palavra. Eles puseram as mãos sobre o enfermo. Eles ordenaram aos demônios para soltar as vidas dos homens e mulheres. Eles obedeceram e deixaram os resultados com Deus.

Obedeça a Deus e deixe os resultados em Suas mãos. Você não é o operador dos milagres. Deus é a fonte de poder. Quando você é obediente a Deus e atua em Sua Palavra, então dependa Dele. Ele produz o poder através de você.

Quando os discípulos perguntaram Aque faremos para realizar as obras de Deus?@, Jesus respondeu...

AA obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado@ (João 6.29).

Jesus é o que trabalha através de você. Ele é o que tem delegado autoridade. Você não tem que trabalhar o poder através do emocionalismo. Você não tem que Aimplorar até ficar desanimado@. É o poder de Deus que trabalha em e através de você:

AE eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam@ (Marcos 16.20).

Freqüentemente, este modelo muda no ministério. Muitos tentam trabalhar para Deus. Porém, o método que traz os resultados poderosos é o ASenhor atuando com eles@. Jesus disse aos discípulos:

AEle lhes perguntou: Quais? E explicaram: O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que era varão profeta, poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo@ (Lucas 24.49).

Muitos ministérios falham porque eles vão adiante antes de receber a unção de poder espiritual. Se nós devemos enfrentar os desafios da grande responsabilidade que Jesus nos deu, nós devemos fazer isto na autoridade e poder de Deus.

OS PROPÓSITOS

As pessoas não delegam o poder a outros a menos que elas tenham uma razão para fazer isso. Há sempre um propósito quando a autoridade é delegada.

Você aprendeu neste capítulo que o propósito principal para o poder espiritual é a extensão do Evangelho. Porém, há muitos outros propósitos importantes para esta autoridade delegada. Você aprenderá sobre estes propósitos para o poder no capítulo seguinte.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreve o versículo-chave de memória.

2. De quem o crente recebe a autoridade espiritual?

3. Qual é a relação entre a responsabilidade e a autoridade?

4. Qual foi a grande responsabilidade que Jesus delegou a Seus seguidores?

5. Há duas palavras gregas usadas para poder.

O que significa a palavra Adunamis@? _____

O que significa a palavra Aexousia@? _____

6. Esta declaração é verdadeira ou falsa?

AO dia de milagres pertence ao passado. Nós já não temos as manifestações de poder experimentadas pelos discípulos@.

A declaração é _____.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Leia o livro de Atos para ver como os discípulos cumpriram sua responsabilidade com a autoridade delegada por Jesus.

Liste a referência de cada demonstração do poder sobrenatural de Deus na coluna um abaixo. Brevemente resuma o que aconteceu na segunda coluna. Na terceira coluna, explique os resultados do poder de Deus. Um exemplo é dado para ser seguido.

Você verá como a autoridade que Jesus delegou permitiu aos discípulos cumprirem a responsabilidade que Ele lhes havia dado de alcançar o mundo com o Evangelho.

Referência
Atos 2

Como o poder de Deus foi demonstrado
O Espírito Santo é dado

Resultados
Pedro, um homem antes temeroso dá um poderoso testemunho que resulta em mais de 3,000 conversões.

Capítulo Seis

OS PROPÓSITOS DO PODER

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Explicar como o poder espiritual difere do poder mundano.
- # Dar uma referência bíblica que confirma que os princípios do mundo são opostos àqueles do Reino de Deus.
- # Identificar os propósitos para o poder espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE:

AE eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam@ (Marcos 16.20).

INTRODUÇÃO

Poder sem direção pode ser perigoso. O poder de um rio poderoso pode ser dirigido para bons propósitos. A água pode ser levada aos agricultores. Os grandes navios podem navegar em suas águas. Em algumas sociedades se usa a água para produzir uma poderosa energia em uma forma chamada de eletricidade@.

Porém, o mesmo rio, se está sem direção, pode inundar suas ribanceiras e causar grande dano. Pode acabar com as colheitas e poder destruir casas, e pode tomar as vidas. É o mesmo rio. É o mesmo poder. O rio é uma força positiva quando dirigido para os propósitos apropriados, e destrutivo quando não é.

Poder espiritual usado para os propósitos errados é tão perigoso como um rio poderoso que inunda fora de controle. Por esta razão é importante entender os propósitos bíblicos para o poder espiritual.

OS PROPÓSITOS MUNDANOS

Como você aprendeu na introdução deste curso, há muitos tipos de operações de poder no mundo hoje. As pessoas usam este poder por vários propósitos:

O poder político pode ser usado para liderar organizações, tribos, povos, cidades, estados, províncias e nações inteiras.

O poder intelectual é usado para fazer grandes invenções, criações literárias e musicais, e para estabelecer as instituições educativas.

O poder intelectual é usado para fazer grandes invenções, criações literárias e musicais e para estabelecer as instituições educacionais.

O **poder físico** resulta em grande fama no mundo da competição atlética.

O **poder financeiro** cria negócios aproveitáveis, corporações, e os grandes impérios financeiros.

O **poder militar** é usado tanto para defender quanto para ganhar territórios.

O **poder da energia** serve ao homem de muitas maneiras que vão desde um simples fogo até o calor e aos servir uma cidade inteira de eletricidade.

O **poder religioso** cria as grandes denominações e os cultos religiosos.

Porém, nenhum destes são os propósitos bíblicos para o poder.

NÃO COMO OS GENTIOS

É uma ocasião quando Jesus estava ensinando a Seus discípulos sobre a liderança, Ele disse:

AEntão, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo@ (Mateus 20.25-27).

Jesus estava ensinando a Seus seguidores um princípio importante que pode aplicar-se a muitas outras áreas da vida além da liderança. O vocábulo *Agentio@* é usado para identificar pessoas e nações separadas de Deus. Jesus explicou que o Reino de Deus opera sobre princípios completamente diferentes daqueles do mundo.

Este mesmo princípio é verdadeiro com respeito ao assunto de poder. Os propósitos mundanos para o poder não são os propósitos para o poder no Reino de Deus. O poder é usado para propósitos mundanos no mundo. No Reino de Deus, será usado para propósitos altruístas, para avançar o Reino.

Algumas pessoas abusam do poder espiritual e o usam para criar grandes religiões e os movimentos denominacionais. Elas o usam para criar reinos financeiros e ganhar popularidade pessoal. Porém, estes não são os propósitos bíblicos para o poder espiritual. Eles abusam dos verdadeiros propósitos para os quais Jesus delegou a autoridade aos crentes. Os escribas e fariseus para os quais Jesus delegou a autoridade aos crentes. Os escribas e fariseus dos tempos do Novo Testamento são exemplos do abuso do poder espiritual. Jesus disse:

AAi de vós, fariseus! Porque gostais da primeira cadeira nas sinagogas e das saudações nas praças. Ai de vós que sois como as sepulturas invisíveis, sobre as quais os homens passam sem o saber!@ (Lucas 11.43-44).

Os escribas e fariseus eram líderes religiosos poderosos. Eles usaram este poder para lucro pessoal. Eles tomaram os melhores assentos nas sinagogas. Eles ordenavam saudações especiais no mercado. Eles também usaram seu poder para controlar as pessoas:

AAi de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós não entrais, nem deixais entrar os que estão entrando!@ (Mateus 23.13).

AAi de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós!@ (Mateus 23.15).

Os fariseus fizeram uma grande demonstração de poder espiritual exterior, porém o usou para o lucro pessoal:

AAi de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito mais severo!@ (Mateus 23.14).

Eles tinham o poder religioso, porém eles não tinham o verdadeiro poder espiritual.

OS PROPÓSITOS BÍBLICOS PARA O PODER

Aqui estão os propósitos bíblicos para o poder espiritual:

SALVAÇÃO:

Um propósito primário do poder espiritual é a salvação:

AMas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome@ (João 1.12).

ACertamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus@ (1 Coríntios 1.18).

A demonstração do poder de Deus produz a salvação. Os povos de Lida e Sarom se converteram quando Enéias, um paralítico que havia estado prostrado durante oito anos, foi curado (Atos 9).

DAR TESTEMUNHO:

Um dos propósitos principais do poder espiritual delegado aos crentes foi dado quando Jesus prometeu este poder:

AMas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra@ (Atos 1.8).

Você aprenderá depois mais sobre o poder do Espírito Santo neste curso.

O poder que Jesus delegou a Seus seguidores deveria vir sobre eles DEPOIS da vinda do Espírito Santo. O propósito do poder era estender um poderoso testemunho do Evangelho, começando em Jerusalém e estendendo-se até os confins da terra.

A primeira demonstração deste poder espiritual se viu no apóstolo Pedro. Depois de receber o Espírito Santo, ele deu um poderoso testemunho do Evangelho que produziu a salvação de 3.000 pessoas. Este era o mesmo Pedro que fugiu no momento da captura de Jesus. Este foi o mesmo Pedro que, inclusive, negou conhecer ao Senhor. O que aconteceu?

Pedro havia sido dotado com o poder espiritual. Ele recordou o propósito desse poder como declarado por Jesus, ASereis minhas testemunhas@. Quando ele recebeu o poder, ele começou a usá-lo para um propósito apropriado B estender o evangelho aos homens e mulheres não salvos.

No tribunal de justiça, Atestemunhar@ consiste de dois fatores: o testemunho verbal e a evidência. O mesmo é verdade no reino espiritual. Nosso testemunho do evangelho deve incluir o testemunho verbal

e a evidência. A evidência é a demonstração do poder de Deus:

ACom grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça@ (Atos 4.33).

Paulo escreveu:

APorque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós@ (1 Tessalonicenses 1.5).

Jesus prometeu cooperar com aqueles que cumprem a ordem para entrar no mundo como testemunha a cada criatura. Aquelas pessoas buscam os sinais poderosos em seu ministério, porém eles não estão cumprindo a ordem para ir. O poder que Jesus prometeu é para aqueles que cumprem esta ordem.

INTREPIDEZ:

APorque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação@ (2 Timóteo 1.7).

Na Igreja Primitiva o Evangelho avançou em intrepidez devido a unção do poder espiritual:

ATendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus@ (Atos 4.31).

AMas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus@ (Atos 9.27).

AEle, pois, começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila, tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus@ (Atos 18.26).

ADurante três meses, Paulo freqüentou a sinagoga, onde falava ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus@ (Atos 19.8).

AMas, apesar de maltratados e ultrajados em Filipos, como é do vosso conhecimento, tivemos ousada confiança em nosso Deus, para vos anunciar o evangelho de Deus, em meio a muita luta@ (1 Tessalonicenses 2.2).

FAZER AS OBRAS DE DEUS:

Os discípulos estavam maravilhados com as obras poderosas de Jesus:

ATendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam. Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?@ (Marcos 6.1-2).

Jesus disse:

AÉ necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem,

quando ninguém pode trabalhar@ (João 9.4).

Jesus tinha um propósito definido: fazer as obras de Deus. Esta era Sua motivação. Depois de testemunhar destas obras durante um tempo, os discípulos vieram a Jesus com esta pergunta:

A Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?@ (João 6.28).

Jesus respondeu:

AA obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado@ (João 6.29).

A maior obra de Deus se manifestou em Jesus. O Senhor enfocou a atenção de Seus discípulos neste fato em lugar da demonstração visível de sinais e maravilhas. Os verdadeiros milagres sempre exaltam a Jesus. Esta é a obra de Deus.

Depois, Jesus disse a Seus seguidores:

A Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai@ (João 14.12).

Seus seguidores deveriam fazer as mesmas obras que Ele havia feito. O passado não tem acabado com as possibilidades para o poder. Eles fariam obras maiores. Estas obras seriam maiores em quantidade, não em qualidade B por que Jesus voltaria ao céu. Sua promessa se tornou uma realidade. Por todo o livro de Atos, nós testemunhamos de crentes fazendo as obras de Deus. O enfermo foi curado, os demônios foram expulsos, se abriram as portas da prisão, e o morto foi levantado outra vez à vida.

REVELAR A DEUS:

Você aprendeu que uma razão porque Deus demonstra Seu poder na terra é revelar-se ao homem. O poder espiritual delegado aos crentes também é para este propósito:

AVendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens@ (Mateus 9.8).

Através de uma igreja poderosa, Deus deseja revelar-se ao universo inteiro:

A Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais@ (Efésios 3.10).

O propósito desta revelação através do poder é:

A Para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim@ (Atos 26.18).

REVELAR O REINO DE DEUS:

Jesus combinou a proclamação do Reino de Deus com sua demonstração. Quando Jesus foi questionado AVocê é aquele devia de vi, ou devemos esperar outro?@ (Lucas 7.19), Ele não respondeu com argumento ou lógica. Ele disse:

AEntão, Jesus lhes respondeu: Ide e anunciai a João o que vistes e ouvistes: os cegos

vêm, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres, anuncia-se-lhes o evangelho@ (Lucas 7.22).

O poder demonstra o Reino de Deus em ação. Os milagres de Jesus demonstraram que o Reino de Deus estava ao alcance da mão. Eles eram as instruções de como o Reino será em sua forma visível quando foram criados o Novo Céu e a Nova Terra:

- # Expulsar os demônios indica a invasão de Deus ao reino de Satanás e sua destruição final: Mateus 12.29; Marcos 3.27; Lucas 11.21; João 12.31; Apocalipse 20.1.
- # Curar os enfermos apontar o dia futuro quando todo o sofrimento acabará: Apocalipse 21.4.
- # A provisão milagrosa de comida nos conta de um dia quando toda a necessidade humana acabará: Apocalipse 7.1.
- # Acalmar as tormentas olha adiante à vitória sobre os poderes que usam a natureza para a ameaçar a terra: Apocalipse 21.1.
- # Levantar o morto anuncia que a morte será para sempre terminada: 1 Coríntios 15.26.

CONFIRMAR A PALAVRA:

Os sinais e maravilhas poderosas confirmam a Palavra de Deus:

A Entretanto, demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão deles, se fizessem sinais e prodígios@ (Atos 14.3).

AAgora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra, enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus@ (Atos 4.29-30).

AE eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam@ (Mateus 16.20).

MINISTÉRIO AOS OUTROS:

O poder de Deus descansou sobre Jesus para equipá-lo para o ministério:

ARepousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR@ (Isaías 11.2).

AO Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados@ (Isaías 61.1).

AComo Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele@ (Atos 10.38).

AMaravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas@ (Marcos 1.22).

Este mesmo poder era evidente nos ministérios dos crentes na igreja primitiva. Paulo disse:

A Do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder@ (Efésios 3.7).

O funcionamento eficaz do poder de Deus dentro de você resulta no ministério. Seu ministério passa a ser e desenrola-se em maturidade através do poder de Deus operando em você. Paulo disse:

AA minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus@ (1 Coríntios 2.4-5).

A igreja primitiva nasceu em uma demonstração do poder de Deus, não através de grandes oradores ou do debate teológico. Isto permitiu a sua fé estar em Deus em lugar de estar nas habilidades especializadas de oratória dos homens.

O poder de Deus habilita todas as áreas do ministério espiritual: estender o evangelho, ministrar ao enfermo, oprimido e àqueles escravizados pelos poderes demoníacos:

A Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo@ (Mateus 28.18-19).

A Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados@ (Marcos 16.17-18).

ATendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades@ (Mateus 10.1).

Você é aprovado como ministro de Deus pelo poder de Deus:

APelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias... na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas@ (2 Coríntios 6.4, 7).

PARA A GUERRA ESPIRITUAL:

Enquanto você cumpre o propósito de poder para estender o evangelho, você encontrará a oposição de Satanás. Jesus tem delegado poder a você para a guerra espiritual. Ele lhe tem dado poder sobre todo o poder do inimigo:

AEis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano@ (Lucas 10.19).

AQuanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes@ (Efésios 6.10-12).

PREVENIR O ERRO ESPIRITUAL:

As pessoas entram em erro espiritual por duas razões:

A Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus@ (Mateus 22.29).

O erro espiritual é o resultado se você não conhece a Palavra de Deus porque você está aberto às doutrinas enganosas e ensinamentos falsos. O erro espiritual também resulta quando você não conhece o poder de Deus. Você está aberto ao poder enganoso do inimigo. Você se torna vítima de seus poderes que operam contra você quando você não tem o poder espiritual com o qual resistir a suas forças.

Alguns têm uma forma de piedade e inclusive conhecem as Escrituras, porém eles negam o poder de Deus. A Bíblia adverte que estas pessoas têm...

A Tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes@ (2 Timóteo 3.5).

VITÓRIA SOBRE O PECADO:

O poder espiritual conquista o pecado:

A Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça@ (Romanos 6.14).

EDIFICAÇÃO:

Paulo escreveu aos coríntios:

A Porque, se eu me gloriar um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos conferiu para edificação e não para destruição vossa, não me envergonharei@ (2 Coríntios 10.8).

A Portanto, escrevo estas coisas, estando ausente, para que, estando presente, não venha a usar de rigor segundo a autoridade que o Senhor me conferiu para edificação e não para destruir@ (2 Coríntios 13.10).

Paulo sabia que sua autoridade não era para ser usada para controlar as pessoas ou destruí-las à vontade. Ele aparentemente tinha uma tendência para falar com aspereza, então ele escreveu aos coríntios sobre questões difíceis. Ele não quis abusar do poder espiritual que Deus o havia dado. O poder de Deus foi dado a Paulo para edificar a outros, não para destruí-los. A Edificar@ significa construir e promover o crescimento espiritual.

Isso não significa que nós não temos o poder para disciplinar apropriadamente dentro da igreja. A autoridade espiritual é dada aos líderes para disciplinar segundo as instruções dadas na Palavra de Deus. Uma igreja sem poder resultará na ausência de tal disciplina.

CRIAR UMA BOA DISPOSIÇÃO:

Cada pessoa tem uma vontade própria. Essa vontade é o poder de escolha. A demonstração de poder cria uma boa disposição ou franqueza para com Deus:

A Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos

ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens@ (Salmos 110.3).

PERMITIR QUE DEUS OPERE:

Deus atua na medida em que você permite Seu poder trabalhar em você:

A Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós@ (Efésios 3.20).

Tudo o que você pede Deus B tudo o que você pensa acerca das verdades espirituais B é afetado pelo poder de Deus que opera em você.

FORÇA ESPIRITUAL:

O poder de Deus não é somente uma força que trabalha através de você, porém a força que o sustenta. Paulo disse que nós somos...

ASendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria@ (Colossenses 1.11).

O poder de Deus o fortalece nos tempos difíceis quando você necessita de paciência no sofrimento. Você pode enfrentar as situações difíceis com alegria devido a Seu poder glorioso operando em você. Não é somente uma medida (limitada) de força. Você se fortalece com Atodo poder@ B todo o poder e força que fluem de Deus são os recursos internos disponíveis a você em tempos de necessidade. É um propósito importante de Seu poder em operação em você.

AEntão, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo@ (2 Coríntios 12.9).

PRESERVAÇÃO:

Você é guardado, ou preservado, através do poder de Deus, até o último tempo:

AQue sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo@ (1 Pedro 1.5).

RESSURREIÇÃO:

Você vive em um corpo mortal que morrerá a menos que Jesus regresse primeiro a terra. É o poder espiritual que levantará seu corpo mortal na ressurreição:

ASemeia-se em fraqueza, ressuscita em poder@ (1 Coríntios 15.43).

ADeus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder@ (1 Coríntios 6.14).

A VIDA ETERNA:

O poder de Deus habilita a vida eterna:

AConstituído não conforme a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de vida

indissolúvel@ (Hebreus 7.16).

PARA TODAS AS COISAS:

Dão-se todas as coisas que pertencem para a vida e piedade você através do poder de Deus:

A Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude@ (2 Pedro 1.3).

Pense nas muitas coisas envolvidas na vida. Pense nas muitas virtudes envolvidas na piedade. O propósito de Seu poder divino é dar-lhe estas coisas B **TODAS AS COISAS.**

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Como o poder espiritual difere do poder mundano?

3. Dê uma referência bíblica que ensina que os princípios do mundo são opostos daqueles do Reino de Deus.

4. Você estudou muitos propósitos para o poder espiritual nesta lição. Escreva um parágrafo breve que resume o que você aprendeu de aproximadamente três destes propósitos.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Jesus disse que os crentes fariam as mesmas obras que Ele havia feito. Leia através de Mateus, Marcos, Lucas e João. Faça uma lista de todas as obras que Jesus fez. Estas são as mesmas obras que você pode fazer através do poder de Deus.

2. Abaixo está uma lista dos propósitos do poder discutidos neste capítulo. Avalie seu próprio nível espiritual. Qual destes propósitos se manifesta agora em sua vida e ministério? Ponha um sinal de mais (+) naqueles que você agora manifesta em sua vida. Ponha um sinal de menos (-) naqueles que necessitam ser manifestados.

Salvação
Testemunhar
Intrepidez

Vitória sobre o pecado
Edificação
Criar boa disposição

Fazer as obras de Deus	Permitir Deus operar em você
Revelar a Deus	Força espiritual
Revelar o Reino de Deus	Preservação
Confirmando a Palavra de Deus	A ressurreição
Ministério aos outros	Vida eterna
Guerra espiritual	Todas as coisas que pertencem à vida
Prevenir do erro espiritual	

3. Davi fala freqüentemente das obras de Deus no livro de Salmos. Estudas seguintes referências:

8:6; 9:1; 14:1; 26:7; 28:5; 33:4, 15; 40:5; 46:8; 66:3,5; 71:17; 73:28; 75:1; 77:11; 78:4,7,11,32; 86:8; 92:4,5; 103:22; 104:13,24,31; 105:2,5; 106:13,22,35,39; 107:8,15,21,22,24,31; 111:2,4,6,7; 118:17; 119:27; 138:8; 139:14; 141:4; 143:5; 145:4,5,9,10,17.

Resuma o que você aprendeu destas passagens:

Capítulo Sete

PRINCÍPIO DE PODER UM: O PODER DO EVANGELHO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Definir o AEvangelho@.
- # Identificar uma referência bíblica que resume os elementos básicos do Evangelho.
- # Explicar por que o Evangelho é poderoso.
- # Identificar os benefícios do poder no sangue de Jesus.
- # Identificar a fé como o requisito por reivindicar o poder do evangelho.
- # Experimentar o poder do evangelho.

O VERSÍCULO-CHAVE:

APois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego@ (Romanos 1.16).

INTRODUÇÃO

Você aprendeu a importância do poder em sua vida. Você descobriu a fonte de poder em Deus e estudou sobre o poder delegado a Jesus Cristo. No último capítulo você aprendeu como o poder espiritual foi delegado aos crentes. Porém, como você recebe este poder? Como você pode reivindicá-lo em sua própria vida e ministério? Quais são os princípios espirituais pelos quais ele opera? Este capítulo começa uma série de estudos intitulados APrincípios de Poder@. Cada lição examina um princípio diferente necessário para que você receba e mantenha o poder espiritual. O primeiro princípio é AO Poder do Evangelho@.

O EVANGELHO

A Palavra AEvangelho@ realmente significa Aboas notícias@. Quando nós falamos do evangelho em um sentido bíblico, se refere às boas notícias do reino de Deus e da salvação através de Jesus Cristo. Os elementos básicos do evangelho são resumidos pelo apóstolo Paulo:

AAntes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras@ (1 Coríntios 15.3-4).

Os elementos básicos do evangelho enfocam a vida e o ministério de Jesus. Inclui Sua morte pelos pecados de toda a humanidade, Seu sepultamento, e Sua ressurreição de entre os mortos segundo o registro escrito da Palavra de Deus. Há grande poder na mensagem do evangelho. Paulo disse:

APois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de

todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé. A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou@ (Romanos 1.16-19).

Estes versículos revelam por que o evangelho é poderoso. É poderoso porque:

- # É a revelação do poder de Deus ao homem.
- # Traz a salvação a todos os homens, sem levar em conta a raça, cor, ou credo.
- # Revela o que pode ser conhecido pelos homens sobre Deus.
- # Revela o juízo e ira de Deus contra o pecado.
- # Revela a justiça de Deus.
- # Mostra como ser justificado pela fé.
- # É a base da fé pela qual nós vivemos.

PODER NO SANGUE

A cruz é o instrumento de morte, a construção de maneira na qual Jesus morreu. O poder do evangelho é inseparável do poder da cruz e do sangue vertido nela. O poder da cruz não está na própria estrutura de madeira. O poder não está em qualquer símbolo da cruz que nós levamos ou que colocamos em nossos templos. O poder da cruz está no que aconteceu nessa cruz. É no sangue de Jesus que foi derramado na cruz pelos pecados de toda a humanidade.

A Bíblia ensina que a vida dos homens e animais está no sangue (Levítico 17.11, 14). Porque a penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23), e desde que a vida está no sangue, Deus estabeleceu o princípio que o perdão de pecados só vem pelo derramamento de sangue:

ACom efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão@ (Hebreus 9.22).

No Antigo Testamento, o sangue de animais foi oferecido como o sacrifício pelo pecado. Os sacrifícios de sangue eram feitos uma e outra vez sempre que o homem pecava. Porém, no Novo Testamento, Deus enviou a Jesus para derramar Seu sangue pelo pecado de uma vez por todas. Não é mais nenhum requisito que o sangue de animais se ofereçam como sacrifício pelo pecado:

ANão por meio de sangue de bodes e de bezerras, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção@ (Hebreus 9.12).

O poder da cruz está no sangue de Jesus. Que poder espiritual está nesse sangue? O sangue:

- # Foi derramado para a remissão (o perdão) de pecados de muitos: Mateus 26.28.
- # Trouxe a redenção do pecado: Efésios 1.7; 2.13; 1 Pedro 1.2, 18-19; Apocalipse 5.6-9.
- # É precioso, porque nos redime: 1 Pedro 1.18-19.
- # Nos limpa do pecado: 1 João 1.7.
- # Purifica nossa consciência do pecado: Hebreus 9.14.
- # Fala para nós: Jesus é nosso intercessor e Seu sangue clama ou nos fala: Hebreus 12.24.
- # Dá acesso à presença de Deus, assim nós podemos aproximar-nos Dele: Hebreus 9.12; 10.19-22; Efésios 2.13.
- # Jesus se tornou o mediador entre Deus e os homens: Hebreus 12.24.
- # Nos santifica: Hebreus 13.12-13.
- # Significa justificação: Romanos 3.24-25.

- # É o cálice de bênçãos espirituais: 1 Coríntios 10.16.
- # Nos redime do pecado e enfermidade: Isaías 53.4.
- # Consolida as promessas de Cristo: quando Jesus tomou o cálice de vinho e disse AEste é o cálice da nova aliança em meu sangue, que é derramado por vocês@ (Lucas 22.20).
- # É o poder por trás da ressurreição de Jesus: Hebreus 13.20.
- # Traz a vida: João 6.53-57.
- # Nos permite que façamos a vontade de Deus: Hebreus 13.20-21.
- # Nos permite que superemos todo o poder do inimigo: Apocalipse 12.11.
- # Proporciona proteção: Quando o sangue do cordeiro da páscoa era colocado nas portas dos israelitas no Egito, o mal não podia entrar: Êxodo 12.21-23.

Por estas razões, Paulo disse:

ACertamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus@ (1 Coríntios 1.18).

UMA QUESTÃO DE ESCOLHA

Se Jesus foi crucificado na cruz, isto não significa que Seus inimigos tinham poder maior que Ele porque eles lhe causaram grande sofrimento e no fim eles O levaram à morte? Leia o que a Bíblia registra sobre isso:

AEntão, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar? Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem@ (João 19.10-11).

ANinguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-a. Este mandato recebi de meu Pai@ (João 10.18).

Os inimigos de Jesus não tinham maior poder do que Ele. Jesus escolheu dar Sua vida pelos pecados de toda a humanidade segundo o plano de Deus. Jesus não tinha que fazê-lo. Ele tinha o poder para não sair da cruz. Porém, Ele rendeu sua vida de boa vontade.

A RESSURREIÇÃO

A morte de Jesus na cruz não foi o fim da história. O poder do Evangelho não se conclui aqui. Três dias depois de Sua morte, Jesus ressuscitou dos mortos. Você pode ler sobre isto em Lucas 24.1-12.

AAo qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela@ (Atos 2.24).

A maior ilustração do poder de Deus estava na ressurreição de Jesus Cristo:

APorque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus@ (2 Coríntios 13.4).

A ressurreição de Jesus é uma parte vital do poder do evangelho através dele...

ATambém, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade... e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz@ (Colossenses 2.10, 15).

Através de Sua ressurreição, Jesus triunfou sobre o poder do inimigo. Devido a isso, nós temos poder sobre todo o poder do inimigo. Nós, inclusive, temos poder sobre a morte, porque nossos corpos mortais também experimentarão a ressurreição. Há grande poder na ressurreição. Paulo falou sobre conhecer a Jesus no poder da ressurreição (Filipenses 3.10). Você aprenderá mais sobre este princípio no Capítulo Dezesesseis, AO Poder de Sua Ressurreição@.

O FATOR FÉ

Há um fator necessário para experimentar os benefícios poderosos do sangue de Jesus Cristo. Você deve ter fé no sangue:

ASendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus... Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei@ (Romanos 3.24-26, 28).

Não é suficiente que haja poder no evangelho. Você deve aplicar esse poder a sua própria vida. Você faz isso através da fé. Basicamente, fé é crer. Você deve crer no poder do evangelho para o experimentar. Você aprenderá mais sobre a relação entre a fé e poder depois neste curso.

EXPERIMENTANDO O PODER DO EVANGELHO

Se você não tem recebido a Jesus Cristo como Seu Salvador pessoal e não recebeu o perdão de seus pecados, então você não pode experimentar o poder do Evangelho. Para experimentar o poder do evangelho você deve:

1. ADMITIR QUE VOCÊ TEM PECADO:

APois todos pecaram e carecem da glória de Deus@ (Romanos 3.23).

2. CREIA QUE JESUS MORREU POR SEUS PECADOS:

APorque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele@ (João 3.16-17).

3. CONFESSE SEUS PECADOS A DEUS E PEÇA-LHE QUE O PERDOE:

ASe dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça@ (1 João 1.8-9).

4. EXPERIMENTE UMA VIDA TRANSFORMADA:

Permita que o poder do evangelho opere em você para mudar seu velho estilo de vida, suas ações, atitudes e pensamentos pecadores:

AE, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas@ (2 Coríntios 5.17).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Defina a palavra Aevangelho@.

3. Que referência da Escritura resume melhor os elementos básicos do evangelho?

4. Por que o evangelho é tão poderoso?

5. Resuma o que você aprendeu sobre o poder do sangue de Jesus.

6. O que é necessário para reivindicar o poder do evangelho?

7. Como você pode experimentar o poder do evangelho?

8. Esta declaração é verdadeira ou falsa? AOs inimigos de Jesus tinham poder maior que Ele porque eles puderam matá-lo@. A declaração é _____.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Estude mais sobre o evangelho. Resuma o que as seguintes Escrituras ensinam:

Mateus 4:23; 9:35; 24:14.

Marcos 1:14

Atos 20:24

Romanos 1:1-3,9; 15:16, 19

2 Coríntios 4:4

Efésios 1:13; 6:15.

1 Tessalonicenses 2:2, 9

2 Tessalonicenses 1:8

1 Timóteo 1:11

1 Pedro 4:17

Apocalipse 14:6

Capítulo Oito

PRINCÍPIO DE PODER DOIS: O PODER DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este versículo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Dar uma referência bíblica que revela a relação do Espírito Santo para o poder.
- # Identificar o propósito principal do poder do Espírito Santo.
- # Identificar os dons do Espírito Santo.
- # Dar uma referência bíblica que lista o fruto do Espírito Santo.
- # Listar as diretrizes bíblicas para receber o batismo do Espírito Santo.

VERSÍCULO-CHAVE:

AEis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder@ (Lucas 24.49).

INTRODUÇÃO

Jesus fez uma promessa importante a Seus seguidores com respeito ao poder espiritual:

AEis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder@ (Lucas 24.49).

O poder do Evangelho e o poder do Espírito Santo são dois princípios importantes para entender o conceito bíblico de poder. Experimentar a ambos é necessário para receber o poder espiritual. Você já tem aprendido a importância do poder do evangelho. Porém, há outra experiência espiritual vital que você deve receber. É o poder do Espírito Santo prometido por Jesus. Este capítulo discute este princípio importante. Este capítulo é somente uma introdução ao Espírito Santo. Para estudar este assunto a fundo, obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, AO Ministério do Espírito Santo@.

A PROMESSA DE PODER

Jesus disse a Seus seguidores que Ele...

AE eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós@ (João 14.16-17).

O Espírito de que Jesus está falando é a terceira pessoa da trindade de Deus, o Espírito Santo. O Espírito Santo havia Adotado@ ou, literalmente, Arevestido@ os discípulos no poder espiritual:

A Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder@ (Lucas 24.49).

A RELAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO COM O PODER

Note que este grande poder espiritual seria experimentado DEPOIS de receber o Espírito Santo:

AMas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra@ (Atos 1.8).

O Poder é um espírito:

APorque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação@ (2 Timóteo 1.7).

AEntão, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança@ (Lucas 4.14).

Este Aespírito de poder@ é o Espírito Santo:

AComo Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele@ (Atos 10.38).

OS PROPÓSITOS DESTE PODER

O Espírito Santo ministra de muitas maneiras poderosas na vida do crente. O Espírito Santo:

- # Mora nele: (1 Coríntios 6.19). Nós realmente somos o templo ou lugar de habitação do Espírito Santo.
- # Une o crente no espírito com Deus e com outros crentes: (1 Coríntios 6.17). Há grande poder na unidade como demonstrado na história da torre de Babel (Veja Gênesis 11; sobretudo note o versículo 6).
- # Intercede por ele: (Romanos 8.26). Este intercessor poderoso ora por nós segundo a vontade de Deus.
- # Guia o crente: (João 16.13). O Espírito Santo nos permite que caminhemos no poder e não na confusão. Ele nos guia ao lugar de poder, a perfeita vontade de Deus.
- # Reparte o amor de Cristo a ele e através dele: (Romanos 5.5). Você aprenderá mais sobre o poder do amor no próximo capítulo.
- # Revela a verdade bíblica a ele: (1 Coríntios 2.10). A revelação espiritual poderosa vem através do Espírito Santo.
- # O conforta: (Atos 9.31 e João 14.17, 26). Ele nos conforta em tempos de pesar.
- # O conforma à imagem de Cristo: (2 Coríntios 3.18). Nós somos impotentes para mudarmos à imagem de Cristo. Os planos de automehoria estão condenados ao fracasso. Porém, através do poder do Espírito Santo, nós podemos conformar-nos à imagem de Jesus.
- # O ensina: (João 14.26). O maior mestre reside dentro de nós quando somos dotados com o poder do Espírito Santo. O conhecimento é poderoso, e o Espírito Santo libera o conhecimento espiritual.
- # O inspira a adorar: (João 4.24). O louvor e a adoração são estratégias espirituais piedosas. Em algumas batalhas do Antigo Testamento elas eram os métodos principais usados contra os inimigos de Deus.
- # O vivifica: (Romanos 8.11). O mesmo poder que levantou a Jesus dos mortos é o mesmo operando

- em nós para vivificar-nos. Isto significa que nós somos dotados com o poder da ressurreição enquanto ainda estamos nestes corpos mortais.
- # O santifica: (2 Tessalonicenses 2.13-14). Nós não temos que tentar viver uma vida santa através do auto-esforço. O poder do Espírito Santo santifica nossos pensamentos e ações. Ele habilita o viver santo.
 - # O transforma: (Tito 3.5). Poder é necessário para efetuar a mudança e o Espírito Santo dá este poder para a mudança.
 - # Converte do erro: (João 16.8-11). Você aprenderá depois neste curso que o pecado resulta do fracasso do poder espiritual. O Espírito Santo convence do erro e nos leva ao arrependimento. Isto habilita o fluir contínuo do poder de Deus.
 - # Dá convicção de salvação: (Romanos 8.16). Conhecer sua posição lhe dá poder. O Espírito Santo assegura sua posição em Deus.
 - # Dá liberdade: (Romanos 8.2). Liberdade provê a maior oportunidade para o poder. O Espírito Santo dá liberdade através de Jesus Cristo.
 - # Fala através dele: (Marcos 13.11). Nós não estamos limitados por nossa habilidade de falar. O Espírito Santo fala a palavra de Deus com poder e autoridade através de nós.
 - # Demonstra o poder de Deus: (1 Coríntios 2.4). O Espírito Santo habilita a demonstração do poder de Deus em cada área da vida.
 - # O fortalece: (Efésios 3.16). Quando você está débil, a força de Deus se manifesta.

O PRINCIPAL PROPÓSITO

Todos estes propósitos são importantes, porém há um propósito principal para o poder do Espírito Santo. Todos os propósitos do Espírito Santo são para alcançar este propósito maior. O principal propósito do Espírito Santo se revela na promessa feita por Jesus:

AMas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra@ (Atos 1.8).

O poder para tornar-se uma testemunha de Jesus é a verdadeira evidência do Espírito Santo. Ele estava imediatamente presente na vida do apóstolo Pedro. Antes da experiência do Espírito Santo, Pedro negou covardemente que conhecia a Jesus. Depois de receber a unção de poder do Espírito Santo, Pedro se levantou e deu um testemunho poderoso do evangelho que produziu a salvação de 3.000 pessoas. Foi o poder do Espírito Santo na igreja primitiva que produziu o avanço do evangelho por todos o mundo. O livro de Atos é um registro do poderoso testemunho que foi a evidência do batismo no Espírito Santo.

O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO

Esta unção de poder vem por uma experiência chamada Ao batismo do Espírito Santo@. Jesus falou deste batismo:

APorque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias@ (Atos 1.5).

Pedro falou deste batismo:

AEntão, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo@ (Atos 11.16).

O SINAL FÍSICO

A verdadeira evidência do batismo do Espírito Santo é o poder espiritual, porém esta experiência também é acompanhada por um sinal física. Há três lugares no Novo Testamento onde nos dizem o que sucedeu quando as pessoas foram batizadas no Espírito Santo. Estes incluem a primeira vinda do Espírito Santo registrada em Atos; na casa de Cornélio em Atos 10.44-45; e quando os convertidos em Éfeso receberam o Espírito Santo como registrado em Atos 19.6.

Comparando estas passagens, um sinal físico é comum aos três: aqueles que receberam o Espírito Santo falaram outros idiomas, diferentes de sua língua nativa. Estes não eram idiomas que eles haviam aprendido. Eles eram idiomas dados através do poder do Espírito Santo. As Alínguas@ do Espírito Santo podem ser idiomas reais usados na terra:

A Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?@ (Atos 2.7-8).

As línguas também podem ser um idioma não conhecido ao homem. Isto se chama uma Alíngua desconhecida@:

A Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios@ (1 Coríntios 14.2).

OS PROPÓSITOS PARA AS LÍNGUAS

As línguas dadas pelo Espírito Santo são para propósitos poderosos nas vidas dos crentes. Alguns dos propósitos para línguas encontradas em 1 Coríntios 14 são:

- # Oração a Deus: versículo 2.
- # Edificação própria: Edificação não é exaltar o ego, porém significa estimular, melhorar e desenvolver. Versículo 4.
- # Quando interpretadas, elas edificam a igreja: versículo 12.
- # Intercessão: versículo 14. Também veja Romanos 8.26-27.
- # Louvor: versículos 15, 17.
- # O cumprimento da profecia: versículo 21. Também veja Isaías 28.11-12.
- # Sinal para os incrédulos: versículo 22. Veja também Atos 2.

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Jesus deixou os Seus seguidores com uma responsabilidade para estender o evangelho até os confins da terra:

Alde, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século@ (Mateus 28.19-20).

O poder do Espírito Santo para ajudar aos discípulos a cumprir esta tarefa (Atos 1.8). Parte deste poder do Espírito Santo são os dons espirituais que o Espírito Santo dá aos crentes para equipá-los para ministrar eficazmente. A tarefa é demasiada grande para ser alcançada com as habilidades naturais.

Estes dons espirituais não são iguais aos talentos naturais. Os talentos e habilidades naturais são transmitidos no momento do nascimento físico e/ou desenvolvidos pelos esforços naturais. Eles também podem ser usados no ministério, porém eles não iguais aos dons espirituais.

Os dons espirituais são habilidades poderosas dadas pelo Espírito Santo para habilitar a tarefa do ministério. Os dons do Espírito Santo são habilidades dadas por Deus...

ACom vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo@ (Efésios 4.12-15).

As passagens principais que listam os dons espirituais disponíveis aos crentes através do Espírito Santo são: Romanos 12.1-8; 1 Coríntios 12.1-31; Efésios 4.1-16; 1 Pedro 4.7-11.

Aqui está uma lista dos dons espirituais. (A Bíblia não os lista pelas categorias dadas aqui. Esta agrupação somente se faz para os propósitos de estudo).

Dons Especiais

Apóstolos
Evangelistas
Pastores
Evangelistas
Mestres

Dons de Fala

Profecia
Exortação
Palavra de Sabedoria
Palavra de Conhecimento

Dons de Servir

Contribuição
Liderança
Ajuda
Administração
Serviço
Hospitalidade
Fé
Misericórdia

Dons de Sinais

Discernimento de espíritos
Milagres
Curas
Línguas
Interpretação de línguas

O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado AO Ministério do Espírito Santo@, explica cada um destes dons em detalhe. Ele lhe ajudará a descobrir seus dons espirituais. O uso apropriado dos dons espirituais é uma chave real ao poder espiritual eficaz. Sem eles, é como tentar fazer um trabalho no mundo natural sem as ferramentas apropriadas.

O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO

A unção de poder do Espírito Santo também lhe permite viver uma vida como a de Cristo. Isto é cumprido através das qualidades que o Espírito Santo desenvolve em sua vida. Estas qualidades se chamam Ao fruto do Espírito@. O fruto do Espírito Santo se refere à natureza do Espírito Santo que é evidente na vida de um crente. Deus deseja que todo fruto seja evidente na vida de cada crente. Aqui está uma lista do fruto do Espírito Santo:

AMas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei@ (Gálatas 5.22-23).

O fruto do Espírito Santo é estudado em detalhe no curso AO Ministério do Espírito Santo@. Estas qualidades lhe dão o poder espiritual para ser como Jesus.

RECEBENDO A UNÇÃO DE PODER

Como Jesus prometeu, o Espírito Santo foi dado pelo Pai enquanto os discípulos esperavam em Jerusalém (Atos 2). O Espírito Santo já foi dado, porém cada crente necessita receber este poder através da experiência pessoal do batismo no Espírito Santo.

Aqui estão as diretrizes bíblicas para se receber o batismo do Espírito Santo:

ARREPENDA-SE E SEJA BATIZADO:

Você deve experimentar o poder do evangelho primeiro arrependendo-se do pecado e recebendo a Jesus como seu Salvador pessoal. Também sugerimos que você seja batizada nas águas:

A Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo@ (Atos 2.38).

CREIA QUE É PARA VOCÊ:

APois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar@ (Atos 2.39).

DESEJE-O:

ANo último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado@ (Atos 7.37-39).

COMPREENDA O QUE É UM DOM:

O Espírito Santo já foi dado. Foi dado à Igreja no dia de Pentecostes como está registrado em Atos 2. Porque é um dom, você não pode fazer nada para ganhá-lo. Comece a falar e dar graças a Deus pelo dom do Espírito Santo.

RENDA-SE A DEUS:

Enquanto você louva a Deus pelo dom do Espírito Santo, fale seus louvores em voz alta como o fizeram no dia de pentecostes em Atos 2. Enquanto você louva a Deus em voz alta, você pode primeiramente experimentar seus lábios gaguejando.

Renda sua língua ao Espírito Santo e Ele falará através de você em palavras estranhas a seu entendimento. Os lábios gaguejantes logo se desenvolverão em um idioma enquanto você continua louvando a Deus:

APelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo@ (Isaías 28.11).

ATodos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem@ (Atos 2.4).

PEÇA AS ORAÇÕES DE OUTROS CRENTES:

O Espírito Santo também pode ser recebido através da imposição de mãos pelos crentes. Atos 8, 9 e 19 mostra como os crentes cheios do Espírito podem ajudar-lhe a experimentar o batismo no Espírito Santo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Dê uma referência bíblica que revela a relação do Espírito Santo com poder.

3. Qual é o propósito principal do poder do Espírito Santo?

4. Dê uma referência bíblica que lista o fruto do Espírito Santo.

5. Liste seis diretrizes bíblicas cedidas neste capítulo para receber o poder do Espírito Santo:

6. Use as seguintes referências para listas os dons do Espírito Santo que estão disponíveis aos crentes: Romanos 12.1-8; 1 Coríntios 12.1-31; Efésios 4.1-16; 1 Pedro 4.7-11.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Leia Atos 8.14-17. As pessoas de Samaria receberam a salvação através do ministério de Felipe. Eles receberam o batismo do Espírito Santo através do ministério de Pedro e João.

Receber o batismo do Espírito Santo era uma experiência separada de receber a salvação. Isto demonstra o poder do Evangelho e o poder do Espírito santo que trabalham junto no ministério.

Veja também Atos 19.1-6. Note a pergunta de Paulo: Arecebestes o Espírito Santo quando crestes?@.

2. Obtenha o curso do Instituto Internacional intitulado AO Ministério do Espírito Santo@. Este é um estudo detalhado do ministério poderoso do Espírito Santo nas vidas dos crentes. Uma chave real para o poder espiritual está em identificar seus dons espirituais e desenvolver o fruto espiritual em sua vida. Este curso o ajudará nestas questões.

Se você está fazendo os cursos do Instituto em sua ordem sugerida, você já tem estudado AO Ministério do Espírito Santo@. Reveja outra vez com o propósito de identificar as maneiras nas quais o Espírito Santo equipa os crentes para o ministério poderoso.

Capítulo Nove

PRINCÍPIO DE PODER TRÊS: O PODER DO AMOR

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Definir Aamor@.
- # Definir a palavra Acaridade@.
- # Identificar o amor como o maior princípio de poder espiritual.
- # Identificar o primeiro e segundo maiores mandamentos.
- # Explicar como o mundo saberá que nós somos seguidores de Jesus.

VERSÍCULO-CHAVE:

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor@ (1 Coríntios 13.13).

INTRODUÇÃO

No último capítulo você estudou sobre o poder do Espírito Santo. Você aprendeu que o fruto espiritual era uma manifestação de poder produzida pelo Espírito Santo na vida do crente. Um destes frutos espirituais é a qualidade de amor como o de Cristo. É o primeiro fruto no registro de Gálatas 5.22-23:

AMas o fruto do Espírito é: amor, alegria...@ (Gálatas 5.22).

O PODER MAIOR

Leia 1 Coríntios 13 antes de continuar com esta lição. A palavra Acaridade¹@ nesta passagem significa amor. Este capítulo enfoca em um dos maiores princípios de poder espiritual, o poder do amor. O poder do amor é maior do que:

- # Línguas dadas pelo Espírito Santo: algum dia estas línguas cessarão. Se você fala em línguas conhecidas ou desconhecidas aos homens, é uma mensagem impotente sem o amor (versículos 1 e 8).
- # O conhecimento e entendimento: o conhecimento é poderoso, porém algum dia o conhecimento humano desaparecerá. O amor permanecerá (versículos 2 e 8).
- # O dom de profecia: quão poderoso é o dom da profecia B poder falar uma mensagem direta de Deus e predizer os eventos futuros. Porém, as profecias cessarão algum dia (versículos 2, 8-12).

¹ NT: ACaridade@ é a tradução exata da palavra que está no original deste manual, no idioma inglês. Nós decidimos fazer a tradução exata. A versão Revista e Atualiza, que usamos nesta tradução, utiliza a palavra Aamor@ em todo o texto e não Acaridade@. Mas a Versão Corrigida utiliza a palavra Acaridade@ em lugar de amor em 1 Coríntios 13.

- # A fé: mesmo quando você tem bastante fé para mover as montanhas, isto não é nada se você não tem o amor (versículo 2).
- # Compartilhar: não importa o quando você dá a outros, isto é de nenhum benefício a menos que seja dado com amor (versículo 3).
- # Esperança: a esperança é importante porque sem ela a vida é cheia de desespero. Porém, o amor é mais importante do que a esperança (versículo 13).

Você tem aprendido e aprenderá muito mais sobre o poder espiritual neste curso.

Porém, recorde isto:

Todos os princípios de poder espiritual, todos os dons espirituais, todos os ministérios devem operar através do poder do amor, ou eles são inúteis. Quando tudo o demais falhar, o poder do amor terá êxito.

A DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO AMOR

O amor é uma emoção de profundo afeto, cuidado e preocupação desenvolvida em sua vida através do Espírito Santo. Não é um tipo de amor que você pode desenvolver-se. É um tipo piedoso de amor que somente pode desenvolver-se pelo poder do Espírito Santo:

A Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado@ (Romanos 5.5).

Note as características deste amor piedoso que são cedidas em 1 Coríntios 13:

VERSÍCULO 4

- O amor é paciente
- O amor é benigno
- O amor não arde em ciúmes
- O amor não se ufana.
- O amor não se ensoberbece.

VERSÍCULO 5

- O amor não se conduz inconvenientemente (não é inconveniente para com os outros).
- O amor não procura os seus interesses (não é egoísta).
- O amor não se exaspera (não é facilmente provocado).
- O amor não se ressentido do mal.

VERSÍCULO 6

- O amor não se alegra com a injustiça (não tem prazer quando ouve coisas erradas sobre os outros).
- O amor regozija-se com a verdade (não com mentiras ou maledicência).

VERSÍCULO 7

O amor tudo sofre (inclusive coisas difíceis).

O amor tudo crê (crê nos outros).

O amor tudo espera (não deixa de ter esperança em Deus ou nos outros, apesar das circunstâncias).

O amor tudo suporta.

VERSÍCULO 8

O amor jamais acaba. No original está escrito: Ao amor nunca falha@ (não leva em conta as circunstâncias).

O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE O AMOR

Para entender o poder do amor, você deve conhecer o que a Bíblia ensina sobre o assunto. O fruto espiritual do amor, esta força poderosa, não é o tipo de amor sexual ou carnal pintado pelo mundo. É o verdadeiro@ amor, o que significa que é um amor santo. O verdadeiro amor é o tipo de amor que você deve mostrar aos outros:

ATendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente@ (1 Pedro 1.22).

O primeiro e maior mandamento é que você deve amar a Deus:

AAmarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força@ (Marcos 12.3).

(Veja também Deuteronômio 6.5; Lucas 10.27; 1 João 2.5; 3.11-17; 4.7-20; 5.2; 2 João 1.5-6).

Seu amor por Deus é provado por sua obediência a Ele:

ARespondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada@ (João 14.23).

AAquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele@ (1 João 2.5).

O segundo maior mandamento é o amor aos outros:

AO segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes@ (Marcos 12.31).

Jesus quer que você ame aos outros tanto quanto Ele o ama:

ANovo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros@ (João 13.34).

AComo o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor. O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei@ (João 15.9, 12).

AEu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que

me amaste esteja neles, e eu neles esteja@ (João 17.26).

É pelo amor que você é conhecido como um crente:

ANisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros@ (João 13.35).

ANós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte@ (1 João 3.14).

Se você não ama a outros crentes, o amor de Deus não está em você:

AAquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço@ (1 João 2.9-10).

(Esta é uma verdade muito importante. Estude-a mais em João 13:34; 14:15, 21, 23,31; 15:9-17; 17:26; 21:15-17).

O amor de outros crentes resulta na unidade espiritual, que é uma força poderosa. Quando eles estavam unidos na oração, aconteceu o pentecostes (Atos 2). Eles eram de Aum coração e mente@ (Atos 4.32) e com o poder continuaram a testificar (Atos 4.33). Eles se consagraram à unidade de comunhão (Atos 2.42) e aconteceram muitos sinais e maravilhas (Atos 2.43).

Você deve amar a seus inimigos:

ADigo-vos, porém, a vós outros que me ouvís: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam... Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, qual é a vossa recompensa? Até os pecadores fazem isso... Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus@ (Lucas 6:27, 28,33,35).

AOuvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem@ (Mateus 5.43-44).

Seu amor é para abundar, o que significa que deve aumentar continuamente:

AE também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção@ (Filipenses 1.9).

AE o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco@ (1 Tessalonicenses 3.12).

Você será arraigado e fundamentado em amor:

AA fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus@ (Efésios 3.17-19).

Se você deseja ser cheio da plenitude de Deus e de Seu poder, você deve ter o amor. Ele é importante

ao poder porque elimina o medo:

ANo amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor@ (1 João 4.18).

Você deve caminhar em amor:

AE andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave@ (Efésios 5.2).

Você deve Asuportar@ ou relacionar-se com os outros em amor:

ACom toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor@ (Efésios 4.2).

Você deve guardar-se em amor:

AGuardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna@ (Judas 21).

ATu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão@ (1 Timóteo 6.11).

Fé, que é tão importante ao poder, opera pelo amor:

APorque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor@ (Gálatas 5.6).

Sua obra para o Senhor deve ser uma obra de amor:

ARecordando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo@ (1 Tessalonicenses 1.3).

APorque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos@ (Hebreus 6.10).

Enquanto nós nos aproximamos do fim dos tempos aqui na terra, o amor de muitos se esfriará. ASe esfriar@ significa que as pessoas se tornarão Apouco afetuosas@:

AE, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos@ (Mateus 24.12).

Porém, nós temos a convicção que nada pode separar-nos do amor de Deus:

AQuem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes... nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor@ (Romanos 8.35, 38-39).

O MAIOR AMOR

O maior amor é o amor que Deus tem pelo mundo pecador. Ele mostrou esse amor enviando a Jesus para morrer:

APorque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna@ (João 3.16).

Jesus demonstrou este grande amor quando Ele deu Sua vida de boa vontade na cruz:

ANinguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos@ (João 15.13).

ADifilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores@ (Romanos 5.7-8).

É esta força poderosa de amor B o amor de Deus B que o Espírito Santo deseja desenvolver em sua vida:

AOra, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado@ (Romanos 5.5).

Recorde, todos os outros princípios de poder espiritual dependem deste: o poder do amor.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. O que é o amor?

3. Qual é o primeiro e o segundo maior mandamento?

4. Como o mundo saberá que nós somos crentes?

5. Complete a frase:

ATodos os outros princípios de poder espiritual, todos os dons espirituais, todos os outros ministérios devem operar através do poder do _____ ou eles são inúteis@.

6. Qual é o maior princípio de poder espiritual?

7. O que significa a palavra Acaridade@ em 1 Coríntios 13?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Davi escreveu muito sobre o amor. Veja Salmos 18.1; 31.23; 40.16; 97.10; 116:1; 119:97, 113, 119, 127, 132, 159, 163, 165, 167; 122:6; 145:20.
2. Estude o livro de 1 João. O tema maior deste livro é o amor.
3. Busque ler 1 Coríntios 13 em outra versão da Bíblia que você utiliza.

Capítulo Dez

PRINCÍPIO DE PODER QUATRO: A UNÇÃO DE PODER

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Explicar o propósito da unção sagrada no Antigo Testamento.
- # Dar exemplos de como a unção sagrada foi usada no Antigo Testamento.
- # Dar o significado do nome ACristo@.
- # Resumir os propósitos da unção de poder.
- # Explicar a importância de descobrir sua unção específica no ministério.
- # Identificar a fonte da unção espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE:

A Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneço nele, como também ela vos ensinou@ (1 João 2.27).

INTRODUÇÃO

Este capítulo envolve a unção de Deus que autoriza aos homens e mulheres para o ministério eficaz. Também proporciona as diretrizes para receber a unção de poder.

A PRÁTICA DE UNGIR

A Ungir@ realmente significa A aplicar o azeite a uma pessoa ou coisa@. Foi uma prática instituída nos tempos do Antigo Testamento. A unção originalmente era de três tipos: ordinária, médica e sagrada.

A unção ordinária estava associada à limpeza pessoal para ficar com um cheiro bom. Você pode ler sobre seu uso em Rute 3.3; Salmos 104.15, e Provérbios 27.9. Os convidados eram ungidos como uma marca de respeito (Lucas 7.46) e o morto se preparava para o enterro unguendo-o (Marcos 14.8; 16.1).

A unção médica foi usada para ajudar o enfermo e o ferido. Para um exemplo, veja Lucas 10.34.

A unção sagrada: o terceiro tipo de unção é o assunto deste capítulo. Esta unção era para propósitos sagrados ou espirituais. Foi dada para dedicar coisas ou pessoas a Deus.

EXEMPLOS DO ANTIGO TESTAMENTO

A primeira ocasião de unção para propósitos espirituais que é registrada no Antigo Testamento se

encontra em Gênesis 28.18. Depois que Jacó teve uma grande visão de Deus, ele...

ATendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite. E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel@ (Gênesis 28.18-19).

Deus depois falou sobre este evento e disse:

AEu sou o Deus de Betel, onde ungistes uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai desta terra e volta para a terra de tua parentela@ (Gênesis 31.13).

Depois, Deus deu instruções concernentes à unção de sacerdotes, reis e profetas para consagrá-los aos propósitos espirituais. O conteúdo do Tabernáculo também seria ungido. Você pode estudar mais sobre isto na seção APara Estudo Adicional@ deste capítulo.

O propósito para ungir pessoas e coisas era separá-las em dedicação especial ao serviço de Deus. O azeite santo foi usado para estes propósitos espirituais:

ADisto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção... Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações@ (Êxodo 30.25, 31).

A UNÇÃO DE JESUS

Seguindo o modelo instituído por Deus, Jesus foi ungido para o serviço. Jesus disse:

AO Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos@ (Lucas 4.18-19).

Este foi um cumprimento da profecia cedida em Isaías 61.1.

Os discípulos reconheceram que...

AComo Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele@ (Atos 10.38).

A FONTE DA UNÇÃO

O poder espiritual da unção não está no próprio azeite. O poder não está na pessoa espiritual que faz a unção ou nas habilidades do destinatário. O poder da unção flui da fonte, Deus o Pai. Note que Jesus disse, AO Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para...@.

Paulo disse:

AMas aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus@ (2 Coríntios 1.21).

Deus era que a fonte da unção de Cristo. Ele ainda é a fonte da unção. O azeite é somente um símbolo natural que representava esta unção. Jesus usou a prática de ungir, porém nem sempre com o azeite. Um homem cego curado por Jesus relatou:

A Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo@ (João 9.11).

Este versículo confirma que não é a substância usada, mas sim o poder por trás da prática de ungir que é eficaz. Ainda que se homens e mulheres foram ungidos simbolicamente com o azeite pelo homem, a verdadeira unção de poder era de Deus. Deus disse do Rei Davi:

A Encontrei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi@ (Salmos 89.20).

Anos antes de ter sido ungido nesta vida pelo homem, Davi foi ungido por Deus:

A Então, disse Natã a Davi: Tu és o homem. Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livrei das mãos de Saul@ (2 Samuel 12.7).

OS PROPÓSITOS DA UNÇÃO

A unção do Espírito de Deus é muito importante na vida e ministério do crente. Aqui estão alguns propósitos da unção:

O SERVIÇO:

Quando a unção de Deus veio sobre Saul, ele se tornou um novo homem para servir a Israel como rei:

A Tomou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: Não te ungiu, porventura, o SENHOR por príncipe sobre a sua herança, o povo de Israel?... O Espírito do SENHOR se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu serás mudado em outro homem. Quando estes sinais te sucederem, faz o que a ocasião te pedir, porque Deus é contigo@ (1 Samuel 10.1, 6).

Jesus foi ungido por Deus para o serviço:

A O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor@ (Lucas 4.18-19).

A Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele@ (Atos 10.38).

Estes versículos proporcionam uma lista de propósitos da unção para o serviço. A unção o habilita a:

- # Pregar o evangelho.
- # Ministrando aos pobres.
- # Curar o coração destruído.
- # Curar fisicamente o enfermo (Veja também Tiago 5.14-15 e Marcos 6.13).
- # Pregando a libertação àqueles em escravidão espiritual.
- # Abrir os olhos daqueles em cegueira espiritual.
- # Libertar aqueles que estão machucados, feridos pelo inimigo.
- # Pregando o ano aceitável do Senhor (Veja 2 Coríntios 6.2).
- # Fazer o bem.
- # Curar a todos aqueles oprimidos pelo diabo.

A RESPONSABILIDADE:

Deus unge aos crentes com responsabilidades espirituais. Qualquer coisa que Ele lhe confia, seja grande ou pequena, não é devido às suas próprias habilidades. Não é devido à sua educação, personalidade, ou posição social. Você recebe a responsabilidade espiritual pela unção:

A Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei o que foi separado das minhas ofertas, com todas as coisas consagradas dos filhos de Israel; dei-as por direito perpétuo como porção a ti e a teus filhos@ (Número 18.8).

A INSTRUÇÃO:

A unção lhe ensina:

A Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneçei nele, como também ela vos ensinou@ (1 João 2.27).

Isto não significa que você não deve receber o ensino bíblico de outros. Deus tem colocado os mestres na igreja para este propósito (Efésios 4.11). O Espírito Santo os unge a ensinar a Palavra de Deus. Porém, se você não teme a oportunidade de receber o ministério de tais homens escolhidos por Deus, a unção do Espírito Santo ainda o ensinará.

Esta unção lhe ajuda a avaliar a verdade dos ensinamentos que você tem recebido de outros. Também lhe revela as verdades que você não entende e claramente abre a revelação da Palavra escrita de Deus a você. Note que a unção nos ensina a todas as coisas@. Há tal poder na unção que lhe instrui em cada área da vida e ministério.

PERMANECER:

A unção de Deus lhe permite permanecer em Jesus. Note esta porção do versículo já estudado:

A Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou@ (1 João 2.27).

Uma coisa é aceitar a Jesus como Salvador. Outra é aprender como permanecer Nele e caminhar em obediência à Sua Palavra e Sua vontade. A unção lhe ensina como fazer isto.

LIBERDADE:

O jugo de escravidão é destruído pela unção. Os jugos eram usados no mundo antigo para unir os animais para trabalhar nos campos. Eles ainda são usados para o mesmo propósito em muitas nações hoje em dia. Jesus falou do jugo quando Ele disse:

AVinda mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve@ (Mateus 11.28-30).

Nós estamos todos sob um jugo de algum tipo. Você ou está sob o jugo de Satanás ou de Deus. O jugo da escravidão de Satanás é triplo:

1. O jugo do pecado:

AEu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; quebrei os timões do vosso jugo e vos fiz andar eretos@ (Levítico 26.13).

O Ajugo do Egito@ significa o jugo do pecado. Este jugo deve ser rompido se você deseja vir sob o jugo com Jesus.

2. O jugo do ego:

Paulo se esforçou com o jugo do eu:

APorque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto@ (Romanos 7.15).

3. O jugo do homem:

O jugo do homem é escravidão posta sobre você por outros:

AAtam fardos pesados e difíceis de carregar e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-os. Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas@ (Mateus 23.4-5).

O jugo do homem pode incluir a escravidão da culpa, tradição, denominacionalismo, ou normas impossíveis de conduta imposta por outros. Como estas fortalezas podem ser rompidas em sua vida e nas vidas daqueles a quem você ministra? Elas são quebradas pela unção:

Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, jugo que será despedaçado por causa da gordura@ (Isaías 10.27).

Você não pode romper o jugo de Satanás em seu próprio poder. Você não pode fazê-lo por suas próprias palavras de sabedoria. Cada jugo, cada escravidão do homem, é quebrado pela unção.

A ALEGRIA:

Jesus foi ungido com o azeite de alegria:

AMas acerca do Filho: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; e: Cetro de eqüidade é o cetro do seu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros@ (Hebreus 1.8-9).

Aqueles que amam a retidão e têm ódio da maldade serão ungidos com esta mesma alegria. A unção de Deus traz grande alegria em sua vida. A alegria do Senhor é a força que autoriza seu serviço para Deus.

UNÇÕES ESPECÍFICAS

Os propósitos da unção já estudados são para todos os crentes. Porém, Deus também unge as pessoas para ministérios específicos e tarefas especiais. Alguns são ungidos como evangelistas, outros como mestres. Alguns são pastores enquanto outros são profetas. Há muitas unções diferentes que Deus dá aos crentes.

Jesus tinha uma unção específica de Deus para morrer pelos pecados das pessoas. O nome ACristo@ significa Ao ungido@. O nome Jesus quer dizer ASalvador@.

Quando o nome AJesus Cristo@ é usado junto, significa que Ele é o ungido de Deus para ser o Salvador do mundo. Antes de Sua morte uma mulher ungiu a Jesus com azeite precioso. Jesus disse:

APois, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento@ (Mateus 26.12).

Jesus sabia que Ele foi ungido para morrer pelos pecados das pessoas. Ninguém mais tinha esta unção específica.

Por todo o registro bíblico, Deus ungiu as pessoas para ministérios específicos (Veja 2 Crônicas 22.7). Quando as pessoas tentaram assumir um ministério específico sem a unção de Deus para fazer isto, resultou em problemas. Leia a história de Miriã e Arão em Números 12 como um exemplo disto. Miriã e Arão pensaram que eles tinham a mesma unção que Moisés e poderiam também liderar a Israel. Porém eles descobriram algo diferente. Outro exemplo se encontra em Números 16 na história de Core que tentou exigir a mesma unção que Moisés.

Muito da desarmonia no corpo de Cristo vem de pessoas que tentam servir nas áreas de ministério às quais elas não têm recebido a unção. Uma pessoa é ungida por Deus de uma maneira especial e logo todos estamos imitando seu ministério. Porém, os imitadores não têm os mesmos resultados poderosos. Eles se perguntam o que está errado. Eles estão fazendo tão somente como alguém mais, porém sem os mesmos resultados. A resposta se encontra na unção de poder. A unção de Deus está sobre um homem para uma tarefa específica, porém não no outro. Devido a isto, alguém têm êxito enquanto os outros falham.

Um dos pecados da carne listados em Gálatas 5.20 se chama Aciúmes@ ou Aemulações@. As emulações são uma forma de inveja demonstrada em imitar os outros. Deus não pode abençoar as emulações. Deus busca aqueles que se moverão para fora do pecado das emulações à revelação através da unção de poder.

COMO RECEBER A UNÇÃO

Como você recebe esta unção de poder?

RECONHEÇA A FONTE:

Como você aprendeu nesta lição, a fonte da unção de poder espiritual é Deus. Você não pode confiar em sua educação, personalidade ou posição social. Você não recebe sua unção de alguém mais.

Não há nada que você possa fazer para ganhar a unção. Você não pode trabalhar a unção pelo emocionalismo. Deus é a única fonte da unção espiritual. Para receber tal unção, você deve primeiro reconhecer a fonte da qual ela flui.

EXPERIMENTE O NOVO NASCIMENTO:

Porque este é um poder espiritual que flui da fonte que é Deus, você deve nascer de novo espiritualmente para recebê-lo. A razão para isto é:

A Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente@ (1 Coríntios 2.14).

Esta unção de poder flui do Espírito de Deus. O homem carnal (pecador) não pode recebê-lo. Você não pode recebê-lo a menos que você seja um homem espiritual.

LEIA A PALAVRA DE DEUS E ORE:

Desde que Deus é a fonte da unção, você deve ficar em contato com Ele através da oração (na qual você fala a Ele) e da Palavra de Deus (através da qual Ele fala). Quanto mais você permanece em Sua Palavra, e Ele permanece em você, mais a unção fluirá em sua vida.

ROMPA O JUGO:

Você aprendeu neste capítulo que um dos propósitos da unção é romper os jugos de escravidão. Peça a Deus para romper cada jugo do pecado, ego ou aqueles impostos pelo homem. Você deve experimentar a unção que rompe o jugo em sua própria vida antes que ela possa fluir através de você a outros.

RECEBA O ESPÍRITO SANTO:

AComo Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele@ (Atos 10.38).

Este versículo ilustra como a unção de Deus se relaciona à operação poderosa do Espírito Santo em sua vida. Para experimentar a unção de poder, você deve receber o Espírito Santo. Você já estudou sobre isto no Capítulo Oito, AO Poder do Espírito Santo@.

NÃO ENFOQUE EM SUAS INCAPACIDADES:

Muitas pessoas enfocam em suas próprias incapacidades em lugar de focar nas habilidades disponíveis a elas através da unção de poder. O rei Davi disse uma vez:

A No presente, sou fraco, embora ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, são mais fortes do que eu. Retribua o SENHOR ao que fez mal segundo a sua maldade@ (2 Samuel 3.39).

Davi reconheceu que em si mesmo ele era débil, ainda que Ele era rei. O poder que ele experimentou foi através da unção. Ela converteu a debilidade dele em fraqueza. Ele não enfocou em suas incapacidade, porém em suas habilidades através da unção de poder. É por isso que ele pôde dizer:

APois contigo desbarato exércitos, com o meu Deus salto muralhas@ (Salmos 18.29).

Os discípulos eram homens que originalmente eram temerosos e descrentes. Eles todos abandonaram a Jesus em Seu tempo de necessidade. Um deles, inclusive, chegou a negá-lo. Foi a este mesmo grupo que Jesus confiou a missão de alcançar o mundo com o Evangelho. Jesus não enfocou em suas incapacidades. Ele não enfocou em sua falta de educação ou posição social. Ele não olhava o registro de seus fracassos passados. Ele viu o que eles se tornariam quando eles permitissem a unção de poder mudar suas vidas. Ele os viu como eles estariam depois de receber o Espírito Santo.

Pare de focar em si mesmo. Reconheça que o Espírito de Deus está dentro de você. É Seu trabalho, Seu ministério, Seus milagres, Sua unção. Peça-lhe que permita o fluir da unção através de você. Comece a estender a mão a outros em ministério, e você começará a sentir o fluxo de poder através de você.

Deus não o unge para sentar-se inativo no banco da parte de trás da igreja. A unção de poder é dada para os propósitos específicos que você estudou no Capítulo Seis. Quando mais você dirige suas energias para estes propósitos, tanto mais a unção de poder fluirá através de você.

DESCUBRA SUA UNÇÃO ESPECÍFICA:

Para determinar sua específica no ministério, você deve descobrir os dons espirituais que Deus lhe tem dado. Consulte o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, AO Ministério do Espírito Santo@, para mais informações sobre esta área.

A POSIÇÃO DOS UNGIDOS

Ser ungido por Deus o coloca nas linhas dianteiras da guerra espiritual. A Bíblia revela que aqueles que são ungidos com o poder por Deus experimentarão a oposição do inimigo:

AOs reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo: Rompamos os seus laços e sacudamos de nós as suas algemas@ (Salmos 2.2-3).

Davi disse:

ACom que, SENHOR, os teus inimigos têm vilipendiado, sim, vilipendiado os passos do teu ungido@ (Salmos 89.51).

Porém, Deus tem dito daqueles que se opõem a Seus ungidos que:

ARi-se aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles. Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá@ (Salmos 2.4-5).

Deus é sua força quando enfrentando tal oposição:

AO SENHOR é a força do seu povo, o refúgio salvador do seu ungido@ (Salmos 28.8).

AAgora, sei que o SENHOR salva o seu ungido; ele lhe responderá do seu santo céu com a vitoriosa força de sua destra@ (Salmos 20.6).

Tenha cuidado com o que você diz a outros crentes ungidos. Trate com respeito aqueles que são ungidos acima de você. Deus leva muito a sério aos ungidos com poder. Ele adverte:

ADizendo: Não toqueis nos meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas@ (1 Crônicas 16.22).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual foi o propósito da unção sagrada no Antigo Testamento?

3. Dê alguns exemplos de como a unção sagrada foi usada no Antigo Testamento.

4. Qual é o significado do nome ACristo@?

5. Resuma o que você aprendeu sobre os princípios da unção de poder.

6. Por que é importante descobrir sua unção específica no ministério?

7. Como você pode receber a unção de poder?

8. Quem é a fonte da unção espiritual?

(A resposta se encontra ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude mais sobre a unção para propósitos espirituais no Antigo Testamento:

Unção de sacerdotes: Levítico 8.12, 30; Êxodo 28:41; 29:7; 30:30.

Unção do tabernáculo e de seus móveis: Êxodo 30:22-29; 40:9-11.

Unção de reis: há muitos registros disso. Para exemplos, veja 1 Samuel 9:16; 10:1; 16:1, 12,13; 2 Samuel 2:7; 1 Reis 1:33-34.

Unção dos profetas: 1 Reis 19.16; 1 Crônicas 16.22.

2. Satanás dos profetas: 1 Reis 19.16; 1 Crônicas 16.22.

3. Simplesmente porque você é ungido de Deus não significa que você está isento do castigo pelo pecado. Veja Salmos 89.38.

4. Deus vê a Seu ungido e está atento a ele (Salmos 84.9). Ele mostra misericórdia a eles (Salmos 18.50).

5. O Rei Davi entendeu a importância de não prejudicar os ungidos de Deus. Veja 1 Samuel 24 e 26 e 2 Samuel 1.16, 21.

6. Este capítulo tem listado os propósitos da unção, como ela capacita aos crentes para o ministério. Avalie seu próprio ministério com respeito a estes propósitos. Quantos são evidentes em seu ministério?

Pregar o Evangelho.

Ministrando aos pobres.

Curar o coração destruído.

Curar fisicamente o enfermo.

Proclamar a libertação àqueles em escravidão espiritual.

Abrir os olhos daqueles em cegueira espiritual.

Libertar aqueles que estão machucados, feridos pelo inimigo.

Pregando o ano aceitável do Senhor.

- # Fazer o bem.
- # Curar a todos aqueles oprimidos pelo diabo.

Capítulo Onze

PRINCÍPIO DE PODER CINCO: PODER, FÉ E OBRAS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Definir a fé.
- # Identificar os níveis de fé.
- # Identificar os tipos de fé.
- # Explicar como a fé poder ser aumentada.
- # Resumir a relação entre poder, fé e obras.

VERSÍCULO-CHAVE:

A Estevão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo@ (Atos 6.8).

INTRODUÇÃO

Em Mateus 17, os discípulos tentaram expulsar um demônio de uma criança, porém falharam. Quando eles a trouxeram a Jesus, Ele pode curá-a.

Os discípulos perguntaram a Jesus, *APor que nós não pudemos expulsá-lo?@*

Jesus respondeu:

AE ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível@ (Mateus 17.20).

Neste incidente, Jesus compartilhou um princípio-chave do poder espiritual: o poder deve operar em fé para realizar as obras de Deus. A fé é a resposta do homem ao poder de Deus:

AAo que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê@ (Marcos 9.23).

Este capítulo trata da relação entre poder, fé e obras.

A DEFINIÇÃO

Fé significa crer e ter convicção de algo. Crer significa ter confiança. As palavras Afé, crer e confiança@, todas elas significam a mesma coisa na Escritura.

A Bíblia define a fé como:

A... a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem@ (Hebreus 11.1).

A fé dá convicção que as coisas prometidas no futuro são verdadeiras e que as coisas que não se vêem são reais.

A fé não é igual a Amente sobre a matéria@ que se ensina em algumas religiões. AA mente sobre a matéria@ ensina que o homem pode superar todos os problemas no mundo real (o mundo da matéria) usando a sua mente, razão ou vontade. Estes ensinamentos estão centrados no homem. Eles confiam no eu e não em Deus. AA mente sobre a matéria@ não é baseada na Palavra de Deus. A fé é centrada em Deus, não centrada no homem. A fé não é algo que o homem produz através do auto-esforço de sua própria mente.

A fé de que a Bíblia fala não é fé natural, uma que é confiar nas coisas no mundo natural que você tem aprendido pela experiência que é normalmente confiável. Por exemplo, fé que a cadeira na qual você está sentado lhe sustentará.

OS TIPOS BÍBLICOS DE FÉ

Há tipos diferentes de fé descritos nas Escrituras:

A FÉ SALVADORA:

A Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo@ (Romanos 5.1).

A fé salvadora envolve o verdadeiro arrependimento do pecado. Você deve ouvir, deve crer e pessoalmente deve aceitar a mensagem do Evangelho. A fé salvadora requer uma resposta pessoal para com Deus.

A fé é um dom de Deus aos homens que lhes permite serem salvos:

APorque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus@ (Efésios 2.8).

Você não pode ser salvo sem a fé:

AQuem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado@ (Marcos 16.16).

ADe fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam@ (Hebreus 11.6).

A FÉ SANTIFICADORA:

ALogo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim@ (Gálatas 2.20).

A fé santificadora é a fé que lhe permite viver uma vida santa depois de receber a Jesus como Seu Salvador. Você deve experimentar a fé salvadora para receber a fé santificadora.

A FÉ DEFENSIVA:

A fé é uma das armas para a defesa contra seu inimigo espiritual, Satanás:

A Embracando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno@ (Efésios 6.16).

Satanás atacará sua fé enviando flechas de incredulidade em sua mente. A fé em Deus proporciona uma defesa espiritual a estes ataques.

O DOM DA FÉ:

Há um dom espiritual da fé dado pelo Espírito Santo:

A Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar@ (1 Coríntios 12.8-9).

Uma pessoa que tem o dom espiritual da fé tem uma habilidade especial de crer em Deus. Ele sabe que Deus vai fazer o impossível. Ele exerce esta fé inclusive quando outros ao redor dele não crêem.

O FRUTO DA FÉ:

A fé não é algo que você pode desenvolver. É um fruto espiritual desenvolvido em sua vida pelo Espírito Santo:

A Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade@ (Gálatas 5.22).

A fé como um fruto é o caráter. É uma atitude de fé para com Deus. Desenvolve-se através do processo de Sua vida dentro de você trazendo o crescimento espiritual. Enquanto nem todos têm o dom espiritual da fé, o fruto da fé deve ser evidente nas vidas de todos os crentes. É uma qualidade necessária para experimentar o poder espiritual.

OS NÍVEIS DE FÉ

A Bíblia revela que há vários níveis de fé. Jesus falou das pessoas que não usam sua fé e são incrédulas (Mateus 17.17). Ele falou daqueles com fé pequena (Mateus 6:30; 8:26; 14:31; Lucas 12:28) e daqueles com grande fé (Mateus 8:10; 15:28; Lucas 7:9).

A Bíblia ensina que cada pessoa tem uma certa quantidade ou medida de fé que lhe é dada como um dom de Deus:

A Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um@ (Romanos 12.3).

Porém, como você aumenta esta medida de fé ao nível que permitirá o fluxo do poder de Deus?

COMO AUMENTAR A FÉ

A Bíblia diz como aumentar a fé:

A E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo@ (Romanos

10.17).

Você aumenta sua fé através de ouvir a Palavra de Deus. A fé salvadora vem por ouvir a Palavra de Deus. Você deve ouvir a Palavra de Deus primeiro para poder arrepender-se do pecado e receber a Jesus como o Salvador. Você não pode experimentar o poder espiritual a menos que você tenha experimentado a fé salvadora.

Depois que você é salvo, o ensinamento bíblico e a pregação continuam aumentando a fé. Quando mais você ouve a Palavra de Deus, tanto mais sua fé aumentará. Esta fé continuará conformando-o à imagem de Jesus pelo processo de santificação.

Santificação é viver uma vida santa. Você deve viver honradamente para experimentar o poder espiritual. Continuar no pecado conhecido impedirá o fluir do poder de Deus em sua vida.

Quanto mais a fé aumenta, mais fácil será viver uma vida santa e defender-se contra os ataques espirituais do inimigo. Cristãos sem poder são cristãos derrotados. Até mesmo uma quantidade pequena de fé é muito poderosa:

AE ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível@ (Mateus 17.20).

FÉ, OBRAS E PODER

É fácil ver como a fé afeta o fluxo do poder de Deus em sua vida. Sem a fé, você está em perigo de meramente haver escutado as palavras sem experimentar seu poder:

APorque também a nós foram anunciadas as boas novas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a ouviram@ (Hebreus 4.2).

Porém, há também uma relação vital entre fé, obras e poder. Para experimentar o poder, você deve ter fé. Para demonstrar o poder você deve ter fé. Para que a fé e o poder sejam eficazes na divulgação do Evangelho, eles devem ser demonstrados pela obras. Tiago escreveu:

AMEus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta. Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé. Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta@ (Tiago 2.14, 17-18, 26).

Fé e obras estão tão estreitamente relacionadas como estão o espírito e o corpo. Estevão estava cheio de fé e poder que lhe permitiram fazer grandes obras:

AEstevão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo@ (Atos 6.8).

As obras de fé são feitas com poder:

APor isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé@ (2 Tessalonicenses 1.11).

Deus quer fazer obras de fé com o poder em você e através de você. Quando você exerce a fé, ela une o poder de Deus às suas obras. A Ao que crê@, disse Jesus, Atudo será possível@!

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Dê a definição bíblica de fé.

3. Identifique os níveis de fé sobre os quais Jesus falou.

4. Liste os tipos bíblicos de fé discutidos nesta lição.

5. Como a fé pode ser aumentada?

6. Resuma o que você aprendeu neste capítulo sobre a relação entre poder, fé e obras.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude mais sobre o poder da fé lendo Hebreus 11, que se chama AO Capítulo da Fé@ da Bíblia. Resuma o que você aprendeu sobre o poder da fé dos exemplos que são encontrados ali:

2. Um dos maiores exemplos de fé na Bíblia é Abraão.

- # Abraão foi justificado devido à fé: Tiago 2.23.
- # Sua fé lhe deu convicção cheia das promessas de Deus: Romanos 4.18-21.
- # Deus descobriu que o coração de Abraão era fiel: Neemias 9.8.
- # Os crentes que seguem seu exemplo também são pessoas de fé: Romanos 4.11-12.

Resuma o que você aprendeu sobre Abraão nestes versículos:

Capítulo Doze

PRINCÍPIOS DE PODER SEIS: O NOME DE JESUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever os versículos-chave de memória.
- # Explicar a importância dos nomes nos tempos bíblicos.
- # Identificar o grandioso nome que é sobre todos os outros.
- # Identificar o significado do nome AJesus@.
- # Explicar como Jesus conseguiu Seu nome.
- # Identifique as diretrizes bíblicas para usar o nome de Jesus.

VERSÍCULOS-CHAVE:

APelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai@ (Filipenses 2.9-11).

INTRODUÇÃO

Você tem aprendido sobre o poder e a autoridade dados por Deus a Jesus Cristo e como Jesus delegou este mesmo poder e autoridade aos crentes. Um destes princípios espirituais poderosos é o uso de seu próprio nome. Este capítulo enfoca no poder em o nome de Jesus.

A IMPORTÂNCIA DOS NOMES

Nos tempos bíblicos, os nomes tinham uma importância que eles não possuem mais hoje em dia. Em muitas culturas modernas, um nome é usado, frequentemente, como uma etiqueta pessoal. Nos tempos bíblicos, uma grande importância está ligada ao nome de uma pessoa. O nome dado a alguém, frequentemente, era determinado por alguma circunstância no momento do nascimento (Gênesis 19.22). Às vezes, o nome expressava uma esperança ou uma profecia (Isaías 8.1-4; Oséias 1.4).

Devido a importância dos nomes nos tempos bíblicos, Deus mudou o nome de várias pessoas. Ele mudou o nome de Abrão para Abraão em vista de seu destino:

AAbrão já não será o teu nome, e sim Abraão; porque por pai de numerosas nações te constituí@ (Gênesis 17.5).

O nome Abrão significa Apai de uma grande multidão@. Deus também mudou o nome de Sarai para Sara e Jacó a Israel por razões similares. No Novo Testamento este mesmo modelo continua. Simão foi chamado APedro@, e Saulo se tornou APaulo@. Seus nomes refletiam seus destinos no plano de Deus.

Devido à importância do significado dos nomes, Deus selecionou um nome muito especial para Seu único Filho.

O NOME DE JESUS

O nome de Jesus se deu ao Filho de Deus, Ele entrou a terra em forma humana. Ele foi dado em obediência à ordem de um anjo a José, o marido de Maria, a mãe de Jesus:

A Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles@ (Mateus 1.21).

O nome AJesus@ significa ASalvador@. Jesus tinha outros nomes também. Ele normalmente é chamado de Jesus Cristo, Cristo Jesus, Senhor Jesus, e Senhor. Estes também se combinam com o título Ao Senhor Jesus Cristo@. ACristo@ significa Aungido@.

Jesus foi chamado uma vez de AEmmanuel:@, que significa ADeus conosco@. Jesus se chamou de Ao Filho do homem@ e Ele é chamado freqüentemente de AFilho de Deus@ nas Escrituras do Novo Testamento. João o chama de Aa Palavra@ (ou Verbo) e de AO Cordeiro de Deus@.

Há muitos outros títulos dados a Jesus, como Ao pão da vida@, Aa luz do mundo@, etc. Uma lista completa destes nomes e títulos é dada no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, A Estratégias Espirituais: Um Manual da Guerra Espiritual@. Cada um dos nomes dados a Jesus é importante para entender Sua posição e ministério.

Porém, o nosso Senhor normalmente é chamado, a maioria da vezes, pelo nome de AJesus@ por todo o Novo Testamento. É este nome ao qual nos referimos neste capítulo sobre o poder do nome. É o nome de Jesus, combinado às vezes com Seus outros nomes, que se usa na demonstração do poder de Deus através dos crentes no livro de Atos.

COMO SE OBTÊM OS NOMES

Há três maneiras pelas quais os grandes homens obtêm seus nomes:

PELO NASCIMENTO:

Algumas pessoas nascem com um grande nome. Eles nascem como príncipes, princesas, ou filhos de um grande líder tribal. Eles podem nascer em uma família com um nome conhecido por sua grande riqueza ou poder político. Eles herdam seu grande nome através de seus pais.

PELO SUCESSO:

Algumas pessoas fazem um grande nome por seus êxitos pessoais. Eles se tornam grandes escritores, inventores, políticos e líderes.

POR OUTORGAMENTO:

Outras pessoas recebem um grande nome porque ele foi outorgado a elas. Elas recebem um grande nome através de outra pessoa. Por exemplo, uma mulher pobre pode receber um nome de um político rico quando ela se casa com ele. Um rei ou um líder tribal pode dar um título de importância a uma das pessoas em seu reino ou tribo.

COMO JESUS CONSEGUIU SEU NOME

Jesus recebeu Seu nome das três maneiras pelas quais os grandes homens recebem seus nomes na terra:

PELO NASCIMENTO:

Jesus recebeu Seu nome pelo nascimento, através da herança de Seu Pai:

AHavendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas, tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles@ (Hebreus 1.1-4).

Jesus herdou um nome maior que qualquer outro ser no universo. Seu nome é maior que qualquer rei, presidente, ou líder tribal. É maior do que o nome de qualquer anjo no céu.

PELO SUCESSO:

Jesus também recebeu Seu nome pelo êxito porque ele conquistou todo o poder do inimigo:

AE, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz@ (Colossenses 2.15).

POR OUTORGAMENTO:

Jesus também recebeu Seu nome por outorgamento:

APelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai@ (Filipenses 2.9-11).

O GRANDIOSO NOME

O nome de Jesus é o nome mais poderoso no universo. Ele está sobre todo o nome:

APelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome@ (Filipenses 2.9).

AAcima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro@ (Efésios 1.21).

PODER NO NOME

Jesus deixou a Seus seguidores com a grande missão de alcançar o mundo com a mensagem do evangelho. Ele também os deixou com um poder especial para permitir-lhes cumprir a missão. Ele lhes deu autoridade para usar Seu próprio nome:

AJesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que

vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século@ (Mateus 28.18-20).

Quando uma pessoa dá seu próprio nome a outra, significa que elas se uniram em uma unidade íntima. Um exemplo é quando Deus deu Seu nome a Israel:

AO SENHOR te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos. E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão medo de ti@ (Deuteronômio 28.9-10).

Para ser enviado ou falar em nome de alguém é necessário ter sua autoridade:

APortanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de anatote que procuram a tua morte e dizem: Não profetizes em o nome do SENHOR, para que não morras às nossas mãos. Sim, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os punirei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome@ (Jeremias 11.21-22).

Homens malignos buscaram matar Jeremias porque ele profetizou no nome do Senhor e eles sabiam que sua profecia tinha a autoridade de Deus por trás dela.

Uma das maiores chaves ao poder espiritual é o nome de Jesus. Nós falhamos freqüentemente no ministério porque nós dependemos de nossa própria habilidade de libertar a alguém. Não é nosso nome, posição ou autoridade que trazem poder. Nosso poder está no nome de Jesus.

A mera menção do nome de Jesus vez após vez pode ser pouco mais que um ritual. Isto se torna em vã repetição semelhante ao que era praticado pelos fariseus e escribas nos tempos da Bíblia. O nome de Jesus não é alguma frase mágica.

Você deve ter fé no nome. Os discípulos enfatizaram isto depois que uma cura poderosa foi registrada em Atos 3. Pedro disse:

APela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós@ (Atos 3.16).

Nós temos mencionado o nome de Jesus como um ritual, porém nossa fé no nome tem sido débil. Como isto pode ser corrigido? Como nós podemos nos mover mais além da mera repetição do nome de Jesus à fé no nome que produz o poder? A Bíblia diz:

AE, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo@ (Romanos 10.17).

Sua fé no nome de Jesus pode ser aumentada ouvindo o que a Palavra de Deus diz sobre esse nome. Através da Palavra você pode entender a autoridade do nome e as diretrizes bíblicas para o uso apropriado de Seu nome.

O NOME DE JESUS

O nome de Jesus é usado...

PARA A SALVAÇÃO:

O maior poder no nome de Jesus é o poder da salvação do pecado. É somente através de Seu nome que a salvação vem:

A Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles@ (Mateus 1.21).

A E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos@ (Atos 4.12).

A Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus@ (João 3.18).

Você não pode receber o perdão de seus pecados de qualquer outra maneira B somente através do nome de Jesus. Você não pode ganhar o acesso a Deus exceto através de Jesus:

A Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim@ (João 14.6).

Quando apresentando o evangelho, é importante enfatizar que a salvação somente se realiza pelo nome de Jesus. A confissão do nome de Jesus é importante à salvação:

A Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo@ (Romanos 10.9-10).

O poder para tornar-se um filho de Deus é somente através do nome de Jesus:

A Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome@ (João 1.12).

PARA A SANTIFICAÇÃO:

Não somente você se limpa do pecado e é justificado através do nome de Jesus, porém você se santifica também. A santificação é realizada pelo poder de Deus que continua trabalhando em você depois da salvação para permitir-lhe viver uma vida santa. Em 1 Coríntios 6 Paulo fala de dois males do pecado. Ele diz...

A Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus@ (1 Coríntios 6.11).

Antigamente estes coríntios viveram nestas práticas pecadoras. Agora eles poderiam viver uma vida santa através da santificação que veio pelo nome de Jesus.

NA ORAÇÃO:

A Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa@ (João 16.24).

A Até agora@ significa A até aqui@. Até o tempo em que Jesus falou estas palavras, Seus seguidores não haviam pedido nada em Seu nome. A estas alturas Ele estabeleceu uma nova relação com eles. Ele lhes disse que eles pediriam as coisas a Deus em Seu nome:

ANaquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome@ (João 16.23).

Que promessa poderosa! Qualquer coisa que nós pedimos **em Seu nome**, nós receberemos. Porém, esta promessa tem que ser considerada juntamente com os outros princípios de oração ensinados na Bíblia. Nós nunca podemos isolar um versículo sobre um assunto sem considerar tudo o que se ensina sobre esse assunto na Palavra de Deus. A Bíblia ensina que você não pode pedir egoisticamente:

APeeis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres@ (Tiago 4.3).

Você também deve estar vivendo honradamente perante Deus. Se você peca, você deve confessar e orar pelo perdão:

AConfessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo@ (Tiago 5.16).

Você não pode continuar vivendo no pecado e simplesmente pensar que somente porque você pede no nome de Jesus você terá suas petições respondidas. São as orações dos homens e mulheres justos que se beneficiarão das bênçãos de Deus:

ASe permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito@ (João 15.7).

Isto significa que **SI** você permanece em Cristo, você pode pedir e assim se fará. **SI** você está caminhando em obediência à Palavra de Cristo, então você pode pedir no nome de Jesus.

Orar no nome de Jesus também está sujeito à vontade de Deus. Jesus orou:

APai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua@ (Lucas 22.42).

Na debilidade da carne humana, Jesus não quis sofrer. Ele quis que o cálice de sofrimento passasse longe Dele, porém Ele submeteu Seu querer à vontade de Deus.

Em algumas ocasiões claramente definidas nas Escrituras, nós sabemos qual é a vontade de Deus e exatamente como orar. Em outros assuntos nós podemos expressar nossa vontade, como fez Jesus, depois submeter nossa vontade à Sua vontade B tudo no nome de Jesus.

Petições feitas em o nome de Jesus estão sujeitas à vontade soberana de Deus. Nós pedimos segundo o raciocínio humano e nem sempre podemos discernir os propósitos mais elevados de Deus:

APorque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos@ (Isaías 55.8-9).

Você nem sempre saberá a vontade de Deus e como orar exatamente. Quando você não está seguro da vontade de Deus, é uma boa ocasião para orar no idioma do Espírito Santo. O Espírito Santo intercede em nosso nome segundo a vontade de Deus:

ATambém o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não

sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos@ (Romanos 8.26-27).

Alguns divergirão deste ensinamento bíblico. Eles dirão que você pode pedir TUDO em nome de Jesus e isso se fará. Quando você ora arrogantemente sem submeter suas petições à vontade de Deus, Ele pode responder suas petições, porém pode não estar em seus melhores interesses. Ele fez isto com a nação de Israel:

A Concedeu-lhes o que pediram, mas fez definhar-lhes a alma@ (Salmos 106.15).

Você também deve compreender que quando você pede algo em nome de outra pessoa, a vontade dela também entra na situação. Ninguém, através da oração em o nome de Jesus, pode empurrar algo a alguém se tal pessoa não o quer. Deus não age de acordo com a livre vontade² do homem. A vontade e a incredulidade de outra pessoa podem afetar sua oração por ela.

Em João 17, Jesus faz uma grande oração acerca dos homens que Deus lhe deu como discípulos. Todos estes homens receberam o mesmo treinamento. Eles viram os mesmos milagres. Eles receberam a mesma Palavra de Deus. Porém, ainda assim, um deles se perdeu. Judas tinha uma vontade própria, e apesar de tudo o que ele havia ouvido e visto, ele rejeitou a Palavra de Deus em incredulidade.

Jesus falou do poder de estar de acordo com outros na oração em Seu nome:

A Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles@ (Mateus 18.19-20).

Como parte da oração, você deve dar graças no nome de Jesus:

A Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo@ (Efésios 5.2).

Você também deve dar graças em nome de Jesus:

A Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome@ (Hebreus 13.15).

Você aprenderá mais sobre o poder da oração no capítulo seguinte.

EM TODAS AS ÁREAS DO MINISTÉRIO:

O nome de Jesus deve ser usado em todas as áreas de ministério:

A Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do

² NT: Nós cremos que a livre vontade@ do homem não é tão livre assim e que, em dadas situações, Deus pode [agir contra a vontade do homem, se este é o Seu propósito e vontade.](#)

século@ (Mateus 28.18-20).

A Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados@ (Marcos 16.17-18).

Segundo estes versículos, os ministérios seguintes serão feitos em o nome de Jesus:

Sinais e Maravilhas:

Todas os poderosos sinais e maravilhas devem ser feitos no nome de Jesus. Os discípulos oraram:

AAgora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra, enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus@ (Atos 4.29-30).

Pregação e Ensino:

Jesus disse que todo o poder e autoridade foram dados a Ele e através deste poder Ele comissionou a Seus discípulos a pregar e ensinar o evangelho em Seu nome:

Alde, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século@ (Mateus 28.19-20).

AE Ihes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém@ (Lucas 24.46-47).

Porque eles reconheceram o poder no nome de Jesus, os inimigos da mensagem do Evangelho advertiram aos discípulos que...

AMas, para que não haja maior divulgação entre o povo, ameacemo-los para não mais falarem neste nome a quem quer que seja. Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus@ (Atos 4.17-18).

Porém, Pedro respondeu:

APois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos@ (Atos 4.20).

Os discípulos deram testemunho do poder de Deus. As coisas que eles haviam visto e haviam ouvido no nome de Jesus foram uma poderosa força levando-os a cumprir seus ministérios.

Você não somente deve ensinar **EM** o nome de Jesus, você deve ensinar **SOBRE** esse nome:

AQuando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres@ (Atos 8.12).

Batismo:

Os novos convertidos devem ser batizados em água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo:

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo@ (Mateus 28.19).

AEles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus@ (Atos 19.5).

Sobre a base desse nome, os crentes recebem o dom do Espírito Santo:

ARespondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo@ (Atos 2.38).

PARA EXPULSAR DEMÔNIOS:

Demônios ou diabos são os anjos de Satanás. Anteriormente eles eram os anjos de Deus, mas se uniram a Satanás na rebelião contra Deus. Eles são agora parte das forças de Satanás ativas na terra de muitas maneiras malignas.

Os demônios podem entrar nos incrédulos e realmente podem possuí-los. Os poderes demoníacos podem oprimir aos crentes, porém não os possui. Seus poderes Satânicos devem ser quebrados em o nome de Jesus:

A Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas@ (Marcos 16.17).

Quando Paulo se confrontou com um demônio que possuía uma mulher, Ele disse ao espírito:

Alto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu@ (Atos 16.18).

Ensino detalhado sobre os demônios e como trazer libertação àqueles sob seu poder e influência se dá no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, A Estratégias Espirituais: Um Manual de Guerra Espiritual@.

PARA MINISTRAR NO ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo foi dado em o nome de Jesus:

AMas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito@ (João 14.26).

Falar com novas línguas através do Espírito Santo se usa como um exemplo de Seus vários ministérios neste versículo:

A Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas@ (Marcos 16.17).

Todos os poderosos dons do Espírito Santo devem operar em o nome de Jesus. O dom de línguas é somente um dos muitos dons espirituais. Ele é usado aqui como representante de todos os ministérios do Espírito Santo visto que ele foi o primeiro experimentado quando o Espírito Santo foi dado.

PARA CURAR:

O nome de Jesus deve ser usado para ministrar a cura àqueles que estão enfermos:

A Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados@ (Marcos 16.17-18).

A Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo, em nome do Senhor@ (Tiago 5.14).

Quando Jesus morreu na cruz, Ele não somente sofreu por seu pecado, porém através de Seu sofrimento e morte, Ele obteve sua cura:

AMas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados@ (Isaías 53.5).

APara que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças@ (Mateus 8.17).

ACarregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados@ (1 Pedro 2.24).

Por que é tão fácil aceitar a salvação do pecado através de Seu nome, porém difícil para nós cremos na cura através do Seu nome?

Quando os discípulos encontraram a um homem coxo à porta do templo, Pedro disse:

APedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!@ (Atos 3.6).

Pedro conhecia o poder no nome de Jesus. Ele sabia que estava ali curando nesse nome. Ele sabia que ele tinha a autoridade para usa esse nome e como tinha! O poder por trás desse nome havia sido delegado a ele por Jesus

Os fundos são importantes no trabalho do ministério, porém a falta de fundos não pode deter o verdadeiro ministério do poder de Deus. Pedro e João não tinham nenhuma prata ou ouro, porém eles continuaram ministrando através do poder do nome de Jesus.

Estes homens não tinham nenhum orçamento para anunciar seu ministério na cidade de Jerusalém. Porém, a cidade inteira se deu conta dele através da demonstração do poder de Deus. Você pode ler sobre isso em Atos 3 e 4.

Em muitos ministérios modernos, mais ênfase se coloca no levantamento de fundos do que no poder do nome de Jesus. A importância das finanças no ministério é reconhecida, porém a ênfase maior deve estar na demonstração do poder de Deus. O poder através do nome de Jesus não é afetado pela presença ou ausência das finanças.

PARA PROTEÇÃO:

AEstes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados@ (Marcos 16.17-18).

O apóstolo Paulo foi mordido por uma serpente venenosa e não se feriu. Você pode ler sobre isso em Atos 28.

EM TUDO:

A Bíblia diz que tudo o que você fizer deve ser feito em o nome de Jesus:

AE tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai@ (Colossenses 3.17).

Quando você faz tudo em o nome de Jesus, inclusive uma tarefa simples de servir, ela se torna uma experiência espiritual poderosa. Você pode varrer o piso da igreja em o nome de Jesus. Você pode preparar a comida para sua família no nome de Jesus. Não é verdade que O QUE você faz é tão importante quanto o COMO você faz? É feito em o nome de Jesus?

SOFRENDO PELO NOME

ALembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou@ (João 15.20-21).

Quando os discípulos sofreram devido ao evangelho:

AE eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome. E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo@ (Atos 5.41-42).

Os discípulos eram homens que arriscaram suas vidas pelo nome do Senhor:

APareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, eleger alguns homens e enviá-os a vós outros com os nossos amados Barnabé e Paulo, homens que têm exposto a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo@ (Atos 15.25-26).

Ainda que Jesus prometeu proteção enquanto comprometidos no ministério, isto não significava que os discípulos não sofreriam. Pedro, Paulo e Silas foram todos aprisionados. Estes discípulos foram apedrejados e golpeados, e Paulo uma vez foi deixado para morrer pelos inimigos do evangelho. Quando seus ministérios estavam terminados, a maioria dos discípulos morreu como mártires por causa do Evangelho. O próprio Pedro, que foi sobrenaturalmente libertado da prisão depois morreu por causa do evangelho.

Hebreus 11 conta as histórias de grandes homens e mulheres que foram libertados através da fé. Porém, também registra as histórias daqueles que morreram na fé pelo evangelho quando seus ministérios foram completados. Pedro nos diz:

ASe, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus@ (1 Pedro 4.14).

Você aprenderá mais sobre o poder da comunhão de Seus sofrimentos no Capítulo Dezessete.

REINANDO PELO NOME

Através do nome de Jesus, você se torna parte do Reino de Deus:

ADando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor@ (Colossenses 1.12-13).

Como parte do reino de Jesus, você recebe uma herança de poder para reinar em vida:

A Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo@ (Romanos 5.17).

Você deve reinar em vida através do nome de Jesus. Você deve reinar sobre as circunstâncias negativas da vida através do nome de Jesus. Você deve reinar sobre todas as forças poderosas do inimigo através do nome de Jesus!

A ÚLTIMA REFERÊNCIA

A referência bíblia final sobre o nome de Jesus se encontra no livro de Apocalipse. Fala do dia quando os crentes estarão na presença de Seu Salvador no novo céu e na nova terra:

ANunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele@ (Apocalipse 22.3-4).

- # Esse nome que nós temos amado...
- # Esse nome que nós temos usado em autoridade para ministrar e em quem nós temos orado...
- # Esse nome pelo qual nós temos reinado em vida...
- # O NOME DE JESUS... Se tornará parte de nossa identidade por toda a eternidade.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. Explique a importância dos nomes nos tempos da Bíblia.

3. Quem ordenou a José para dar o nome a Jesus?

4. Qual é o maior nome em todo o universo?

5. Como Jesus obteve Seu nome?

6. Como você pode desenvolver sua fé no nome de Jesus e Seu poder?

7. Leia as seguintes declarações e preencha as letras que faltam para completar as palavras.

- a) O nome de Jesus é necessário para a s _____.
- b) Quando nós oramos pela c ___ dos enfermos, devemos orar em o nome de Jesus.
- c) A s _____ se realiza pelo nome de Jesus.
- d) Nós devemos p _____ e e _____ em o nome de Jesus.
- e) A expulsão de d _____ deve ser feita em nome de Jesus.
- f) Nós devemos b _____ em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

8. Escreva V (VERDADEIRO) OU F (FALSO) no espaço em branco diante de cada declaração.
- a) _____ Nós devemos dar graças em tudo em nome de Jesus.
 - b) _____ O Espírito Santo foi dado em o nome de Jesus.
 - c) _____ Proteção em o nome de Jesus significa que nós nunca teremos que sofrer por Ele.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

A seguinte lista contém todas as referências bíblicas sobre o nome de Jesus no Novo Testamento. Continue seu estudo do poder em o nome de Jesus usando esta lista.

Mateus: 1:21; 1:23; 1:24, 25; 10:22; 12:18, 21; 18:5; 18:19, 20; 19:29; 28:19.

Marcos: 9:38-41; 16:17-18.

Lucas: 10:17; 24:46-47.

João: 1:12; 2:23; 3:18; 14:13-14; 14:26; 15:16; 15:20-21; 16:23, 24,26; 20:31.

Atos: 2:21; 2:38; 3:6; 3:16; 4:7,8,10,12,17,18; 4:29-30; 5:28,40-42; 8:12; 9:14-16; 9:21,27,29; 10:43; 10:48; 15:25-26; 16:18; 19:5.

Romanos: 1:5; 10:13.

1 Coríntios: 1:2; 1:10; 6:11.

Efésios: 5:20.

Filipenses: 2:9-11.

Colossenses: 3:17.

2 Tessalonicenses: 1:12.

2 Timóteo: 2:19.

Hebreus: 1:4; 6:10; 13:15.

Tiago: 5:14.

1 Pedro: 4:14

1 João: 2:12; 3:23; 5:13.

Apocalipse: 19:12,13,16; 22:3-4.

Capítulo Treze

PRINCÍPIO DE PODER SETE: O PODER DA ORAÇÃO³

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Explique como a oração e o jejum liberam o poder de Deus.
- # Definir a oração.
- # Identificar os vários níveis de oração.
- # Identificar os vários tipos de oração.
- # Definir o jejum.
- # Identificar dois tipos de jejum.
- # Explicar o propósito do jejum.

VERSÍCULO-CHAVE:

A... Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo@ (Tiago 5.16).

INTRODUÇÃO

Quando você estudou sobre o poder no nome de Jesus você aprendeu que os crentes podem usar Seu nome na oração para fazer petições ao Pai. Esta lição explora o poder da oração em o nome de Jesus. Também apresenta a prática associada ao jejum. A oração e o jejum são princípios poderosos que liberam o poder de Deus nas vidas dos crentes.

A DEFINIÇÃO DE ORAÇÃO

Oração é comunhão com Deus. Ela assume formas diferentes, porém basicamente ocorre quando o homem fala com Deus e Deus fala com o homem. A oração se descreve como:

- # Invocar o nome do Senhor: Gênesis 12.8.
- # Clamar a Deus: Salmos 27:7; 34:6.
- # Aproximar-se de Deus: Salmos 73:28; Hebreus 10:22.
- # Esperar em Deus: Salmos 5.3.
- # Elevar a alma: Salmos 25:1
- # Alçar o coração: Lamentações 3.41.
- # Derramar o coração: Salmos 62.8.
- # Derramar a alma: 1 Samuel 1.15.

³ Algum material nesta lição é reproduzido do capítulo sobre oração e jejum do manual denominado *AEstratégias Espirituais: Um Manual de Guerra Espiritual@*. Estas práticas não somente são armas de guerra, elas são princípios de poder. Por esta razão, algum material se repete enquanto um novo material também é apresentado.

- # Clamar aos céus: 2 Crônicas 32.20.
- # Implorar ao Senhor: Êxodo 32.11.
- # Buscar a Deus: Jó 8.5.
- # Buscar a face do Senhor: Salmos 27.8.
- # Implorar: Jô 8.5; Jeremias 36.7.

A VIDA DE ORAÇÃO DE JESUS

A oração era uma ferramenta poderosa na vida do Senhor Jesus:

JESUS FEZ DA ORAÇÃO UMA PRIORIDADE:

Ele orou tanto de dia quanto de noite: Lucas 6.12-13.

A oração tinha prioridade à comida: João 4.31-32.

A oração tinha prioridade à obra: João 4.31-32.

A ORAÇÃO ACOMPANHOU QUALQUER EVENTO DE IMPORTÂNCIA:

Seu batismo: Lucas 3:21-22

Durante a primeira viagem ministerial: Marcos 1:35; Lucas 5:16

Antes de escolher os discípulos: Lucas 6:12-13

Antes de e depois de alimentar os 5.000: Mateus 14:19,23; Marcos 6:41,46; João 6:11,14-15

Ao alimentar os 4.000: Mateus 15:36; Marcos 8:6,7

Antes da confissão de Pedro: Lucas 9:18

Antes da transfiguração: Lucas 9:28,29

Ao retorno dos setenta: Mateus 11:25; Lucas 10:21

Na tumba de Lázaro: João 11:41-42

Na bênção das crianças: Mateus 19:13

Na vinda de certos gregos: João 12:27-28

Antes da hora de Sua maior angústia: Mateus 26:26-27; Marcos 14:22-23; Lucas 22:17-19

Por Pedro: Lucas 22:32

Pelo Espírito Santo: João 14:16

No caminho de Emaús: Lucas 24:30-31

Antes de Sua ascensão: Lucas 24:50-53

Por Seus seguidores: João 17

A oração que Jesus ensinou a Seus discípulos está registrada em Mateus 6:9-13.

OS NÍVEIS DE ORAÇÃO

Paulo requer aos crentes para sempre orarem com Atoda a oração@ (Efésios 6.18). Outra tradução da Bíblia lê Aorando com cada tipo de oração@ (A tradução de Goodspeed). Isto se refere aos vários níveis e tipos de oração.

Há três níveis de intensidade na oração B pedir, buscar e bater:

APedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á@ (Mateus 7.7-8).

Pedir é o primeiro nível de oração. É simplesmente apresentar uma petição a Deus e receber uma resposta imediata. Para receber, a condição é pedir:

ACobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer

guerras. Nada tendes, porque não pedis@ (Tiago 4.2).

Nós temos a poderosa espiritual da oração, e ainda muitos não a usam. Eles não pedem e, por isso, eles não recebem.

Buscar é um nível mais profundo de oração. Este é o nível de oração onde as respostas não são tão imediatas como no nível de pedir. Os 120 reunidos no cenáculo onde continuavam em oração é um exemplo de buscar. Estes homens e mulheres buscaram o cumprimento da promessa do Espírito Santo e continuaram até que a resposta veio (Atos 1 e 2).

Bater é um nível ainda mais profundo. É a oração que é persistente quando as respostas são mais demoradas a vir. Esse tipo de oração é ilustrado pela parábola que Jesus deu em Lucas 11.5-10. O nível de bater é o mais intenso nível de oração de guerra espiritual. Ele é ilustrado pela persistência de Daniel que continuou >batendo= apesar dele não ter isto nenhum resultado visível (Daniel 10).

OS TIPOS DE ORAÇÃO

Há vários tipos de oração ilustrados na oração modelo que foi dada pelo Senhor (Mateus 6.9-13). Os tipos de oração incluem:

1. ADORAÇÃO E LOUVOR:

Você entra na presença de Deus com adoração e louvor:

AEntrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome@ (Salmos 100.4).

Adorar é dar honra e devoção. Louvor é ação de graças e uma expressão de gratidão não somente pelo que Deus tem feito, porém também pelo que Ele é. Você deve render culto a Deus em espírito e em verdade:

AMas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade@ (João 4.23-24).

O louvor e a adoração podem ser:

Cantando: Salmos 9:2,11; 40:3; Marcos 14:26

Louvor audível: Salmos 103:1

Gritando: Salmos 47:1

Levantando as mãos: Salmos 63:4; 134:2; 1 Timóteo 2:8

Aplaudindo: Salmos 47:1

Com instrumentos musicais: Salmos 150:3-5

Levantando-se: 2 Crônicas 20:19

Inclinando-se: Salmos 95:6

Dançando: Salmos 149:3

Ajoelhando-se: Salmos 95:6

Na cama: Salmos 149:5

2. COMPROMISSO:

Esta é oração que encomenda sua vida à vontade de Deus. Inclui orações de consagração e

dedicação.

3. PETIÇÃO:

As orações de petição são súplicas. As petições devem ser feitas segundo a vontade de Deus como revelada em Sua Palavra escrita. As petições podem estar nos níveis de pedir, buscar ou bater. Súplica é outra palavra para este tipo de oração. A palavra súplica significa Apedir a Deus ou levar uma necessidade diante Dele fortemente@.

4. CONFISSÃO E ARREPENDIMENTO:

Uma oração de confissão é arrepender-se e pedir o perdão dos pecados:

ASe confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça@ (1 João 1.9).

5. INTERCESSÃO:

A intercessão é a oração pelos outros. Um intercessor é alguém que toma o lugar de outro ou suplica em nome de outro.

A Bíblia registra que uma vez Deus olhou a terra e se admirou de não haver nenhum intercessor:

AViu que não havia ajudador algum e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve@ (Isaiás 59.16).

Quando Deus viu que não havia nenhum intercessor, Ele supriu a necessidade. Ele enviou a Jesus:

APorquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem@ (1 Timóteo 2.5).

AQuem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós@ (Romanos 8.34).

APor isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles@ (Hebreus 7.25).

AFilhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo@ (1 João 2.1).

Um advogado em uma corte de justiça é o ajudante legal ou conselheiro que suplica em favor de outro. A intercessão na guerra espiritual é a oração a Deus em nome de outra pessoa. Às vezes, esta intercessão é feita com entendimento. Você intercede em seu próprio idioma nativo:

AAntes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito@ (1 Timóteo 2.1-2).

Em outros momentos, a intercessão é feita pelo Espírito Santo. Poder ser com gemidos que são o resultado de uma carga espiritual pesada. Poder ser uma língua desconhecida. Pode ser a intercessão por outro ou o Espírito Santo faz intercessão por você. Quando isso acontece, o Espírito Santo fala

através de você orando diretamente a Deus e segundo a vontade de Deus. Você não entende este tipo de intercessão:

ATambém o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis@ (Romanos 8.26).

A ORAÇÃO MODELO

Durante o ministério terreno de Jesus Seus discípulos vieram uma vez a Ele com uma petição interessante:

ADe uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos@ (Lucas 11.1).

Os discípulos não perguntaram como pregar ou realizar milagres. Eles não buscaram lições sobre como construir relacionamentos duradouros. Eles não inquiriram com respeito às maravilhas da cura física. Eles pediram para serem ensinados a orar. O que criou este desejo? Os efeitos visíveis da oração na vida e ministério de Jesus. Os discípulos haviam testemunhado dos resultados poderosos desta estratégia espiritual em ação.

Leia a oração modelo abaixo e observe os vários tipos de oração que nós temos discutido:

Pai nosso que está nos céus; santificado seja o teu nome.
Louvor e Adoração.

Venha o teu reino, seja feita a tua vontade na terra como no céu.
Compromisso.

O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje.
Petição.

Perdoa as nossas dívidas, como também perdoamos aos nossos devedores.
Confissão, intercessão.

E não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal.
Petição.

Porque teu é o reino, o poder, o domínio e a glória por todos os séculos.
Louvor e Adoração.

(Mateus 6:9-13)

COMO ORAR

Busque cada uma das seguintes referências em sua Bíblia. Estas Escrituras lhe ensinam como orar:

- # A oração será feita a Deus: Salmos 5.2.
- # A repetição vazia é proibida, porém a repetição ardente não é: Mateus 6:7; Daniel 6:10; Lucas 11:5-13; 18:1-8.
- # Você peca por negligência em orar pelos outros: 1 Samuel 12:23.
- # Ore com entendimento (em uma língua conhecida): Efésios 6.18).

- # Ore no Espírito: Romanos 8:26; Judas 20.
- # Ore segundo a vontade de Deus: 1 João 5.14-15.
- # Ore em segredo: Mateus 6.6.
- # Enfatiza-se a qualidade em lugar da quantidade. A oração não tem êxito devido ao muito falar: Mateus 6.7.
- # Ore sempre: Lucas 21.36; Efésios 6.18.
- # Ore continuamente: Romanos 12.12.
- # Ore sem cessar: 1 Tessalonicenses 5.17.
- # Ore ao Pai em nome de Jesus: João 15.16.
- # Com uma atitude vigilante: 1 Pedro 4.7.
- # Conforme o exemplo da oração modelo: Mateus 6.9-13.
- # Ore com um espírito perdoador: Marcos 11.25.
- # Ore com humildade: Mateus 6.7.
- # Às vezes, acompanhe a oração com jejum: Mateus 17.21.
- # Ore fervorosamente: Tiago 5.16; Colossenses 4.12.
- # Ore com submissão a Deus: Lucas 22.42.
- # Use as estratégias datar e desatar na oração: Mateus 16.19.

POR QUE VOCÊ DEVE ORAR

- # Pela paz de Jerusalém: Salmos 122.6.
- # Por obreiros na colheita: Mateus 9.38.
- # Para você não entrar em tentação: Lucas 22.40-46.
- # Por aqueles que malignamente o usam (seus inimigos): Lucas 6.28.
- # Por todos os santos: Efésios 6.18.
- # Pelo enfermo: Tiago 5.14.
- # Uns pelos outros (levando cada um as cargas dos outros): Tiago 5.16.
- # Por todos os homens, reis e aqueles em autoridade: 1 Timóteo 2.1-4.
- # Por nossas necessidades diárias: Mateus 6.11.
- # Por sabedoria: Tiago 1.5.
- # Para curar: Tiago 5.14-15.
- # Pelo perdão: Mateus 6.12.
- # Pela oportunidade de Deus e para o reino ser estabelecido: Mateus 6.10.
- # Pelo alívio da aflição: Tiago 5.13.

ORE PELAS PROMESSAS

APedís e não recebeis, porque pedís mal, para esbanjardes em vossos prazeres@ (Tiago 4.3).

Deus responde a oração segundo as Suas promessas. Quando você não pede baseando-se nestas promessas, sua oração não é respondida. É semelhante a como um pai se relaciona com seus filhos. Nenhum pai promete dar tudo o que eles querem ou pedem. Ele deixa claro que ele fará certas coisas e não fará outras. Dentro destes limites o pai responde às petições de seus filhos.

O mesmo acontece com Deus. Suas promessas formam a base apropriada para a oração. Aprenda o que Deus tem prometido e ore segundo as promessas de Deus. Uma boa maneira de fazer isto é ler a Bíblia e marcar todas as promessas. Use sua Bíblia quando você ora e baseie suas orações nestas promessas.

OBSTÁCULOS À ORAÇÃO

Aqui estão algumas coisas que impedirão as suas orações:

- # O pecado de qualquer tipo: Isaías 59.1-2; Salmos 66.18; Isaías 1.15; Provérbios 28.9.
- # Ídolos no coração: Ezequiel 14.1-3.
- # Um espírito rancoroso: Provérbios 21.13; Tiago 4.3.
- # Fome de poder, orações manipuladoras: Tiago 4.2-3.
- # Tratamento errado do cônjuge: 1 Pedro 3.7.
- # A auto-estima: Lucas 18.10-14.
- # A incredulidade: Tiago 1.6-7.
- # Não permanecer em Cristo e em Sua Palavra: João 15.7.
- # Falta de compaixão: Provérbios 21.13.
- # A hipocrisia, o orgulho, a repetição sem sentido: Mateus 6:5; Jó 35:12-13.
- # Não pedir segundo a vontade de Deus: 1 João 5.14.
- # Não pedir em nome de Jesus: João 16.24.
- # Oposições demoníacas, satânicas: Daniel 10.10-13; Efésios 6.1.
- # Não buscar primeiro o reino: é somente quando você busca o reino de Deus em primeiro lugar que você recebe a promessa das outras coisas: Mateus 6.33.
- # Deus tem um propósito mais elevado ao negar sua petição: 2 Coríntios 12.8-9.
- # Quando você não sabe orar como você deveria, a oração é impedida. Por isso, é importante permitir o Espírito Santo ore através de você: Romanos 8.26.

QUANDO NÃO ORAR

É importante aprender a esperar em oração pela direção e orientação do Senhor antes de agir. Porém, é igualmente importante saber quando não orar. Quando Deus o chama à ação, você deve agir e não continuar orando.

Por exemplo, nas águas amargas de Mara quando Moisés clamou ao Senhor, Deus lhe mostrou exatamente o que fazer para adoçar as águas. Não havia nenhuma necessidade de esperar ao Senhor em mais oração. Moisés deveria atuar no que Deus havia revelado. O mesmo foi verdade de Josué quando ele orou sobre a terrível derrota de Israel em Ai. Deus revelou que havia pecado entre as pessoas de Israel. Ele realmente disse a Josué...

AEntão, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás prostrado assim sobre o rosto?... Pelo que os filhos de Israel não puderam resistir aos seus inimigos; viraram as costas diante deles, porquanto Israel se fizera condenado; já não serei convosco, se não eliminardes do vosso meio a coisa roubada. Dispõe-te, santifica o povo e diz: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Há coisas condenadas no vosso meio, ó Israel; aos vossos inimigos não podereis resistir, enquanto não eliminardes do vosso meio as coisas condenadas@ (Josué 7.10, 12-13).

Não era tempo para orar. Era tempo de agir na direção cedida na oração. Algumas pessoas usam a oração como uma desculpa para evitar o envolvimento e atuar no que Deus lhes tem dito que façam. Outros continuam orando quando Deus já tem respondido, porém a resposta lhes agradou. Reveja a história de Balaão em Números 22. Note, sobretudo, os versículos 18-19. Balaão não tinha nenhuma direito de ir a Deus com a mesma questão, pois Deus lhe havia proibido claramente de fazer algo com Israel (veja o versículo 12).

COMBINANDO A ORAÇÃO COM O JEJUM

A oração é ainda mais poderosa quando combinada com o jejum. Jejum, na definição mais simples, é abster-se de comida.

TIPOS DE JEJUM:

Segundo a Bíblia há dois tipos de jejuns. O jejum total é quando você não come ou bebe nada. Um exemplo disto se encontra em Atos 9.9. O jejum parcial é quando a dieta é restringida. Um exemplo disto está em Daniel 10.3.

O JEJUM PÚBLICO E PRIVADO:

Jejuar é um assunto pessoal entre um indivíduo e Deus. Deve ser feito em particular e não se alardeará sobre isso:

A Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará@ (Mateus 6.16-18).

Os líderes da igreja podem fazer um chamado público para jejuar, e exigir que todos os irmãos jejuem:

A Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembléia solene@ (Joel 2.15).

OS PROPÓSITOS DO JEJUM

Há propósitos espirituais definidos para o jejum. É importante que entendamos isto, devido ao fato que o jejum será ineficaz se o fazemos pelas razões incorretas. Estude cada uma das seguintes referências acerca dos propósitos do jejum. Estes revelam o grande poder do jejum na guerra espiritual. Você jejuar:

- # Para humilhar-se: Salmos 35.13; 69.10.
- # No arrependimento pelo pecado: Joel 2.12.
- # Para revelação: Daniel 9.2; 3.21-22.
- # Para desatar as ligaduras de impiedade, levantar as cargas da opressão, deixar ir livres aos quebrantados e romper todo o jugo: Isaías 58.6.
- # Alimentar aos pobres, tanto física como espiritualmente: Isaías 58.7.
- # Para ser ouvido por Deus: 2 Samuel 12.16, 22; Jonas 3.5, 10.

O jejum não muda a Deus, ele muda você. Deus se relaciona com você baseando-se em sua relação com Ele. Quando você muda, a maneira pela qual Deus trata com você é afetada.

Você jejuar não para mudar a Deus, porque Deus não muda. Porém, o jejum muda a forma pela qual Ele trata com você. Leia o livro de Jonas (na cidade de Nínive) como exemplo disto.

DURAÇÃO DO JEJUM

A duração do jejum depende do que Deus fala a seu espírito. Ele pode conduzir-lhe a jejuar por um período de tempo curto ou longo. Você recorda da história de Esaú e Jacó? Originalmente, Jacó estava cozinhando comida para ele mesmo, porém ele negou a si mesmo para obter o direito de primogenitura. Quanto maior vantagem teria Esaú se houvesse jejuado aquela comida!

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Mencione os dois princípios discutidos neste capítulo que liberam o poder de Deus nas vidas dos crentes.

3. Quais são os três níveis de oração discutidos nesta lição?

4. Faça uma lista dos tipos de oração que estão ilustrados na oração modelo.

5. Faça uma lista dos obstáculos à oração discutidos neste capítulo.

6. Defina Aoração@.

7. Defina Ajejum@.

8. Quais são os dois tipos de jejum?

_____ e _____

9. Resuma os propósitos do jejum.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Algumas referências acerca da oração:

As respostas à oração estão garantidas:

Imediatamente, algumas vezes: Isaías 65.24; Daniel 9.21-23.

Tardiamente, outras vezes: Lucas 18.7.

Às vezes, diferentes de nossos desejos: 2 Coríntios 12.8-9.

Mais além de nossas perspectivas: Jeremias 33.3; Efésios 3.20.

Relembre: a oração no jardim não mudou a vontade de Deus, porém a vontade de Deus se tornou evidente através dela (Hebreus 5.7-9). Nossas orações não têm sido respondidas porque não têm sido respondidas da maneira que queríamos. O que vemos como orações não respondidas servem, muitas vezes, a um propósito mais alto.

2. O orar de acordo com o padrão da oração modelo fomenta atitudes apropriadas:

QUANDO ORAMOS...

Pai nosso que estás nos céus
Santificado seja o teu nome
Venha o teu reino
Seja feita a tua vontade, assim na terra
como céu.

DEMONSTRAMOS...

Uma atitude de filho
Uma atitude respeitosa
Uma atitude expectante

Uma atitude submissa

O pão nosso de cada dia, nos dá hoje	Uma atitude confiante
Perdoa as nossas dívidas	Uma atitude de arrependimento
Assim como perdoamos aos nossos devedores	Uma atitude de perdão
E não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal	Uma atitude vitoriosa
Por que teu é o reino, o poder e a glória, Pelos séculos dos séculos	Uma atitude de adoração

3. Leia Tiago 5.17-18. Este é um modelo de oração de poder e de fé devido ao fato que:

- # Está baseado em uma promessa definida de Deus: 1 Reis 18.1.
- # Cheia dos requisitos da condição da promessa: 1 Reis 18.2.
- # Ele perseverou apesar das informações adversos: 1 Reis 18.43.

4. Estude os seguintes exemplos de orações poderosas registradas na Bíblia:

Gênesis:

Começa da história da oração: 4:26
 Oração e progresso espiritual: 5:21-24
 Oração e o altar: 12-13
 Oração por um herdeiro: 15
 Oração, a linguagem de um choro: 16
 Oração e revelação: 17
 Oração por uma Cidade maligna: 18-19
 Oração depois de haver caído no erro: 20
 Oração de obediência: 22
 Oração por uma noiva: 24
 Oração por uma esposa estéril: 25:19-23
 Oração muda as coisas: 26
 Oração como um voto: 28
 Oração acerca de um irmão equivocado: 32
 Oração, colocada em ação de um fogo escondido: 39-41; 45:5-8; 50:20, 24
 Oração para bênção sobre as tribos: 48-49

Êxodo:

Oração expressada como um gemido: 1-2
 Oração como um diálogo: 3-4
 Oração como uma reclamação ou queixa: 5-7
 Oração ligada com onipotência: 8-10
 Oração como louvor: 15
 Oração em momentos de perigo: 17
 Oração dos necessitados: 22:22-24
 Oração para retardar um juízo merecido: 32
 Primeira oração de Moisés por Israel: 32:9-14
 Segunda oração de Moisés: 32: 30-34
 Terceira oração de Moisés 33:12-23
 Oração e transfiguração: 34

Números:

Oração como bênção: 6:24-27

Oração para preservação e proteção: 10:35-36
Oração para a remoção do juízo: 11:1-2
Oração por um coração desalentado: 11:10-35
Oração de um homem manso: 12
Oração para defender a honra divina: 14
Oração para ação divina contra a rebelião: 16
Oração para libertação da morte: 21
Oração e profecia: 23-24
Oração por um novo líder: 27

Deuteronômio:

A oração para uma tarefa privilegiada: 3:23-29
A oração a um que está próximo: 4:7
A oração para a suspensão do juízo: 9:20,26-29
A oração como uma bênção: 21:6-9
A oração como ação de graças: 26
A oração como uma canção: 32-33

Josué:

A oração como um desafio: 5:13-15
A oração que Deus não responde: 7
A oração esquecida com resultados horríveis: 9:14
Oração que produz um milagre: 10

Juízes:

Oração por direção: 1
Oração em tempo de guerra: 4-5
Oração por sinais: 6
Oração na calamidade: 10:10-16
Oração como um trato: 11:30-40
Oração para uma criança futura: 13
Oração perante a morte: 16:28-31
Oração diretamente respondida: 20:23-28
Oração por uma tribo perdida: 21:2-3

1 Samuel:

Oração sem palavras: 1
Oração, com perspectiva profética: 2:1-10
Oração no santuário: 3
Oração por problemas nacionais: 7
Oração por um rei: 8
Oração como vindicação 12
Oração de um rei angustiado: 14
Oração de um coração afligido: 15:11
Oração como uma pequena voz silenciosa: 16:1-12
Oração como o segredo de valor: 17
Oração como pergunta: 23
Oração para ouvidos surdos: 28:7
Oração por restauração de uma presa de guerra: 30

2 Samuel:

Oração acerca da possessão: 2:1
Oração por sinais de vitória: 5:19-25
Oração para abençoar a casa e o reino: 7:18-29
Oração por uma criança enferma: 12
Oração como pretensão: 5:7-9
Oração por entendimento da aflição: 21:1-12
Oração como um salmo: 22
Oração como uma confissão de orgulho: 24:10-17

1 Reis:

Oração por um coração sábio: 3
Oração de dedicação: 8:12-61
Oração por uma mão mirrada: 13:6
Oração pelos céus fechados: 17
Oração para a ressurreição de um filho morto: 17:20-24
Oração para a honra divina: 18:16-41
Oração por perseverança: 18:45
Oração pedindo a morte: 19

2 Reis:

Oração por um filho morto: 4:32-37
Oração por visão: 6:13-17
Oração para a libertação dos inimigos desafiantes: 19
Oração para uma vida mais longa: 20:1-11

1 Crônicas:

Oração por prosperidade espiritual: 4:9-10
Oração como confiança: 5:20
Oração de temor: 13:12
Oração para o estabelecimento de um pacto: 17:16-27
Oração respondida pelo fogo: 21
Oração como um sentinela: 23:30
Oração e ofertas: 29:10-19

2 Crônicas:

Oração em perigo nacional: 14:11
Oração e reforma: 15
Oração e apelação à história: 20:3-13
Oração de penitência: 33:13

Esdras:

Oração dação de graças: 7:27-28
Oração e jejum: 8:21-23
Oração e confissão: 9:5-10:4

Neemias:

Oração nascida da angústia: 1:4-11
Oração em aperto: 2:4
Oração para a libertação da reação da reprovação: 4:1-6
Oração que triunfa sobre a ira: 4:7-9
Oração e restituição: 5
Oração contra astúcia: 6:9-14
Oração e a Palavra: 8:1-13
Oração e a bondade de Deus: 9
Oração para ser recordada: 13:14,22,29,31

Jó:

Oração por resignação: 1:20-22
Oração por piedade: 6:8-9; 7:17-21
Oração por justificação: 9
Oração contra a injustiça: 10
Oração à luz da imortalidade: 14:13-22
Oração e ganho: 21:14-34
Oração e razão: 23
Oração respondida por um torvelinho: 38
Oração como confissão: 40:3-5; 42:1-6
Oração como intercessão: 42:7-10

Salmos:

Oração nascida da rebelião: 3
Oração de santidade: 4
Oração como vigília matutina: 5
Oração pela ação divina: 7
Oração de louvor pela ação divina: 8
Oração pela preservação aqui e na vida futura: 16
Oração da cruz: 22
Oração pelo cuidado do pastor: 23
Oração pela manifestação da glória divina: 24
Oração que ascenda Deus: 25
Oração de um coração crente: 27
Oração como uma jóia de Cristo: 31
Oração de uma alma trágica: 32
Oração para proteção contra os inimigos: 35
Oração em louvor da bondade amorosa: 36
Oração de um peregrino: 39, 90, 91,
Oração e sua realização: 40
Oração profunda dor: 41
Oração como uma porta de esperança: 42-43
Oração pela ajuda divina: 44
Oração por um refúgio: 46
Oração de um coração quebrantado: 51
Oração em todo momento: 55
Oração de dor: 57
Oração de confiança: 71
Oração por Deus mesmo: 73

Oração de louvor pela grandeza de Deus: 96
Oração pelo escape das provas: 102-103, 105,
Oração de recordação: 106
Oração por aqueles em perigos no mar: 107
Oração por afinidade para com a Escritura: 19, 119,
Oração por indagação do coração: 139

Provérbios:

Livro que enfoca nas orações como o canal de sabedoria.

Eclesiastes:

Livro que discute a oração e o fatalismo.

Cântico dos Cânticos:

Segredos da oração.

Isaías:

A oração que Deus não ouve: 1:15; 16:12
Oração e purificação: 6
Oração por um sinal: 7:11
Oração de exaltação: 12
Oração de louvor pelos triunfos: 25
Oração pela paz: 26
Oração e confiança: 41
Oração e prática: 55
Oração impopular a muitos: 59
Oração pela liberação do poder divino: 63-64

Jeremias:

Oração de confissão da incapacidade: 1
Oração de luto pela reincidência: 2-3
Oração de queixa: 4:10-31
Oração de lamento pela rebelião: 5
Oração desde a prisão: 6
Oração proibida: 7:16
Oração por justiça: 10:23-25
Oração de perplexidade: 12:1-4
Oração para alívio do pecado e sequidão: 14:7-22
Oração por vingança divina: 15:15-21
Oração pela confusão dos inimigos: 16:19-21; 17:13-18
Oração pela derrota do conselho maligno: 18:18-23
Oração de um coração desesperado: 20:7-13
Oração de gratidão pela bondade divina: 32:16-25
Oração por um remanescente crente: 42

Lamentações:

Oração de dor: 1:20-22

Oração por piedade: 2:19-22
Oração como queixa: 3
Oração pelos oprimidos: 5

Ezequiel:

Oração como protesto: 4:14
Oração por preservação de um remanescente: 9:8-11
O santuário de oração: 11:13-16

Daniel:

Oração por interpretação: 2:17-18
Oração em desafio de um decreto: 6:10-15
Oração de confissão: 9
Oração e seus resultados espirituais: 10
Oração acerca da brevidade da vida: 12:8-13

Oséias:

Deus recorre a uma nação reincidente para orar a oração de arrependimento.

Joel:

Oração de emergência: 1:19-20
Oração e choro: 2:17

Amós:

Oração por trégua e perdão: 7:1-9

Jonas:

Oração dos marinheiros irreligiosos: 1:14-16
Oração desde o inferno: 2
Oração de uma cidade arrependida: 3
Oração de um profeta desgostoso: 4

Miquéias:

Oração de espera no Senhor para o cumprimento de Sua Palavra.

Habacuque:

Oração de queixa e vindicação: 1:1-4,12-17
Oração de fé: 3

Malaquias:

Oração - Protesto Um: 1:2
Oração - Protesto Dois: 1:6
Oração - Protesto Três: 1:7,13
Oração - Protesto Quatro: 2:17

Oração B Protesto Cinco: 3:17

Oração B Protesto Seis: 3:8

Mateus:

A oração e a necessidade de perdão: 5:22-26; 6:12,14-15

A oração e a hipocrisia: 6:5-7

A oração como ensinada por Cristo: 6:8-13

A oração como especificada por Cristo: 7:7-11

A oração de um leproso: 8:1-4

A oração do centurião: 8:5-13

A oração no perigo: 8:23-27

A oração dos endemoninhados: 8:28-34

A oração de Jairo: 9:18-19

A oração da mulher enferma: 9:20-22

A oração de dois homens cegos: 9:27-31

A oração por obreiros: 9:37-39

A oração de gratidão de Cristo a Deus: 11:25-27

A oração em uma montanha: 14:23

A oração de Pedro na dor: 14:28-30

A oração da mulher Cananéia: 15:21-28

A oração por um filho lunático: 17:14-21

A oração em unidade: 18:19-20

A oração em uma parábola: 18:23-25

A oração por uma posição privilegiada: 20:20-28

A oração para curar de cegueira: 20:29-34

A oração de fé: 21:18-22

A oração de pretensão: 23:14,25

A oração de responsabilidade: 25:20,22,24

A oração de uma vontade resignada: 26:26,36-46

A oração no Calvário: 27:46,50

Marcos:

A oração de um demônio: 1:23-28,32-34

A oração - Hábitos de Cristo: 1:35; 6:41,46

A oração pelo surdo e mudo: 7:31-37

A oração e jejum : 2:18; 9:29

A oração do jovem: 10:17-22

Lucas:

A oração de Zacarias: 1:8,13,67-80

A oração como culto: 1:46-55

A oração como adoração: 2:10-20,25-38

A oração no batismo: 3:21-22

A oração como escape da popularidade: 5:16

A oração e os doze: 6:12-13,20,28

A oração e transfiguração: 9:28-29

A oração na forma de parábola: 11:5-13

A oração do pródigo: 15:11-24,29-30

A oração desde o Inferno: 16:22-31

A oração de dez leprosos: 17:12-19

A oração na forma de parábola: 18:1-8

A oração do fariseu e do publicano: 18:9-14
A oração pela preservação de Pedro: 22:31-31
A oração de agonia: 22:39-46
A oração e a ascensão do Senhor: 24:30,50-53

João:

A oração pelo Espírito: 4:9,15,19,28; 7:37-39; 14:16
A oração de um nobre: 4:46-54
A oração pelo Pão da Vida: 6:34
A oração pela Confirmação: 11:40-42
A oração com um aspecto dobre: 12:27-28
A oração como um privilégio: 14:13-15; 15:16; 16:23-26
A oração de todas as orações: 17

Atos:

A oração no cenáculo: 1:13-14
A oração por um sucessor: 1:15-26
A oração e culto: 2:42-47
A oração como uma observância: 3:1
A oração por intrepidez no testemunho: 4:23-31
A oração e o ministério do Palavra: 6:4-7
A oração do primeiro mártir: 7:55-60
A oração pelos Samaritanos e por um feiticeiro: 8:9-25
A oração de um convertido: 9:5-6,11
A oração para Dorcas: 9:36-43
A oração de Cornélio: 10:2-4,9,31
A oração por Pedro na prisão: 12:5,12-17
A oração de ordenação: 13:2-3,43
A oração com jejum: 13:2-3; 14:15,23,26
A oração junto ao rio: 16:13,16
A oração em um calabouço: 16:25,34
A oração de entrega: 20:36
A oração em um naufrágio: 27:33,35
A oração pelos feridos com febre: 28:8,15,28

Romanos:

A oração por uma jornada próspera: 1:8-15
Oração inspirada pelo Espírito: 8:15,23,26-27
A oração pela causa de Israel: 10:1; 11:26
A oração como um ministério constante: 12:12
A oração pelo mesmo sentir: 15:5-6,30-33
A oração para a conquista de Satanás: 16:20,24-27

2 Coríntios:

A oração como uma benção: 1:2-4
A oração para a remoção de um agulhão: 12:7-10

Efésios:

A oração e a posição do crente: 1:1-11

A oração por percepção e poder: 1:15-20
A oração como acesso a Deus: 2:18; 3:12
A oração pela plenitude interna: 3:13-21
A oração e o cântico interior: 5:19-20
A oração como reserva de um guerreiro: 6:18-19

Filipenses:

A oração como petição por alegria: 1:2-7
A oração e paz de mente: 4:6-7,19-23

Colossenses:

A oração como louvor por lealdade: 1:1-8
A oração para uma bênção sétupla: 1:9-14
Oração de companheirismo: 4:2-4,12,17

1 Tessalonicenses:

A oração de recordação: 1:1-3
A oração por uma visita de retorno: 3:9-13
Oração, louvor e perfeição: 5:17-18,23-24,28

2 Tessalonicenses:

Oração pelo mérito do chamado: 1:3,11-12
Oração por consolo e estabilidade: 2:13,16-17
Oração pela Palavra e proteção: 3:1-5

2 Timóteo:

A oração pelo ministério de Timóteo: 1:2-7
A oração pela casa de Onesíforo: 1:6-18
A oração pelos falsos amigos: 4:14-18

Hebreus:

A oração como louvor pela criação: 1:10-12
A oração por misericórdia e favor: 4:16
A oração e o ministério de Cristo: 5:7-8; 7:24-25
A oração para que se complete a vontade de Deus: 12:9,12,15
A oração por perfeição: 13:20-21

Tiago:

A oração por sabedoria: 1:5-8,17
Oração que acerta o alvo: 4:2-3
Oração que prevalece: 5:13-18

1 Pedro:

A oração de gratidão pela herança: 1:3-4
A oração e a relação conjugal: 3:7-12
Oração e vigilância: 4:7

Oração por estabilidade cristã: 5:10-11

2 Pedro:

A oração pela multiplicação de graça e paz: 1:2

3 João:

Oração por antecedentes de reputação: 1-4,12

Judas:

Oração no Espírito: 20

Apocalipse:

A oração como louvor ao Cordeiro pela redenção: 5:9

A oração como incenso: 5:8; 8:3

A oração da multidão de mártires: 6:10

A oração da multidão de gentios: 7:9-12

A oração dos anciãos: 11:15-19

A oração de Moisés: 15:3-4

A oração dos santos glorificados: 19:1-10

Orações finalizando a Bíblia: 22:17,20

Capítulo Quatorze

PRINCÍPIO DE PODER OITO: O PODER DA PALAVRA

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Identificar a fonte da Palavra de poder.
- # Definir as palavras Arhema@ e Alogos@ de Deus.
- # Explicar como Jesus enfrentou o desafio de Satanás através da Palavra de poder.
- # Explicar sua responsabilidade pela Palavra de poder de Deus.
- # Resumir os propósitos poderosos da Palavra de Deus.
- # Explicar por que suas próprias palavras são importantes com respeito ao poder espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE:

APorque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração@ (Hebreus 4.12).

INTRODUÇÃO

A Bíblia é a Palavra escrita do Deus vivo e verdadeiro. Há poder especial nestas palavras de Deus:

APorque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração@ (Hebreus 4.12).

AAssim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei@ (Isaías 55.11).

Você nunca receberá a plenitude do poder de Deus até que você experimente o poder de Sua Palavra.

A FONTE DA PALAVRA

Deus é a fonte do poder e de Sua Palavra escrita. Isto faz a Palavra de Deus poderosa:

AO Senhor deu a palavra, grande é a falange das mensageiras das boas novas@ (Salmos 68.11).

AOutra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes@ (1 Tessalonicenses 2.13).

Deus criou o mundo realmente pela Sua Palavra:

APela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem@ (Hebreus 11.3).

Deus criou os céus por Sua Palavra:

AOs céus por sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de sua boca, o exército deles@ (Salmos 33.6).

Deus continua sustentando o mundo e todas as coisas como elas são pelo poder de Sua Palavra:

AEle, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas@ (Hebreus 1.3).

"RHEMA" E "LOGOS"

Há duas palavras gregas diferentes usadas na Bíblia para a Palavra de Deus. Uma destas palavras gregas é Alogos@ e se refere à comunicação total de Deus. É a revelação completa do que Deus tem dito.

A segunda palavra, Arhema@, se refere a uma palavra específica de Deus que se aplica especificamente a uma situação especial. A revelação Alogos@ total da Palavra de Deus é poderosa, porém quando Deus vivifica uma palavra Arhema@, um versículo que você antes tinha lido muitas vezes de repente assume um novo significado. Você pode ver como ela se aplica a uma situação específica que você está enfrentando. A Palavra Arhema@ lhe dá a resposta, revelação, ou consolo necessários no momento exato.

A TENTAÇÃO DE JESUS

Poder foi delegado a Jesus Cristo, porém esse poder deve ser provado porque a força aumenta sob a pressão. Uma luta maior entre o poder de Jesus e o poder de Satanás logo aconteceu no ministério terreno de Cristo. Antes de proceder com esta lição, leia sobre este encontro em Mateus 4.1-11; Marcos 1.12-13; e Lucas 4.1-13. Primeiramente, Satanás tentou conseguir que Jesus convertesse pedras em pão. O poder de Jesus que havia convertido água em vinho certamente poderia converter as pedras em pão. Porém, fazer isto naquela situação seria atuar independentemente de Deus e usar Seu poder para o benefício pessoal.

Depois, Satanás tentou conseguir que Jesus se lançasse de cima do templo para demonstrar Seu poder. Ele usou mal as Escrituras, inclusive para persuadi-lo que era bom fazer aquilo.

No terceiro encontro, Satanás tentou a Jesus com o apelo de poder mundano. Satanás disse que ele daria a Jesus todos os reinos do mundo se Ele prestasse culto a Satanás.

Em cada um destes encontros de poder, Jesus venceu o desafio com a Palavra de Deus. Jesus citou as Escrituras aplicáveis à situação imediata. Ele usou a Palavra Arhema@ de Deus.

USANDO A PALAVRA DE PODER

Não é suficiente somente saber que há poder na Palavra de Deus. Para torná-la eficaz, essa Palavra deve ser aplicada como Jesus fez. Jesus deixou claro que as palavras que Ele falou não eram de Si

mesmo. Elas eram as Palavras de Deus (João 3:34; 14:10,24; 17:8,14).

Jesus falou a Palavra de Deus com poder:

AE muito se maravilhavam da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade@ (Lucas 4.32).

ATodos ficaram grandemente admirados e comentavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?@ (Lucas 4.36).

Jesus falou a Palavra a um homem com uma mão mirrada e ele foi curado (Marcos 3.1-5). Ele falou a Palavra a um leproso e ele foi limpo (Mateus 8.2-3). Ele disse...

- # ALevanta-te@ ao homem impotente no tanque (João 5.8).
- # AVeja@ aos cegos (Lucas 7.21).
- # ASaia@ aos demônios (Mateus 9.32-33).
- # AOuçã@ aos surdos (Marcos 7.32-35).
- # AVem para fora@ ao morto (João 11.44).

Jesus sabia que havia poder na Palavra de Deus, porém Ele também sabia que os homens devem ouvir e devem responder a essa Palavra para que ela seja eficaz. As palavras de Jesus, que eram as Palavras de Deus, eram tão poderosas que elas operavam à distância. Jesus nem sequer tinha que estar presente à cena do problema. Um homem que tinha um servo enfermo disse...

AMas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado... Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado@ (Mateus 8.8, 13).

Este homem creu no poder da Palavra de Deus. Ele sabia que ela era tão poderosa que não era afetada pelo tempo, espaço, ou qualquer outra limitação do homem. Porém, para torná-la eficaz em sua própria vida e situação, ele tinha que reivindicá-la. Ele devia aplicar a Palavra de Deus para receber o benefício de seu poder.

A Igreja primitiva usou as palavras de poder de Deus. Paulo disse:

AA minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus@ (1 Coríntios 2.4, 5).

AMas, em breve, irei visitar-vos, se o Senhor quiser, e, então, conhecerei não a palavra, mas o poder dos ensoberbecidos@ (1 Coríntios 4.19).

O PODER DA PALAVRA

Deus é o poder por trás de Sua Palavra:

AAssim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei@ (Isaías 55.11).

ADisse-me o SENHOR: Viste bem, porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir@ (Jeremias 1.12).

A Palavra de Deus dá grande poder espiritual:

APorque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração@ (Hebreus 4.12).

Deus honra Sua Palavra e Seu nome sobre todas as coisas:

AProstrar-me-ei para o teu santo templo e louvarei o teu nome, por causa da tua misericórdia e da tua verdade, pois magnificaste acima de tudo o teu nome e a tua palavra@ (Salmos 138.2).

Quais são os propósitos poderosos que se alcançam pela Palavra de Deus? Estude os versículos seguintes. A Palavra de Deus:

- # É aproveitável para o ensino, repreensão, correção e instrução: 2 Timóteo 3.16-17.
- # Traz a crença na mensagem do Evangelho: Atos 4.4.
- # Limpa: João 15.3; Efésios 5.26.
- # Traz a vida eterna, se nós ouvimos e cremos: João 5.24.
- # É a base para o juízo eterno: João 12.48.
- # Usa-se para expulsar os espíritos malignos: Mateus 8.16; Lucas 4.36.
- # É acompanhado pelos sinais miraculosos e convence as pessoas da verdade do Evangelho: Marcos 16.20.
- # Dá convicção de salvação: 1 João 1.2-6.
- # Traz a experiência do novo nascimento: 1 Pedro 1:23; Salmos 119:41.
- # Produz o registro da verdade do Evangelho: 1 João 5:7.
- # Santifica o crente: 1 Timóteo 4.5.
- # Dá esperança: Salmos 130.5; 119.49, 81.
- # Traz a cura: Salmos 107.20.
- # Nos guarda do caminho do destruidor: Salmos 17.4.
- # É espírito e vida: João 6.63.
- # Traz alegria e regozijo: Jeremias 15.16.
- # Aumenta a fé: Romanos 10.17.
- # Consola: 1 Tessalonicenses 4.18; Salmos 119.50, 52.
- # Traz nutrição espiritual: 1 Timóteo 4.6.
- # Traz resposta à oração: João 15.7.
- # É a chave ao êxito: Josué 1.8.
- # Bendiz, se nós a ouvimos e guardamos: Lucas 11.28.
- # Traz bênçãos quando é guardada e maldições quando não é guardada: Deuteronômio 28.
- # É uma arma no tempo da tentação: Mateus 4.
- # Converte a alma: Salmos 19.7.
- # Ilumina: Salmos 19.8.
- # Adverte: Salmos 19.11.
- # Traz grande prêmio quando guardada: Salmos 19.11.
- # Permite acesso ao céu: Apocalipse 22.14.
- # Traz a bênção de caminhar na retidão: Salmos 119.1-3.
- # Nos faz mais sábio que nossos inimigos, mestres e anciãos: Salmos 119.98-104.
- # Vivifica: Salmos 119.25.
- # Fortalece: Salmos 119.28.
- # É a base de Sua misericórdia: Salmos 119.58.
- # Traz o deleite: Salmos 119.92.
- # Dá compreensão ao simples: Salmos 119. 130,104,169.
- # Liberta: Salmos 119.170.

A RESPONSABILIDADE PARA COM A PALAVRA

Por que a Palavra de Deus é tão poderosa, os crentes têm uma responsabilidade para torná-la conhecida ao mundo. A Igreja Primitiva assumiu esta responsabilidade pela Palavra de Deus. Eles foram pregando por todas as partes (Atos 8.4; 12.24; 13.49). Eles pediram intrepidez a Deus para falar a Sua Palavra (Atos 4.29, 31). A Palavra de Deus aumentou por todo o mundo devido à fidelidade deles (Atos 6.7; 19.20).

Deus confirma Sua Palavra com os sinais que seguem. Alguém não pode esperar que os sinais procedam à Palavra. Você tem uma responsabilidade para estender esta Palavra poderosa ao mundo. Aprenda sobre sua responsabilidade estudando as Escrituras seguintes:

- # Deus estabelece a Sua Palavra em você para que você possa falá-la a outros: Deuteronômio 18:18-19; Isaías 51:16; Jeremias 1:9; 3:12; 5:14; 26:12; Ezequiel 2:7-8.
- # Se você aprenda Palavra de Deus, então você tem uma responsabilidade para ensinar aos outros: Gálatas 6.6.
- # Você deve pregar a Palavra por todo o mundo: Lucas 24:47; Marcos 16:15; 2 Timóteo 4:2.
- # Você não deve falar suas próprias palavras, porém as palavras Dele: Isaías 58:13.
- # Você não deve estar envergonhado da Palavra: Marcos 8.38.
- # Você deve ensiná-las a seus filhos: Deuteronômio 6.6-9.

SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS

As Escrituras têm o poder divino porque elas são as Palavras do Deus vivo e verdadeiro. Porém, suas próprias palavras também são poderosas, sobretudo quando você fala a Palavra de Deus. Você pode vencer a Satanás através das palavras:

AEles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida@ (Apocalipse 12.11).

A confissão por sua boca é parte da salvação:

APorém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos. Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação@ (Romanos 10.8-10).

Sua língua tem o poder para trazer a morte espiritual ou vida segundo você ministra a outros:

AA morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto@ (Provérbios 18.21).

Você pode enganar a si mesmo por suas próprias palavras. Você pode entrar em dificuldades pelo que você diz:

AEstás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca@ (Provérbios 6.2).

Suas palavras podem impedir-lhe de reconhecer o poder de Deus:

APois dizem: Com a língua prevaleceremos, os lábios são nossos; quem é senhor sobre

nós?@ (Salmos 12.4).

Satanás usa as coisas que você diz para causar uma brecha em seu espírito. Uma brecha é uma abertura através da qual ele pode entrar:

AA língua serena é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito@ (Provérbios 15.4).

O que você diz afeta sua alma:

AA boca do insensato é a sua própria destruição, e os seus lábios, um laço para a sua alma@ (Provérbios 18.7).

AO que guarda a boca e a língua guarda a sua alma das angústias@ (Provérbios 21.23).

Suas palavras afetam seu corpo inteiro:

A Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno@ (Tiago 3.6).

Suas palavras afetam sua vida inteira:

AO que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína@ (Provérbios 13.3).

Os crentes impedem o fluxo do poder de Deus em suas vidas através de suas próprias palavras. Eles falam palavras vãs, idólatras e egoístas. Eles disputam sobre os mandamentos dos homens que distanciam as pessoas da verdade do evangelho. Eles falam palavras malignas sobre os outros, murmuram, se queixam, se orgulham, e mentem. Eles falam palavras que causam divisão, palavras de maldição e amargor. Então eles se perguntam por que eles são impotentes.

Relembre: o fluir do poder de Deus em sua vida não somente é afetado pelo poder da Palavra **DELE**, mas também é afetado pelos poder das **SUAS** palavras.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quem é a fonte da Palavra de poder?

3. O que é a Palavra Arhema@ de Deus?

4. O que é a Palavra Alogos@ de Deus?

5. Como Jesus enfrentou os desafios de Satanás?

6. Resuma o que você aprendeu nesta lição sobre sua responsabilidade pela Palavra de poder de Deus.

7. Resuma o que você aprendeu nesta lição sobre os propósitos poderosos da Palavra de Deus.

8. Esta declaração é verdadeira ou falsa? ASuas próprias palavras não têm efeito no poder espiritual@. A declaração é _____.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Leia o capítulo 1 de Gênesis. Note o poder criativo na Palavra de Deus. Sublinhe cada usa da expressão Adisse Deus@.

2. Estude mais sobre o poder de sua própria língua no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, AEstratégias Espirituais: Um Manual de Guerra Espiritual@. Neste curso se dão estratégias para você controlar sua língua.

3. Jesus na realidade é chamado da Palavra de Deus em forma humana. Leia João 1.

4. O primeiro registro das Palavras de Deus que foram escritas pelo homem se encontra em Êxodo 20.1-17.

5. Há duas divisões principais na Palavra de Deus: o leite da Palavra e a carne da Palavra. O leite da Palavra é a verdade básica facilmente entendida. A carne da Palavra é o ensinamento mais profundo da Palavra de Deus que leva à maturidade espiritual. Leia sobre estas divisões em Hebreus 5.13-14 e 1 Pedro 2.2.

Capítulo Quinze

PRINCÍPIO DE PODER NOVE: PODER DA AUTORIDADE

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Explicar por que você deve estar sob autoridade para exercer a autoridade.
- # Explicar como Jesus era um homem de autoridade sob autoridade.
- # Identificar as estruturas de autoridade que Deus tem estabelecido na Igreja.
- # Identificar as estruturas de autoridade que Deus tem estabelecido no lar.
- # Explicar a estrutura de autoridade que Deus tem estabelecido nas relações de trabalho.
- # Dar uma referência que explica a relação dos crentes com as autoridades governamentais.

VERSÍCULO-CHAVE:

ATodo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas@ (Romanos 13.1).

INTRODUÇÃO

Desde a criação do mundo, Deus tem trabalhado para tirar a ordem da confusão. Uma maneira pela qual Ele tem feito isto é estabelecer estruturas de autoridade em cada área da vida. As autoridades principais e mais altas são o próprio Deus, Seu Filho Jesus Cristo, e o Espírito Santo.

Deus também tem estabelecido estruturas de autoridade que afetam a sua vida. Estas autoridades são importantes se você deseja o poder espiritual. Se você não está apropriadamente sob a autoridade, então, você não pode exercer a autoridade.

UM HOMEM SOB AUTORIDADE

Um dia em Cafarnaum, Jesus teve um encontro interessante com um líder militar. A nós não é dado o nome deste líder. Só nos é dito que ele era um centurião e tinha um servo que estava bastante enfermo. Leia a história do Centurião em Mateus 8.5-13 e Lucas 7.1-10 antes de proceder com esta lição.

O centurião era um homem sob a autoridade de Roma. Ele também tinha autoridade, pois ele era um líder militar sobre 100 homens. Devido a isto, ele imediatamente entendeu a relação espiritual na qual Jesus trabalhava com o Pai. Era semelhante a sua própria relação natural como um centurião com seu comandante.

Jesus era um homem de autoridade. Ele agiu com autoridade. Ele perdoou os pecados, curou o enfermo, expulsou os demônios, e fez milagres. Porém, Jesus também estava sob autoridade. Ele estava sob a autoridade do Pai:

AEntão, Ihes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz@ (João 5.19).

APorque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. E Ihe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem@ (João 5.26-27).

APorque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou@ (João 6.38).

ARespondeu-Ihes Jesus: O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou@ (João 7.16).

AEaquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que Ihe agrada@ (João 8.29).

O centurião reconheceu o poder desta estrutura de autoridade e devido a isto, ele conheceu que não era necessário que Jesus fosse à sua casa para curar o seu servo. Ele sabia que Jesus tinha suficiente poder para falar simplesmente uma palavra, e assim cura se realizaria. Jesus elogiou o centurião por sua grande fé e curou ao seu servo.

Onde quer que a autoridade se manifeste, há uma cadeia (ou ordem apropriada) de ordem. É por isso que os escribas e fariseus questionaram a Jesus, ACom qual autoridade você faz estas coisas?@ (Mateus 21.33). Sempre que os homens observam vidas cheias de poder e autoridade, eles buscam descobrir a fonte.

JESUS SOB AUTORIDADE

Deus buscou alguém para levar adiante Sua autoridade:

ADepois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim@ (Isaías 6.8).

Deus deu uma medida de Sua autoridade aos homens e mulheres nos tempos do Antigo Testamento, porém a revelação completa de Seu poder e autoridade veio através de Jesus Cristo. Jesus sabia que Ele tinha esta autoridade:

AJesus, aproximando-se, falou-Ihes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra@ (Mateus 28.18).

Jesus demonstrou que Ele tinha a autoridade:

AOra, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecadosCdisse, então, ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa@ (Mateus 9.6).

Jesus recebeu Sua autoridade de Deus e com ela Ele triunfou sobre todos os poderes do inimigo.

Jesus é a cabeça de todo o principado e poder (Colossenses 2.10) porque...

AE, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz@ (Colossenses 2.15).

Jesus está abaixo da autoridade de Deus e em autoridade sobre todos os outros poderes e autoridade. Como você já sabe, Jesus delegou-lhe autoridade:

ATodas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia@ (Mateus 13.34).

Você vem sob a autoridade de Jesus e fazendo isto você também está sob a autoridade do Pai. Os crentes são pessoas de autoridade espiritual que estão sob autoridade.

AUTORIDADES ESTABELECIDAS POR DEUS

Você já aprendeu que Deus é a fonte de poder:

APois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele@ (Colossenses 1.16).

Deus também é o poder por trás de toda a estrutura de autoridade que Ele tem estabelecido no mundo:

ATodo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas@ (Romanos 13.1).

Além da autoridade suprema de Deus, os crentes estão sob outras estruturas de autoridade que Ele tem estabelecido. Estas incluem as autoridades no lar, igreja, lugar de trabalho e governo.

A situação de cada pessoa difere das outras. Algumas mulheres não têm nenhum marido. Algumas pessoas não trabalham e não têm nenhum patrão. Elas não estão envolvidas nestas estruturas de autoridade. Porém, é importante reconhecer as estruturas que se relacionam com você porque Deus as estabeleceu. Você deve estar sob as autoridades que Ele estabeleceu para poder funcionar em autoridade. A autoridade legítima sempre é delegada de alguma fonte.

Quando você está sob autoridade, você tem uma fonte legítima da qual sua própria autoridade se deriva. Por exemplo, a esposa em uma casa deriva sua autoridade do marido. Os diáconos e presbíteros de uma igreja derivam sua autoridade dos homens que Deus estabelece na direção espiritual sobre eles. Um empregado tem limites de autoridade estabelecidos por seu patrão. Porém, todas estas cadeias de comando levam finalmente a Deus que é a fonte de toda a autoridade.

Todas as autoridades são instituídas por Deus. Ao rastrear as autoridades até a sua fonte, nós sempre terminamos em Deus. Devido a isto, a rebelião contra a autoridade impede o fluir do poder de Deus em sua vida. Quando você se rebela contra aqueles em autoridade, você realmente está rebelando-se contra Deus:

ATodo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação@ (Romanos 13.1-2).

Para ser uma pessoa de autoridade, você deve estar sob a autoridade de Deus e daqueles a quem Deus têm estabelecido sobre você. Estas são algumas estruturas de autoridade estabelecidas por Deus:

AS AUTORIDADES NO LAR:

A primeira estrutura de autoridade estabelecida por Deus era o lar (Gênesis 1 a 3). Aqui está a estrutura de Deus para o lar:

Maridos:

A Bíblia ensina que o marido deve ser a cabeça da família. A autoridade do marido no lar será baseada no amor:

AAAs mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor... Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela@ (Efésios 5.22, 25).

Esposas:

A esposa deve estar sob a autoridade amorosa do marido:

AAAs mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor@ (Efésios 5.22).

Pais:

Juntos, a esposa e o marido devem estar em autoridade sobre os filhos:

AFilhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa, para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra@ (Efésios 6.1-3).

Porém, os pais são advertidos:

AE vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor@ (Efésios 6.4).

Toda a autoridade leva consigo a responsabilidade. Os pais devem exercer uma piedosa autoridade com amor. Os maridos devem exercer a liderança assim como Cristo faz para com a igreja. Eles não devem ser mandões e cruéis e exigir que a esposa e filhos sirvam-lhes como escravos. Eles devem se relacionar com sua família como Jesus faz com a igreja. Os maridos devem escutar a suas esposas, pois elas são um dom de Deus e Aboas companheiras@. Como pode uma esposa ajudar seu marido se ele nunca a escuta e não dá importância à sua opinião? Há registros bíblicos onde Deus disse aos homens que escutassem a suas esposas (Abraão) e onde Deus falou primeiro à esposa antes de falar ao marido (Manoá). Por isso, é importante que o marido e a esposa correspondam um ao outro adequadamente. É interessante notar que uma das razões porque Deus chamou Abraão à grande responsabilidade do ministério foi que sua casa estava na ordem apropriada.

Cada estrutura de autoridade deve ser justa e amorosa. Infelizmente, em cada estrutura, tem-se abusado da autoridade e as pessoas nem sempre atuam em amor e de maneira justa. A estrutura de autoridade que Deus tem estabelecido no lar afeta sumamente o ministério. Se a família não está em ordem, então, alguém não pode exercer a liderança apropriada no ministério que é uma responsabilidade maior. Por isso, Deus estabeleceu uma casa apropriadamente ordenada como um requisito para a liderança na igreja:

AÉ necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar... e que governe bem

a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)@ (1 Timóteo 3.2, 4-5).

AAlguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de dissolução, nem são insubordinados@ (Tito 1.6).

A Bíblia também fala de orações que são impedidas quando há desarmonia entre um marido e esposa.

AS AUTORIDADES NA IGREJA:

Quando nós falamos da estrutura de autoridade na Igreja, nós não estamos falando sobre as organizações dos homens. Nós não estamos falando sobre as denominações e a maneira como elas se organizam, contratam, ou votam nos líderes. Nós estamos referindo-nos à estrutura bíblica da igreja estabelecida por Deus.

A cabeça da igreja é que Jesus Cristo e os crentes são...

AOra, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo@ (1 Coríntios 12.27).

Deus põe na igreja os dons especiais de liderança:

AE ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres@ (Efésios 4.11).

Estes dons de liderança são estabelecidos na igreja por Deus. Quando você se torna parte de uma igreja local, então você fica sob a autoridade dos homens estabelecidos por Deus como líderes nesta comunidade específica.

Estes líderes especiais são ajudados na igreja local pelos presbíteros e/ou os diáconos que devem servir sob a direção dos presbíteros. Você pode ler sobre os deveres e qualificações para estes homens em 1 Timóteo 3 e Tito 1.

Deus também dá a cada crente cheio do Espírito dons espirituais. Estes dons devem funcionar na igreja sob a autoridade da liderança para cumprir os propósitos de edificação e da obra do ministério. Você pode ler sobre os dons nas seguintes passagens: Romanos 12.1-8; 1 Coríntios 12.1-31; Efésios 4.1-16; 1 Pedro 4.7-11. Você pode estudar estes dons especiais em detalhe no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, AO Ministério do Espírito Santo@.

A igreja é o corpo espiritual de Jesus Cristo. Cada membro da igreja tem uma responsabilidade diferente, assim como partes de um corpo humano. Cada parte vem sob a direção da cabeça da Igreja, Jesus Cristo.

No corpo humano, cada parte recebe a direção da cabeça. O mesmo é verdade no corpo espiritual da igreja. Não pode haver unidade no corpo sem a autoridade da cabeça, Jesus Cristo.

Os membros do corpo devem submeter uns aos outros, assim como eles fazem no corpo natural. Por exemplo, quando é hora de ler no corpo natural, o olho toma a autoridade. Quando é hora de caminhar, os pés tomam a autoridade. Os membros do corpo espiritual devem submeter-se uns aos outros de uma maneira semelhante para habilitar o funcionamento eficaz no ministério.

AS AUTORIDADES NO TRABALHO:

A Bíblia estabelece a estrutura de autoridade para aqueles que trabalham como empregados ou como patrões. Um patrão é alguém que é dono, chefe ou alguém no cargo dos trabalhadores. Um empregado é um trabalhador que é contratado e tem a responsabilidade de fazer um certo trabalho.

A Bíblia ensina:

A Quanto a vós outros, servos, obedecei a vosso senhor segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo, não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens, certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre@ (Efésios 6.5-8).

O trabalho do servo ou empregado deve ser feito como o Senhor porque Deus é a fonte de todo o poder. Também se dão instruções aos donos e patrões. A estrutura de autoridade de alguém sob a autoridade se reflete de novo claramente nesta passagem:

AE vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há acepção de pessoas@ (Efésios 6.9).

Os pastores devem tratar a seus servos justamente, assim como eles são tratados justamente por Deus de quem eles derivam seu poder.

AS AUTORIDADES NO GOVERNO:

Segundo Mateus 20.25-28 a estrutura de poder do mundo não é igual no reino de Deus. Porém, ainda que nós sejamos crentes e parte do reino de Deus, na realidade nós ainda vivemos no mundo. Cada um de nós vive em um povo ou cidade que é parte de condado, província, estado e país. Cada um de nós vive sob o governo local e nacional e há leis e líderes do governo em autoridade sobre nós.

Você aprendeu anteriormente que a Bíblia ensina que Deus é a fonte de todo o poder. Romanos, capítulo 13, nos explica como isto se relaciona com as autoridades governamentais. Leia este capítulo em sua Bíblia.

Versículo um ensina que Deus é a fonte de todo o poder e você deve estar sujeito a estes poderes.

Versículo dois indica que quando você se rebela contra estes poderes, você está na realidade se rebelando contra Deus.

Versículos 3 e 4 explicam que os líderes do governo somente são um terror a você quando você os desobedece. Eles realmente se comparam a ministros de Deus.

Deus traz os líderes governamentais ao poder e pode destroná-os à vontade:

AÉ ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes@ (Daniel 2.21).

AEsta sentença é por decreto dos vigilantes, e esta ordem, por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o dá a quem quer e até ao mais humilde dos homens constitui sobre eles@ (Daniel 4.17).

Daniel conta a história de um Rei chamado Nabucodonosor que não reconheceu a fonte de seu poder terreno até que Deus o ensinou:

AQuando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória. Foi expulso dentre os filhos dos homens, o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; deram-lhe a comer erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos homens e a quem quer constitui sobre ele@ (Daniel 5.20-21).

Deus enviou um profeta ao Rei Amasias para instruí-lo quando ele estava planejando ir à batalha:

APorém certo homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não é com Israel, isto é, com os filhos de Efraim. Porém vai só, age e sê forte; do contrário, Deus te faria cair diante do inimigo, porque Deus tem força para ajudar e para fazer cair@ (2 Crônicas 25.7-8).

Estes versículos ilustram que Deus claramente estabelece a direção governamental. Ele, inclusive, trabalha nas batalhas deste mundo, levantando um, derrubando outro. Infelizmente, assim como às vezes se faz mal usa das estruturas de autoridade no lar e na igreja, também fazem um uso errado delas no governo. Os líderes maus e cruéis têm tomado o poder em muitas nações. Eles se negam a reconhecer Deus como a fonte do poder e levam os crentes a sofrer. Quando qualquer governo ou regulamento contradiz o que se ensina na Palavra de Deus, então você deve obedecer a Deus em lugar do homem. Quando os discípulos foram proibidos de pregar em nome de Jesus...

AEntão, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens@ (Atos 5.29).

Eles compreenderam que esta demanda era contrária ao mandamento de Jesus que lhe disse para pregarem o Evangelho em todo o mundo. Em outras áreas nós devemos estar...

AÉ necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência. Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo, constantemente, a este serviço. Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra@ (Romanos 13.5-7).

Devido a suas grandes responsabilidades e ao potencial para o uso de poder, você deve orar:

AEm favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito@ (1 Timóteo 2.2).

TODOS OS PODERES SE TORNARÃO O PODER DE DEUS

Deus é a fonte de todo o poder nos mundos natural e espiritual. Todo o poder é delegado por Ele. Ele delegou este poder para estabelecer a estrutura no lar, na igreja, mercado de trabalho, comunidade e nação. Porém, virá um tempo no futuro quando todos os poderes delegados voltarão a Seu poder de novo:

AE, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder@ (1 Coríntios 15.24).

AQuando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos@(1 Coríntios 15.28).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Por que você deve estar sob a autoridade para exercer autoridade?

3. Explique como Jesus era um homem de autoridade sob autoridade.

4. Resuma o que você aprendeu sobre as estruturas de autoridade que Deus tem estabelecido na Igreja.

5. Resuma o que você aprendeu sobre as estruturas de autoridade que Deus tem estabelecido no lar.

6. Explicar a estrutura de autoridade que Deus tem estabelecido nas relações de trabalho.

7. Dê uma referência bíblica que explica a relação dos crentes com as autoridades governamentais.

8. Quando você se rebela contra as autoridades sobre você, contra quem você realmente está rebelando-se?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude Atos 6.1-6 para um exemplo de autoridade que funciona dentro da organização da igreja. Resuma o que você aprendeu sobre a autoridade desta passagem:

2. Em Filipenses 4.2 Paulo pediu que houvesse paz entre Evodia e Síntique. A Bíblia não nos diz a natureza desta disputa, porém sempre que há semelhante problema alguém não está submissão apropriada à autoridade.

3. Leia 1 Samuel 13. Nesta história, o Rei Saul assumiu autoridade que não era legitimamente sua como rei. Ele ofereceu sacrifícios que só deveriam ser feitos pelo profeta de Deus.

Leia 1 Samuel 15. Aqui o Rei Saul se rebelou contra as ordens de Deus salvando alguma coisa dos despojos da batalha com os Amalequitas.

Quais foram os resultados da rebelião do Rei Saul? (Veja 1 Samuel 13.13-14 e 15.26).

4. Leia João 19.10-11. Pilatos pensou que Ele tinha poder sobre Jesus. Isto era verdadeiro?

5. Resuma as instruções dadas aos maridos e esposas em 1 Coríntios 7.

6. Leia em Atos 23 sobre como Paulo se submeteu à autoridade quando ele compreendeu que a pessoa a quem ele falava era o sumo sacerdote de Deus. Como ele reagiu?

Capítulo Dezesseis

PRINCÍPIO DE PODER DEZ: O PODER DE SUA RESSURREIÇÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Definir a ressurreição.
- # Explicar a importância da ressurreição de Jesus.
- # Resumir as funções atuais do poder da ressurreição na vida do crente.
- # Identificar a fonte do poder da ressurreição.

VERSÍCULO-CHAVE:

APara o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte@ (Filipenses 3.10).

INTRODUÇÃO

Paulo falou do poder espiritual que é experimentado de duas maneiras através de Jesus:

APara o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte@ (Filipenses 3.10).

Este capítulo enfoca no poder da ressurreição de Jesus Cristo que havia nos crentes. O capítulo seguinte envolve o poder da comunhão de Seus sofrimentos. Não há nenhum estudo mais odiado que a ressurreição de Jesus, pois ela mostra sua incapacidade de derrotar a Cristo mais do que qualquer outro evento registrado na Bíblia.

A DEFINIÇÃO DA RESSURREIÇÃO

O significado da palavra Aressurreição@ é levantar ou ressurgir dos mortos para a vida.

A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

Depois de Sua morte pelos pecados de toda a humanidade, Jesus foi levantado da morte por Deus:

ADessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas@ (Atos 3.15).

ATendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos@ (Colossenses 2.12).

AQue, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus@ (1 Pedro 1.21).

Você pode ler a história da ressurreição de Jesus em Mateus 28, Marcos 16, Lucas 24, e João 20.

A IMPORTÂNCIA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS

A ressurreição de Jesus é uma verdade poderosa porque é básica a nossa fé:

AE, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé@ (1 Coríntios 15.13-14).

Crer na ressurreição de Jesus é necessário à salvação:

ASe, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo@ (Romanos 10.9).

A ressurreição de Jesus confirma que os crentes estão justificados:

AO qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação@ (Romanos 4.25).

A ressurreição significa que a morte foi derrotada:

AVisto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo@ (Hebreus 2.14).

A ressurreição de Jesus confirmou que Ele é supremo sobre todos os seres criados por Deus:

AE qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja@ (Efésios 1.19-22).

A ressurreição confirma que Jesus era o Filho de Deus:

AE foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor@ (Romanos 1.4).

A RESSURREIÇÃO FUTURA

A Bíblia fala de um tempo no futuro quando este mundo que nós conhecemos se acabará. Nesse momento haverá uma ressurreição de todos os mortos. Aqueles que morreram como crentes serão ressuscitados à vida eterna. Aqueles que morreram como incrédulos serão ressuscitados, julgados, e condenados ao castigo eterno. Você pode ler sobre a ressurreição futura em 1 Coríntios 6.14; 15:1-58; 1 Tessalonicenses 4:13-18; João 5:28-29; 2 Coríntios 4:14; e Apocalipse 20:4-6. Você pode estudar a ressurreição futura em detalhe no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita AFundamentos da Fé@.

O PODER ATUAL DA RESSURREIÇÃO

É verdade que nós experimentaremos a ressurreição algum dia depois de mortos, porém, o poder da ressurreição não é somente reservado para o futuro. Seu poder pode ser experimentar agora pelos crentes.

A ressurreição é agora a base para o poder espiritual porque lhe dá:

UMA NOVA ESPERANÇA:

É através do poder da ressurreição que você tem esperança. Sua vida não acabará com o túmulo. Você tem a vida eterna:

ABendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos@ (1 Pedro 1.3).

A esperança é uma força poderosa. Sem a esperança, as pessoas se desencorajam e se cansam. O poder da ressurreição libera a esperança viva.

UMA NOVA VIDA:

Quando você aceita a Jesus como Salvador você é ressuscitado da morte espiritual do pecado à vida espiritual:

AE a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdando todos os nossos delitos@ (Colossenses 2.13).

A ressurreição espiritual produz a morte ao pecado. Através do poder da ressurreição você pode viver uma nova vida. Você não vive como você vivia antes. Você está morto às coisas pecaminosas do mundo e vivo em Jesus.

Você não pode viver esta nova vida pelo automelhoramento. Você não pode vivê-lo em seu próprio poder. Você o vive através do poder da ressurreição:

AAssim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça@ (Romanos 6.11-14).

As lutas que você enfrenta estão entre a morte espiritual e a vida que opera dentro de você. O poder da ressurreição derrota a lei do pecado e da morte e o livra da escravidão espiritual. Jesus disse:

AO ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância@ (João 10.10).

Não somente a vida eterna no futuro, porém a vida abundante no presente é sua devido ao poder da ressurreição.

NOVO AMO:

A ressurreição espiritual faz de Jesus o dono de sua vida. Em lugar de viver para você, você vive para servi-lo:

AE ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou@ (2 Coríntios 5.15).

O Poder vem de entender a sua posição devido à ressurreição. Você é servo do Deus vivo. Você já não é um escravo de Satanás.

UM NOVO PROPÓSITO DE VIDA:

Um novo propósito de vida resulta da ressurreição espiritual. Em lugar da preocupação sobre as coisas temporais do mundo, como o lucro material, ambições, etc., sua atenção se enfoca nas coisas eternas:

APortanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus@ (Colossenses 3.1-3).

As coisas materiais do mundo já não controlam mais um crente que tem experimentado o poder da ressurreição. As circunstâncias do mundo já não o derrotam. Experimentar o poder da ressurreição lhe dá uma nova perspectiva e propósito.

UMA NOVA VIVIFICAÇÃO:

ASe habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita@ (Romanos 8.11).

A palavra Avivificar@ significa tornar vivo e dotar com vida. Deus já o vivificou do pecado:

AEle vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados@ (Efésios 2.1).

Porém, Ele também quer vivificar seu corpo mortal. Deus quer dotar seu corpo mortal com o poder da ressurreição:

ATemos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós@ (2 Coríntios 4.7).

Se você tem aceitado a Jesus como Salvador e tem sido cheio do Espírito Santo, então esse mesmo poder que levantou a Jesus dos mortos mora em você. Esse fluir de vida pode vivificado AGORA com o poder da ressurreição.

A FONTE DE PODER DA RESSURREIÇÃO

A fonte deste poder da ressurreição na vida do crente é Jesus. Ele disse:

ADisse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá@ (João 11.25).

Assim como a vida natural está no sangue, a vida espiritual vem através do sangue de Jesus. Assim como o sangue natural corre através de suas veias, a vida da ressurreição flui através do seu espírito.

Você está caminhando AGORA no poder de Sua ressurreição? Em sua vida cristã diária? Em seu ministério? Toque nesse fluir de vida hoje!

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Defina Aressurreição@.

3. Resuma a importância da ressurreição de Jesus dentre os mortos.

4. Esta declaração é verdadeira ou falsa? AO poder da ressurreição somente pode ser experimentado pelo crente no futuro quando ele será levantado dos mortos@. A declaração é verdadeira

_____.

5. Resuma os propósitos atuais do poder da ressurreição na vida do crente.

6. Quem é a fonte do poder da ressurreição que está na vida de um crente?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Jesus nunca assistiu a enterros... Ele assistiu a ressurreições...

O filho da mulher de Naim: Lucas 7.11-17

A filha de Jairo: Marcos 5.35-43

Lázaro: João 11.1-46

A Dele mesmo: Mateus 28, Marcos 16, Lucas 24, João 20.

2. Pregar a ressurreição é uma parte importante da mensagem do evangelho. Veja Atos 4:2; 17:18,32; 1 Coríntios 15:1-8,14,19-22.

3. Abraão viveu muitos anos antes da ressurreição de Jesus Cristo, mesmo assim ele experimentou o poder da ressurreição. Leia sobre isto em Romanos 4.16-24.

4. Eliseu tinha tal poder que um homem morto foi lançado em seu sepulcro anos depois de sua morte e ressuscitou! Ele tinha mais poder em seus ossos do que muitos de nós temos em nossas vidas (2 Reis 13.20-21).

Capítulo Dezessete

PRINCÍPIO DE PODER ONZE: O PODER DO SOFRIMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Identificar a fonte do sofrimento.
- # Enumerar cinco formas pelas quais o sofrimento vem.
- # Resumir o propósito do sofrimento na vida do crente.

VERSÍCULO-CHAVE:

APorque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus@ (2 Crônicas 13.4).

INTRODUÇÃO

O último capítulo começou a discussão dos princípios de poder de Filipenses 3.10:

APara o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte@ (Filipenses 3.10).

O Capítulo Dezesseis enfatizou o poder da ressurreição na vida do crente. Este capítulo enfoca no poder da comunhão dos Seus sofrimentos. Paulo disse de Jesus:

APorque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus@ (2 Crônicas 13.4).

Nós vemos o sofrimento através do raciocínio humano. Por cada norma de raciocínio humano à cruz de Jesus foi uma perda de uma grande e nobre vida. Porém, no raciocínio de Deus foi a maior demonstração de Seu poder. Produziu a salvação do homem.

Paulo entendeu este princípio-chave do poder espiritual. O poder de Deus se oculta na debilidade. Por isso ele disse:

AEntão, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte@ (2 Coríntios 12.9-10).

Nós nunca vemos o poder na debilidade ou fracasso. Esta é uma atitude estranha para pessoas cujo centro da fé é a cruz. Jesus experimentou a ressurreição depois que ele havia sofrido. O poder da ressurreição vem através da comunhão de Seu sofrimento.

Não se demonstra o verdadeiro poder espiritual na ausência do sofrimento, dos problemas, e crises, porém em meio a eles. O poder transforma o que o mundo chama de uma prova difícil em uma oportunidade para a demonstração do poder de Deus.

A FONTE DO SOFRIMENTO

Deus não criou o sofrimento. Ele entrou no mundo originalmente através do pecado do homem instigado por Satanás (Gênesis 3). Quando o homem se rendeu à tentação de Satanás e pecou, assim o sofrimento entrou no mundo. O pecado, que resultou em todo o sofrimento, pode remontar-se ao seu criador, Satanás. Ainda que haja razões diferentes pelas quais o sofrimento entra em sua vida, todo o sofrimento pode remontar-se até a fonte original.

Felizmente, na vida de um crente, Deus pode tomar o sofrimento que Satanás usa para o mal, e o transformar em bem, para alcançar Seus propósitos. Ele pode tornar-se uma oportunidade real para o poder de Deus ser demonstrado em sua vida.

AS RAZÕES DO SOFRIMENTO

A Bíblia tem muito para dizer acerca do sofrimento, problemas, e aflições. Resumindo seu ensino, nós descobriremos cinco maneiras pelas quais o sofrimento pode entrar na vida de um crente. Todo sofrimento que você encara na vida virá por uma destas:

OUTROS AO SEU REDOR:

Sufrimento e circunstâncias difíceis na vida pode vir por outros ao seu redor. José é um exemplo deste tipo de sofrimento. Não foi através de alguma falta sua que José foi vendido ao Egito por seus irmãos, depois for acusado e encarcerado falsamente pela esposa de Potifar, e foi obrigado por aqueles a quem ele ajudou na prisão. Porém, escute sua resposta. José disse:

AAgora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós... Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande livramento@ (Gênesis 45.5, 7).

AS CIRCUNSTÂNCIAS DA VIDA:

A segunda maneira na qual o sofrimento vem a você é através das circunstâncias da vida. Isto se ilustra pelas experiências de Noemi registradas no livro de Rute na Bíblia. Ela estava amarga com a dor devido à morte de seu marido e filhos.

Até que Jesus regresse e conquiste o inimigo final, a morte, ela é parte da vida. A morte entrou através do pecado original do homem e é uma circunstância natural que todos nós enfrentaremos, pois Aestá estabelecido que os homens morram somente uma vez@ (Hebreus 9.27).

Quando Noemi experimentou estas circunstâncias difíceis da vida, ela disse, Ajá não me chamarei Noemi (que significa bendita), porém me chamarei Mara@. O nome Mara significa Amargor@ ou amargura.

SEU MINISTÉRIO:

A terceira razão para o sofrimento é devido ao seu ministério para o Senhor. O Novo Testamento fala de sofrimento por causa de Seu nome (Atos 9.16), em nome de Cristo (Filipenses 1.29), pelo Reino de Deus (2 Tessalonicenses 1.5), pelo Evangelho (2 Timóteo 1.11-12), por fazer o bem (1 Pedro 2.19-20; 3.17), por causa da justiça (1 Pedro 3.14), como um cristão (1 Pedro 4.15-16), e segundo a vontade de Deus (1 Pedro 4.19).

O apóstolo Paulo é um exemplo do sofrimento que resulta do ministério. Algumas pessoas vêem o sofrimento como um sinal de fracasso ou falta de fé. Se isto é verdade, então o apóstolo Paulo não tinha fé e foi o maior fracasso na história da igreja. Paulo disse que enquanto estava na Ásia ele estava tão Adestroçado@ que ele se desesperou da vida (2 Coríntios 1.8). Ele apresenta uma imagem diferente daquela do evangelista alegre que promete ao crente paz e prosperidade e nada mais.

Quando Paulo foi chamado por Deus ao ministério lhe contaram grandes coisas que ele sofreria por causa do Senhor (Atos 9.16). A resposta de Paulo ao sofrimento era suportar Aa perda de todas as coisas para ganhar alguns para Cristo@. Ele escreveu aos crentes que Avos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crederdes nele@ (Filipenses 1.29).

Paulo não estava sozinho ao sofrer por causa do ministério. A igreja inteira sofreu nos tempos do Novo Testamento (Atos 8). O capítulo 11 de Hebreus registra as histórias de algumas das perseguições cruéis que eles suportaram. Muitos destes homens e mulheres de fé foram libertados pelo poder de Deus. As portas da prisão abriram e eles saíram. Eles foram sentenciados à morte nas fornalhas ardentes, porém saíram não afetados pelas chamas.

Porém, alguns destes crentes que também são chamados de homens e mulheres de fé não receberam tal libertação. Eles foram encarcerados, afligidos, atormentados e, inclusive, martirizados devido a seu testemunho do Evangelho (Hebreus 11.36-40).

Nós enfocamos a fé viva, porém Deus também revela Seu poder na fé sofredora. Esta é uma fé que permanece fiel nos tempos maus, não somente nos bons tempos quando a libertação poderosa se manifesta.

A ATIVIDADE SATÂNICA DIRETA:

O sofrimento também pode entrar em sua vida como resultado da atividade Satânica direta.

Isto é evidente na história de Jó. Este livro trata com a pergunta APorque o justo sofre?@ O testemunho de Deus acerca de Jó era que ele era um homem justo (Jó 1 e 2). Jó não sofreu porque ele havia pecado, como seus amigos reivindicavam. Eles criam que se Jó se arrependesse, seus circunstâncias mudariam.

Estes amigos tentaram fazer uma aplicação universal baseada na experiência individual. Seria semelhante a dizer que por que Deus deixou Pedro ser preso Ele fará o mesmo com você. Isto não é verdade. Muitos foram martirizados na prisão apesar de sua grande fé e vidas puras.

Nós devemos ter o cuidado quando nós vemos o sofrimento de outros e os acusamos de pecado, infidelidade, ou incredulidade. A Bíblia ensina que um homem pecador colhe uma colheita amarga devido a semear na corrupção da carne (Gálatas 6.8). Porém, os princípios de semear e segar não podem ser usados para explicar o sofrimento do inocente.

Jó não sofreu por causa de alguma coisa que ele havia feito. Jó era um homem justo. Este foi o testemunho de Deus com respeito a Jó, o testemunho do próprio Jó, e sua reputação perante os homens. Por trás das cenas, no mundo espiritual, estava a verdadeira causa de Jó está sofrendo.

Havia uma batalha espiritual que acontece acima do coração, mente e obediência de Jó.

Há uma guerra que acontece no mundo espiritual acima de você. Essa guerra se manifesta nas circunstâncias difíceis que você experimenta no mundo natural. Uma verdade importante evidente no sofrimento de Jó é que nada pode entrar na vida de um crente sem o conhecimento de Deus. Deus não causa seu sofrimento. Você é afligido por Satanás, porém seus limites são estabelecidos por Deus. O poder de Deus é maior que o de Satanás, e você experimentará a vitória se você continua confiando Nele.

SEU PRÓPRIO PECADO:

A quinta maneira pela qual o sofrimento entra em sua vida é devido a seu próprio pecado. Jonas é um exemplo de tal sofrimento. Em desobediência a Deus, Jonas foi à direção oposta de Nínive, para onde Deus lhe havia ordenado ir e pregar o arrependimento. Ele experimentou uma tormenta terrível e terminou na barriga de um grande peixe devido a seu próprio pecado (Jonas 1 e 2).

O problema sempre deve ser tratado como um chamado a considerar seus caminhos e examinar seu coração diante de Deus. Você pode estar sofrendo devido a seu próprio pecado. A Bíblia revela que Deus corrige aqueles que vivem em desobediência a Sua Palavra. Corrigir significa disciplinar, reprovar, e castigar:

AToda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça@ (Hebreus 12.11).

Deus usa o sofrimento para corrigi-lo e devolvê-lo a Sua vontade para sua vida:

AAntes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra... Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos... Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos e que com fidelidade me afligiste@ (Salmos 119.67, 71, 75).

A ATITUDE APROPRIADA PARA COM O SOFRIMENTO

O problema necessariamente não é um sinal de ser pecador. A Bíblia declara, Amuitas são as aflições do justo@ (Salmos 34.19).

Quando você sofre inocentemente e não devido a seu próprio pecado, você deve manter uma atitude apropriada para com o sofrimento. A prova real de sua espiritualidade é como você no dia da dificuldade:

ASe te mostras fraco no dia da angústia, a tua força é pequena@ (Provérbios 24.10).

A Bíblia descreve a atitude que você deve ter quando você sofre como um crente dentro da vontade de Deus.

Você não deve se envergonhar:

A... se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome@ (1 Pedro 4.16).

Você deve encomendar sua alma (seu sofrimento) a Deus, sabendo que Ele trabalha todas as coisas para seu bem:

APor isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem@ (1 Pedro 4.19).

Você deve estar contente quando você sofre segundo a vontade de Deus:

AE eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome@ (Hebreus 5.41).

Paulo diz como você deve enfrentar o sofrimento:

AREgozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; vontade de Deus@ (Romanos 12.12).

AE nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos@ (1 Coríntios 4.12).

APelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias@ (2 Coríntios 6.4).

ANão te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus@ (2 Timóteo 1.8).

AA fim de que ninguém se inquiete com estas tribulações. Porque vós mesmos sabeis que estamos designados para isto@ (1 Tessalonicenses 3.3).

ATu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério@ (2 Timóteo 4.5).

Você não deve pensar que há algo estranho quando você experimenta o sofrimento:

AAmados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando@ (1 Pedro 4.12-13).

Paulo resume a atitude apropriada para com o sofrimento quando ele explica...

APor isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas@ (2 Coríntios 4.16-18).

Paulo vê o sofrimento como um servo. Ele disse que ele trabalha para nós.

PODER ATRAVÉS DO SOFRIMENTO

Lembre-se que Deus não causa o sofrimento. O sofrimento está no mundo devido ao pecado. Porém, Deus usa o sofrimento como uma oportunidade de demonstrar Seu poder. Ele o usa...

PARA TRANSFORMAR O MAL EM BEM:

Deus toma o que foi planejado para o mal e o transforma em bem. Ele o reembolsa para alcançar Seus propósitos. José disse a seus irmãos que o haviam vendido à escravidão:

AAgora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós... Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito@ (Gênesis 45.5, 8).

Satanás levou a seus irmãos para trazer sofrimento a José, porém Deus o usou para o bem. Apesar das circunstâncias negativas, Deus trabalha por trás das cenas.

Satanás inspirou os homens para entregar Jesus à morte, porém Deus o usou para o bem. Sua morte produziu salvação e vida de ressurreição.

Deus demonstra Seu poder quando Ele toma seu sofrimento e usa-o para alcançar Seus propósitos. Não há nenhum acidente ou acontecimentos casuais na vida dos crentes porque Deus:

AÑele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade@ (Efésios 1.11).

PARA MUDAR AS PERDAS EM VITÓRIAS:

Deus transformar as perdas naturais em vitórias espirituais. Paulo escreveu sobre suas perdas no mundo natural:

AMas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo@ (Filipenses 3.7-8).

PARA TRANSFORMAR A DEBILIDADE EM FORÇA:

Paulo sabia que...

APorque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens@ (1 Coríntios 1.25).

Deus disse a Paulo...

AEntão, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo@ (2 Coríntios 12.9).

Por isso Paulo disse...

AEntão, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas

necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte@ (2 Coríntios 12.9-10).

Sua debilidade humana provê a oportunidade para a demonstração do poder de Deus.

PARA PROVAR SUA FÉ:

Tudo no mundo espiritual é baseado na fé. Por isso a força de sua fé deve ser provada:

APara que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo@ (1 Pedro 1.7).

É uma prova de fé quando você ora como Jesus fez, para Deus permitir que a taça de amargura seja passada adiante, e mesmo assim não passa. Ao contrário, você é obrigado a beber profundamente de seu sofrimento. A fé aprenderá que nossas orações não são sem resposta somente porque elas não são respondidas da maneira que nós queremos.

PARA EQUIPÁ-LO A CONFORTAR OUTROS:

ABendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus@ (2 Coríntios 1.3-4).

Quando você compartilha o consolo de Deus com outros, você está ajudando-os:

APor isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado@ (Hebreus 12.12-13).

PARA ENSINAR-LHE A NÃO CONFIAR EM SI MESMO:

Paulo falou do propósito de seus sofrimentos na Ásia:

APorque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos@ (2 Coríntios 1.8-9).

Você virá a reconhecer que...

ATemos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós@ (2 Coríntios 4.7).

PARA DESENVOLVER AS QUALIDADES ESPIRITUAIS:

AE não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança@ (Romanos 5.3-4).

AOra, logo que o Supremo Pastor se manifestar, receberéis a imarcescível coroa da glória@ (1 Pedro 5.10).

Estas qualidades o conformam à imagem de Jesus que é o plano de Deus para você (Romanos 8.28-29; Hebreus 2.10, 11).

PARA MANIFESTAR AS OBRAS DE DEUS:

Quando os discípulos vieram a um homem que havia sido cego desde o nascimento, eles perguntaram quem era responsável por sua condição. Era o pecado de seus pais ou do próprio homem? Jesus respondeu:

A Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus@ (João 9.3).

PARA APERFEIÇOAR O PODER DE DEUS:

AEntão, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo@ (2 Coríntios 12.9).

PARA REMOVER O QUE É INSTÁVEL:

O sofrimento resulta em que tudo o que é instável é removido de sua vida. Você deixa de depender das pessoas, programas, ou coisas materiais, pois tudo isto falha em tempos de necessidades. Deus permite que você seja abalado:

AAquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu. Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam@ (Hebreus 12.26-27).

Durante as tormentas da vida, tudo o que não está sendo construído em Deus e em Sua Palavra se desmorona (Salmos 11.8-9 e Mateus 7.24-27).

PARA MUDAR SEU FOCO:

Quando você freqüentemente experimenta o sofrimento, você focaliza sua atenção na causa e efeito. Você se preocupa com o que causou as circunstâncias difíceis e o efeito terrível que ele está tendo em sua vida. Deus quer mudar seu enfoque de esforçar-se para entender a situação temporal a reconhecer os benefícios do eterno:

APorque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas@ (2 Coríntios 4.17-18).

AAmados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando@ (1 Pedro 4.12-13).

ASe perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará@ (2 Timóteo 2.12).

PARA MUDAR A VELHA NATUREZA:

Deus disse à nação de Moabe:

ADespreocupado esteve Moabe desde a sua mocidade e tem repousado nas fezes do seu vinho; não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativo; por isso, conservou o seu sabor, e o seu aroma não se alterou@ (Jeremias 48.11).

Porque Moabe não havia experimentado a problemática de ser Amudado de vasilha para vasilha@ semelhante ao que é necessário para desenvolver o bom vinho, a nação não mudou. Moabe estava em seu lugar e estabelecido em prosperidade, e devido a isto não desenvolveu e amadureceu espiritualmente de modo apropriado. Por conseguinte, não houve nenhuma mudança. Seu Aaroma@

permanecia nele.

O sofrimento o livra da velha natureza. Quando você está abatido, com problemas, e em lágrimas, seu aroma muda de carnal para espiritual.

PARA PREPARAR-LHE PARA O MINISTÉRIO:

Você tem pedido para ser usado por Deus. Você deseja ser mais como Jesus e orou para ser um vaso escolhido para Seu uso. A resposta à sua oração pode vir pelo sofrimento:

A Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata; provei-te na fornalha da aflição@ (Isaías 48.10).

É através da aflição que você muda de um chamado como filho de Deus a escolhido de Deus. A aflição segundo a vontade de Deus o refina para Seu uso assim como os metais são refinados em um forno no mundo natural.

PARA PREPARAR-LHE PARA REINAR COM CRISTO:

A Se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará@ (2 Timóteo 2.12).

PARA DAR-LHE BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS:

Jesus disse:

A Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós@ (Mateus 5.10-12).

PARA ENSINAR-LHE OBEDIÊNCIA:

A Embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu@ (Hebreus 5.8).

PARA PROVAR A PALAVRA DE DEUS DENTRO DE VOCÊ:

AAAs palavras do SENHOR são palavras puras, prata refinada em cadinho de barro, depurada sete vezes@ (Salmos 12.6).

PARA HUMILHAR VOCÊ:

A Que te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de escorpiões e de secura, em que não havia água; e te fez sair água da pederneira; que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheciam; para te humilhar, e para te provar, e, afinal, te fazer bem@ (Deuteronômio 8.15-16).

PARA DESENVOLVER-LHE ESPIRITUALMENTE:

Isto significa que você cresce espiritualmente:

A Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado;

tem misericórdia de mim e ouve a minha oração@ (Salmos 4.1).

PARA AJUDAR-LHE A CONHECER A DEUS INTIMAMENTE:

Você passa a conhecer a Deus em uma base mais íntima através do sofrimento. Jó, quem sofreu muito, conhecia esta verdade e disse...

AEu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza@ (Jó 42.5-6).

Alguns de nós conhecemos a Deus somente de segunda mão. Quando nós estamos experimentando as bênçãos da vida, na maioria das vezes Deus é um >luxo= em lugar de uma necessidade. Porém, quando você tem uma necessidade real, Deus se torna uma necessidade. Jó passou a conhecer a Deus mais intimamente através do sofrimento. Antes que ele sofresse, Jó conhecia a Deus através da teologia. Depois, ele o conheceu pela experiência. Por isso Paulo disse...

APara o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte@ (Filipenses 3.10).

Você somente pode vir a conhecer a Deus no poder da ressurreição através da comunhão íntima de Seus sofrimentos.

Ao longo de sua provação, Jó questionou acerca da causa de seu sofrimento. Não era errado questionar a Deus. Jesus sabia que o propósito pelo qual Ele havia entrado no mundo era morrer pelos pecados de toda a humanidade. Mesmo em Sua hora de sofrimento Ele clamou: ADeus meu, Deus meu, POR QUE me desamparaste?@ É o que segue ao questionamento que é importante. As próximas palavras do Senhor foram, AEm tuas mãos eu rendo meu espírito@. Apesar das perguntas, a resposta de Jó foi...

AEis que me matará, já não tenho esperança; contudo, defenderei o meu procedimento@ (Jó 13.15).

APorque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus@ (Jó 19.25-26).

Depois de todas as perguntas acabarem, a ênfase deve mudar de Amim@ para Avocê@. Você deve encomendar seu sofrimento, com todas as suas perguntas sem respostas, às mãos de Deus.

AConfia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento@ (Provérbios 3.5).

Deus pode revelar alguns dos propósitos em seu sofrimento, porém é possível que você nunca o entenderá totalmente:

AA glória de Deus é encobrir as coisas, mas a glória dos reis é esquadrihá-las@ (Provérbios 25.2).

AAs coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei@ (Deuteronômio 29.29).

Há algumas coisas confidenciais que só pertencem ao Senhor. Como Jó, pode ser que você nunca vá entender todos os propósitos de seu sofrimento:

AOs passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?@ (Provérbios 20.24).

Quando Deus falou finalmente com Jó, Ele usou vários exemplos da natureza que Jó não poderia explicar. Deus enfatizou que se Jó não pudesse entender o que ele viu no mundo natural, ele não poderia entender certamente o que ele não poderia ver no mundo espiritual.

Quando Jó encara Deus, já não lhe importa que ele não tenha uma resposta a suas perguntas acerca do sofrimento. Ele está na presença direta de Deus, e essa experiência acerca não deixa nenhum lugar para nada mais. Ele já não é controlado e atormentado pelo raciocínio humano. Ele substitui as perguntas, não com respostas, porém com a fé.

Quando você vem a conhecer Deus intimamente através do sofrimento, você realmente se vê como você é. Você já não conhece a Deus de segunda mão. Esse encontro face a face com Deus faz o que os argumentos e discussões não podem fazer.

Quando Jó estava de pé diante de Deus, ele não tinha nenhuma resposta. Ele não recebeu nenhum fato novo sobre seu sofrimento. Porém, ele substituiu as perguntas pela fé. Jó estava na presença direta de Deus, e essa experiência não deixa nenhum lugar para perguntas ou dúvidas.

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO

Quando você sofre segundo a vontade de Deus, você deve compreender que você não está sozinho. Muitos crentes estão experimentando batalhas semelhantes:

AResisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo@ (1 Pedro 5.9).

As tormentas da vida são inevitáveis e ingovernáveis, como ilustrado pela parábola das duas casas em Mateus 7.24-27. As tormentas virão àqueles que tem construído suas vidas em Palavra de Deus assim como aqueles que não tem. O fundamento da vida de um homem é o que determinará o resultado da tormenta. O sofrimento será esperado como parte da vontade de Deus:

AOra, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos@ (2 Timóteo 3.12).

APorque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crederdes nele@ (Filipenses 1.29).

ASinal evidente do reto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo@ (2 Tessalonicenses 1.5).

APois, quando ainda estávamos convosco, predissemos que íamos ser afligidos, o que, de fato, aconteceu e é do vosso conhecimento@ (1 Tessalonicenses 3.4).

AEntão, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome@ (Mateus 24.9).

AAntes, porém, de todas estas coisas, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome@ (Lucas 21.12).

ALembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa@ (João 15.20).

Agora, isto não significa que você deve fazer sofrer a si mesmo crendo que estaria agradando a Deus. Deus nunca está contente quando as pessoas sofrem. Fazer a si mesmo sofrer, decididamente, (um ato chamado de ascetismo) é um pecado.

Muitas pessoas tentam fazer isto para aplacar a ira de Deus ou parecer-se santo ou religioso perante os homens. Porém, Deus só se aplaca pelo sangue de Jesus Cristo. Deus, sem dúvida, toma a tragédia do sofrimento quanto ele toca sua vida e a transforma em bem.

Parte do plano de acompanhamento ao estabelecer as igrejas primitivas era ensinar aos crentes que eles experimentariam o sofrimento. Isto é estranho a muitas igrejas hoje:

AFortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus@ (Atos 14.22).

O chamado de Jesus a Seus seguidores foi um de rejeição e sofrimento:

AE quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim@ (Mateus 10.38).

AEntão, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me@ (Mateus 16.24).

AEntão, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me@ (Marcos 8.34).

AE Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me@ (Marcos 10.21).

ADizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me@ (Lucas 9.23).

AE qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo@ (Lucas 14.27).

Jesus chamou aos crentes a uma vida de rejeição, sofrimento, e cruz devido ao potencial poderoso do companheirismo de Seu sofrimento.

O poder da ressurreição e o poder de Seu sofrimento são como forças positivas e negativas da eletricidade usadas nas sociedades modernas. Leva tanto o positivo quanto o negativo para criar o poder.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quem é a fonte de todo o pecado e sofrimento?

3. Como o sofrimento entra em nossas vidas? Liste as cinco maneiras discutidas neste capítulo.

4. Resuma os propósitos poderosos que são cumpridos na vida de um crente através do sofrimento.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Em quais áreas de sua vida você está experimentando o sofrimento?

2. Como este sofrimento entrou em sua vida?

- Outros ao seu redor
- Através das circunstâncias da vida
- Por causa de seu próprio pecado
- Por causa de seu ministério
- Atividade Satânica direta

3. Como você tem respondido a este sofrimento?

Para que Deus demonstre Seu poder através do sofrimento, você deve responder corretamente enquanto experimentando-o. Você não deve murmurar ou queixar-se. Esta era a resposta de Israel ao sofrer. Eles murmuraram contra Moisés (Êxodo 15.24). Porém, toda a murmuração realmente é contra Deus e Seu plano para conformá-lo à imagem de Cristo. Todas as coisas trabalham juntamente para conformá-lo a Sua imagem. Quando você se queixa do sofrimento, você está queixando-se contra este processo. Veja Romanos 8.28-29.

Ao experimentar o sofrimento, não permita que uma atitude amarga se desenvolva. A amargura é uma resposta errada ao sofrimento. É uma atitude de ódio, culpa, queixa, e de vingança. Se você permite a amargura, ela o aflige e contamina (Hebreus 12.16), lhe impede de ouvir a Deus (Êxodo 6.9), cria um espírito vingativo (1 Samuel 30.6), causa depressão e desalento (Lamentações 3.18-20), e lhe envenena espiritualmente (Atos 8.23).

4. Como você poderia responder a suas circunstâncias difíceis de uma maneira mais bíblica?

Capítulo Dezoito

COMO EXPERIMENTAR O PODER DE DEUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Explicar como experimentar o poder de Deus em sua vida e ministério.
- # Identificar o propósito da igreja como ele se relaciona ao poder espiritual.
- # Explicar como o poder espiritual aumenta.
- # Experimentar o poder espiritual em sua própria vida e ministério.

VERSÍCULO-CHAVE:

AE eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam@ (Marcos 16.20).

INTRODUÇÃO

Você tem aprendido muitos princípios de poder espiritual neste curso. Neste capítulo, estes princípios são resumidos e as últimas diretrizes são dadas para permitir-lhe experimentar o enchimento de poder espiritual sobre o que você tem estudado.

RECEBENDO O PODER ESPIRITUAL

O poder espiritual não é algo que você trabalha através da emoção. Você não o produz com a aprendizagem bíblica. Nem sequer o conhecimento bíblico dos princípios de poder não garantirá receber o poder espiritual.

O poder espiritual flui de sua fonte. Jesus compara a Si mesmo com uma videira. Você é um ramo espiritual. Você não pode produzir o poder em você. Ele é o fluir de vida do qual o poder procede. Simplesmente permite que Seu poder flua através de você:

AEu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer@ (João 15.5).

Aqui estão as diretrizes bíblicas para experimentar a plenitude de poder:

1. JEJUM E ORE:

Venha perante Deus e humilhe-se através do jejum e oração. Deus tem prometido ouvir quando nós entramos diante Dele nesta atitude:

ASe o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra@ (2 Crônicas 7.14).

Não busque o poder como um fim em si mesmo. Através da oração e jejum você se prepara como um canal através do qual o poder de Deus pode fluir.

2. RECEBA O DOM DO ESPÍRITO SANTO:

AMas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra@ (Atos 1.8).

3. EXERÇA A FÉ:

Pela fé, aceite Sua promessa de poder:

AEis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano@ (Lucas 10.19).

AOra, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem@ (Hebreus 11.1).

Você aceitou a salvação pela fé. Agora aceite o poder de Deus pela fé. Por que é tão fácil aceitar a salvação pela fé e tão difícil confiar em Deus para as demonstrações miraculosas de Seu poder como a cura e expulsão de demônios?

4. APLIQUE OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS DE PODER:

Pela fé, comece a aplicar os princípios bíblicos de poder que você tem aprendido neste curso. Estes incluem:

- # O poder do Evangelho: Sua vida primeiramente deve ser transformada através do poder do Evangelho. O arrependimento é a base do verdadeiro poder espiritual.
- # O poder do Espírito Santo: você recebe o poder DEPOIS que o Espírito Santo o tem revestido.
- # O poder do amor: qualquer dom espiritual, qualquer manifestação de poder é ineficaz sem ele.
- # A unção de poder: estes são inseparáveis. Eles devem funcionar juntos em sua vida e ministério.
- # O nome de Jesus: você entra em Sua autoridade. É o poder através do nome DELE.
- # O poder da oração: a oração e o jejum resultam em poder espiritual.
- # O poder da Palavra: fale as palavras DELE, não as suas. A Palavra Dele não voltará vazia. Alcançará o propósito para a qual ela foi enviada.
- # O poder da autoridade: permaneça sob autoridade para que você possa funcionar em autoridade. Quanto maior é a pressão maior é o poder. Converta as provas em oportunidades para a manifestação do poder de Deus.

O PODER CORPORATIVO

O poder espiritual deve ser experimentado individualmente pelos crentes, porém ele não deve funcionar independente do corpo de Cristo. O plano de Deus é que a igreja experimente o poder espiritual corporativamente. A Igreja deve ser o centro para a demonstração de Seu poder.

Um dia Jesus entrou no templo em Jerusalém e encontrou aos líderes vendendo bois, ovelhas, e pombas. Eles haviam criado realmente um negócio próspero suprimindo a necessidade das pessoas pelos animais para os sacrifícios. Eles estavam usando a igreja como o centro para esta comercialização.

Jesus fez um pequeno açoite de cordas e expulsou as pessoas do templo. Ele derrubou o dinheiro e as mesas de câmbio. Ele disse...

A Está escrito: A minha casa será casa de oração. Mas vós a transformastes em covil de salteadores@ (Lucas 19.46).

Hoje, em muitos casos, a igreja tem se transformado em um centro social, um lugar para recreação e sociabilidade. Ela tem se transformado em um centro de distribuição de comida e entretenimento.

Algumas destas atividades podem ter seu lugar, porém não é o verdadeiro propósito de Deus para a igreja. A igreja pode tornar-se um centro de oração e estudo da Bíblia, inclusive, e ainda assim pode perder o propósito de Deus se as necessidades humanas não permanecem no lugar apropriado fora de suas portas.

O templo que Jesus limpou se havia transformado em um centro de comércio e mercadoria. Porém, Jesus explicou o verdadeiro propósito da igreja em uma parábola em Lucas 14.16-24. Nesta parábola, o senhor da casa disse aos seus servos:

A Voltando o servo, tudo contou ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos... Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa@ (Lucas 14.21, 23).

A igreja será cheia de multidões que tem necessidades humanas profundas. Os crentes devem entrar em todos os níveis da sociedade e compeli-os a entrar. A igreja será povoada com crentes que tem o poder espiritual. Isto cria o ambiente corporativo onde Deus pode manifestar-se. O coxo será curado, o cego tornará a ver, o surdo ouvirá, e o poder do evangelho mudará as vidas.

Você recorda o homem coxo que se assentava à porta do templo em Jerusalém (Atos 3)? Os serviços religiosos estavam seguindo dentro do templo. Havia cerimônias bonitas, orações expressivas, música encantadora B todavia, não percebido e com suas necessidades não supridas, ali em sua porta se sentava um pobre homem coxo. Finalmente, dois homens, crentes em Deus, que haviam experimentado o enchimento do poder espiritual, passaram em sua frente. Pedro lhe disse, AOIha para nósY o que tenho, isso te dou@. Imediatamente, seus pés e tornozelos receberam força e ele foi curado pelo poder de Deus. Um mundo necessitado está perecendo diante de nós. A humanidade sofrida está voltando seus olhos à igreja de Jesus. Nós devemos ter algo para dar.

A LEI DE USO E AUMENTO

Há um princípio bíblico chamado Aa lei de uso e aumento@ que afeta o poder espiritual. Seu poder espiritual aumentará pela aplicação apropriada deste princípio. Leia a parábola dada por Jesus em

Lucas 19.12-26. Note que os servos que usaram e aumentaram o dinheiro que lhes havia sido dado receberam mais dinheiro. O que não havia feito nada com o dinheiro que ele recebeu acabou perdendo-o. A Lei do Uso e Aumento simplesmente dita é: use o que você tem recebido, e isto aumentará. Você deve usá-lo ou você o perderá.

Deus lhe dá o poder espiritual com o propósito de servir, não reinar (Mateus 20.25-28). Se você usa o poder espiritual apropriadamente, esse fluxo do poder de Deus aumentará dentro de você. Você verá manifestações ainda maiores de Seu poder em sua vida e ministério. Se você não o usa, você o perderá:

APois eu vos declaro: a todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, o que tem lhe será tirado@ (Lucas 19.26).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Resuma as diretrizes dadas nesta lição sobre como experimentar o poder de Deus.

3. Qual é o propósito da igreja segundo ele se relaciona ao poder espiritual?

4. Como o poder espiritual é aumentado?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

O poder de Deus é experimentado através de sinais, maravilhas e milagres. Estude estes versículos:

Êxodo 15.11

Números 14.22

Deuteronômio 6.22; 7.19; 11.3; 29.3; 34.11

Josué 3.5

Neemias 9.10

Salmos 77:11,14; 78:11,43; 88:10,12; 89:5; 96:3; 105:27; 136:4

Jeremias 32:20

Daniel 4:2-3

Joel 2:30
Marcos 16:17
João 2:11,23; 3:2; 6:2,26; 7:31; 9:16; 11:47; 12:37; 20:30
Atos 2:22,43; 4:30; 5:12; 6:8; 8:6,13; 14:3; 15:12; 19:11
Romanos 15:19
1 Coríntios 12:10,28,29
Gálatas 3:5
Hebreus 2:4

Capítulo Dezenove

FALTA DE PODER

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Identificar as razões bíblicas para a falta de poder.
- # Dar uma referência bíblica para a falta de poder.
- # Dar uma referência bíblica que confirma a soberania de Deus em situações nas quais o homem não pode encontrar as respostas.

VERSÍCULO-CHAVE:

AE não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles@ (Mateus 13.58).

INTRODUÇÃO

No mundo natural, o homem depende das fontes naturais de poder para o progresso. O poder natural poder ser tão simples como um fogo na cozinha prepara uma refeição. Sem o fogo, o progresso em fazer a comida fica paralisado. O poder natural também pode ser tão complexo como a eletricidade, que é gerada nas cidades pelas grandes fábricas de energia. Quando estas fábricas falham, o poder que elas geram também falta. Uma cidade inteira experimentará um corte de energia. Quando há uma falta de energia no mundo natural, o progresso fica paralisado.

O mesmo é verdade no mundo espiritual. Quando há uma falha de poder, o progresso espiritual fica paralisado. Vidas não são mudadas através do poder do evangelho. O enfermo não é curado. Os demônios não são expulsos.

Há razões para a falta de poder no mundo natural. Poder ser uma razão simples, como um incrédulo, ou uma razão complexa, como uma ruptura em uma parte do mecanismo. Quando se identificam estas razões para a falha e as corrigem, o fluxo de poder continua.

Também há causas para a falta de poder no mundo espiritual. Quando estas se identificam e são corrigidas, o fluxo de poder espiritual continua.

SEU NOME É CONHECIDO NO INFERNO?

Um dos maiores exemplos de perda de poder espiritual é registrado em Atos 19.13-16. Leia esta história dos filhos do sumo sacerdote que tentaram expulsar um espírito maligno de um homem e falharam. O espírito clamou...

AMas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?@ (Atos 19.15).

Então, o homem a quem o espírito maligno possuía, saltou sobre estes jovens, rasgou suas roupas, e

os prejudicou. Eles fugiram, nus e feridos, da presença do homem possuído de demônio. O demônio conhecia o nome de Paulo. O demônio conhecia o nome de Jesus. Porém, os nomes destes jovens eram desconhecidos porque lhes faltava o verdadeiro poder espiritual em suas vidas.

Se você tem seus pecados perdoados, seu nome é conhecido no céu. Ele está escrito no livro da vida do Cordeiro mencionado em Apocalipse 21.27. Porém, seu nome é conhecido no inferno? Você tem bastante do poder de Deus que flui em sua vida que até os poderes demoníacos reconhecem sua autoridade no nome de Jesus? Estes homens usaram o nome de Jesus tentando expulsar o demônio, porém não funcionou. O nome de Jesus não é um encano mágico. Você deve possuir o poder por trás dele. Você deve reconhecer e deve possuir a autoridade desse nome.

Na hora da crise, você enfrentará a derrota se seu nome não é conhecido no inferno. Estes homens não poderiam conquistar a Satanás baseando-se na experiência de Paulo, e você tampouco. Somente quando você tem o poder de Deus manifestado em sua própria vida é que você derrota a Satanás. Se você é tão impotente que seu nome não é conhecido no inferno, você fugirá ferido e nu perante o inimigo.

FALTA DE PODER

Aqui estão algumas razões para a falta de poder espiritual:

PECADO:

O pecado separa o homem de Deus. Quando você está separado de Deus, Seu poder não pode fluir através de você.

Leia Romanos 7, onde o apóstolo Paulo escreve sua luta com a escravidão do pecado. Leia sobre a sua liberação em Romanos 8. Como um crente, Paulo tinha as mesmas batalhas com o pecado que você experimenta, porém ele aprendeu a superar a lei do pecado que trabalhava em sua carne. Devido a isto, sua vida estava aberta ao fluxo do poder de Deus. Quando um homem pecador chamado Simão ofereceu dinheiro para obter o poder espiritual, Pedro respondeu:

ANão tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao Senhor; talvez te seja perdoado o intento do coração; pois vejo que estás em fel de amargura e laço de iniquidade@ (Atos 8.21-23).

O arrependimento do pecado e o perdão através do sangue de Jesus Cristo é a única maneira de cruzarmos o abismo desta separação. O pecado nos separa do poder de Deus. Quando Jesus voltar...

AEm chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus@ (2 Tessalonicenses 1.8).

Aqueles que estão em pecado...

AEstes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder@ (2 Tessalonicenses 1.9).

No fim, o pecado resultará na separação eterna do poder de Deus.

CADEIAS:

As cadeias espirituais podem impedir o fluxo do poder de Deus em sua vida. As cadeias não são pecados propriamente dito. Elas são coisas ou práticas que sem tornam tão importantes para você que

elas acabam lhe dominando. Paulo escreveu:

ATodas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas@ (1 Coríntios 6.12).

Tudo em sua vida que consome seus pensamentos e interesses é escravidão. Você está sob seu poder.

Pode ser uma aflição ou hábito. Podem ser atitudes de timidez e medo que lhe impedem de atuar em fé e poder. Tais cadeias produzem a falta de poder porque você se coloca sob seu poder em lugar do poder do Espírito Santo.

VIOLAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE PODER:

Você aprendeu muitos princípios de poder bíblicos neste curso. A violação destes princípios resulta em falta de poder. Continuamente examine sua vida e ministério com respeito a estes princípios, sobretudo quando você experimenta a falta de poder.

REINANDO EM LUGAR DE SERVIR:

Quando se usa o poder espiritual para reinar em lugar de servir o resultado é falta de poder. Você aprendeu em Mateus 20.25-28 que a estrutura do poder de Deus não é como no mundo. O conceito mundano de poder é reinar sobre os outros e controlá-los.

Desde a infância, nós lutamos pelo poder mundano. Nós tentamos controlar e manipular a nossos pais. Nós buscamos o poder na sociedade, sobre nosso ambiente, e inclusive tentamos prever e controlar as forças da natureza. O poder mundano pode tornar-se um deus que nos controla.

A estrutura bíblica de poder requer servir e satisfazer a necessidade humana através da manifestação do poder de Deus. Paulo escreveu aos crentes coríntios sobre este assunto. Como um apóstolo da igreja, Paulo tinha autoridade sobre este grupo de crentes. Porém, ele não empregou erroneamente esse poder. Ele disse:

ASe outros participam desse direito sobre vós, não o temos nós em maior medida? Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo@ (1 Coríntios 9.12).

Paulo não abusou de sua posição espiritual. Ele não reinou sobre os coríntios, ao contrário, ele os serviu:

ANão porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes@ (2 Tessalonicenses 3.9).

LUCRO PESSOAL:

Paulo também escreveu aos coríntios acerca do poder para o benefício pessoal. Ele disse:

ASe nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais?@ (1 Coríntios 9.11).

Paulo trabalhou entre os coríntios e semeou a semente espiritual. Ele tinha direito de receber deles seus bens materiais@ pelo que se refere ao apoio financeiro. Porém, ele não abusou deste poder. Ele escolheu não receber isto e não abusar do poder espiritual e impedir a obra de Deus (1 Coríntios

9.12).

Jesus foi tentado por Satanás para usar seu poder para lucro pessoal. Satanás o tentou para transformar pedras em pão e demonstrar Seu poder às pessoas saltando do pináculo do templo. Jesus se negou a isto.

Quando Jesus estava sofrendo intensamente na cruz pelos pecados de toda a humanidade, Ele podia chamar 10.000 anjos para vir e resgatá-lo (Mateus 26.53). Ele se negou a esta exibição de poder para alcançar os propósitos mais altos de Deus.

EMULAÇÕES:

Você aprendeu antes neste curso sobre o pecado da carne chamado Aemulações@ ou Aciúmes@, que é uma forma de inveja expressa na imitação de outros (Gálatas 5.20). Este foi um problema que produziu a falta de poder na igreja primitiva. Atos 19.13 fala daqueles que tentaram expulsar demônios por si mesmos em imitação ao ministério de Paulo. Quando você tenta imitar os ministérios de outros, você pode experimentar uma grave falta de poder como aqueles homens.

MOTIVOS ERRADOS:

Não conclua que, por que o poder espiritual às vezes é empregado de forma errada, que ele é ruim. Poder espiritual que flui de Deus é bom, porém pode-se abusar dele e usá-lo pelas razões erradas com motivos errados.

O pecado original de Satanás foi o resultado de um motivo errado de buscar poder. O mesmo é verdade sobre o primeiro pecado do homem que foi praticado por buscar o poder que vem com o conhecimento.

Jacó e João quiseram derramar fogo do céu para consumir aqueles que se opuseram a Jesus uma vez. Que demonstração miraculosa de poder teria sido! Porém, seu motivo estava errado. Seu motivo era se vingar sobre seus inimigos. Semelhante exibição havia sido um abuso de poder espiritual. Jesus lhes disse:

AVós não sabeis de que espírito sois@ (Lucas 9.55).

Motivos impróprios produzem uma ênfase sem equilíbrio sobre o poder. Jesus advertiu a Seus discípulos:

AEis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano. Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus@ (Lucas 10.19-10).

INCREDELIDADE:

Talvez a principal razão para a falta de poder espiritual é a incredulidade. A incredulidade afetou inclusive o ministério de Jesus:

AE não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles@ (Mateus 13.58).

A demonstração do poder de Deus pode ser afetada pela incredulidade daqueles a quem você ministra. Também pode ser afetado por sua própria incredulidade (Mateus 17.14-21).

LIMITAR A DEUS:

Não há nenhum limite ao poder de Deus, porém nós podemos impor limites acerca de como ele pode funcionar em e através de nós. Paulo indicou que Deus pode fazer tudo o que nós pedimos segundo o poder que opera em nós:

A Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós@ (Efésios 3.20).

Deus às vezes não faz o que nós pedimos ou pensamos (muito menos o Amais abundantemente@) porque nós não permitimos Seu poder operar em nós.

QUANDO NÃO HÁ NENHUM MILAGRE

Quando um crente experimenta a falta de poder espiritual, cada uma das áreas discutidas anteriormente deve ser examinada fervorosamente. Quando se descobrem as violações, estas devem ser corrigidas para que o poder de Deus reassuma seu fluxo livre de obstáculos.

Porém, o que fazer se todas estas áreas são tratadas, e não há ainda nenhum milagre? Qual é a razão de uma pessoa ser liberta em resposta à nossa oração e outra não? Aqui estão alguns verdadeiros exemplos da vida...

- # Um casal cristão tinha dois filhos pequenos, um menino e uma menina. Os dois estavam tremendamente enfermos. Os dois receberam orações pelos pais e pela mesma equipe de crentes. Um foi curado e hoje é ministro do evangelho. O outro não foi curado. A jovem passou muitos anos em uma condição inválida e então finalmente morreu.
- # Um internacionalmente conhecido ministro de Deus que se move em curas poderosas declarou, uma certa vez, que apenas 10% daqueles por quem ele orou foi curado.
- # O próprio Pedro, que foi liberto da prisão pela oração dos crentes, depois foi martirizado por causa do evangelho. Por que o mesmo poder que uma vez abriu as barras da prisão para livrá-lo não o livrou desta terrível morte?
- # Havia muitos leprosos em Israel no tempo de Elias, porém somente um foi curado por Deus (Lucas 4.27).

Nós não temos as respostas a tais questionamentos. Se nós tivéssemos todas as respostas, se nós tivéssemos todo o conhecimento, então nós seríamos como Deus!

Nós sempre devemos reconhecer a soberania de Deus na área do poder espiritual. Nós funcionamos com poder delegado. É poder eficaz. É poder dinâmico. Porém, ele é DELEGADO, quer dizer, está sob a autoridade de outro.

Para perguntas às quais nós não podemos encontrar as respostas, a Bíblia revela que...

AAs coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei@ (Deuteronômio 29.29).

Em alguns casos, Deus revela porque não há nenhum milagre. Em outros casos, nós não poderemos encontrar a resposta. Há coisas confidenciais somente conhecidas a Deus.

Nós funcionamos no reino da revelação, não no conhecimento soberano. Porém, não permita que isto impeça a demonstração do poder de Deus em sua vida. Caminhe no que é revelado. Deixe as perguntas sem respostas, as coisas confidenciais, à soberania de Deus.

O poder de Deus se manifesta na morte assim como na vida. Manifesta-se no que é conhecido e entendido assim como no que não é conhecido. Demonstra-se na debilidade assim como na força.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Dê uma referência bíblica que confirma a soberania de Deus em situações nas quais o homem não pode encontrar as respostas.

3. Resuma o que você aprendeu neste capítulo com respeito às razões para a falta de poder espiritual.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Leia a história de Davi e Bateseba em 2 Samuel 2. Davi empregou mal seu poder dado por Deus como o rei para cometer o adultério, tomar a esposa de outro homem, e assassinar seu marido. Note como o profeta de Deus enfoca o uso errado do poder em sua repreensão 2 Samuel 12.1-14.

2. Um profeta do Antigo Testamento chamado Balaão também abusou do poder espiritual que Deus lhe deu. Leia sua história em Números 22 a 24.

3. O livro de Atos 8.9-11 ilustra a importância de conhecer o verdadeiro poder de Deus para que você não seja enganado por aqueles que abusam do poder espiritual.

4. Leia a história de Joás em 2 Reis 13:18-19. O Senhor e o profeta ficaram decepcionados porque Joás não exerceu todo o poder que Deus lhe deu. Ele recebeu de Deus, porém somente o que cria ser possível. Ele não recebeu tudo o que Deus quis dar porque ele impôs suas próprias limitações humanas.

Capítulo Vinte

ENFRENTANDO A OPOSIÇÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- # Escrever o versículo-chave de memória.
- # Identificar a fonte por trás de todos os desafios ao poder e à autoridade espiritual.
- # Identificar as razões pelas quais a autoridade espiritual é desafiada.
- # Listas as diretrizes para enfrentar a oposição.

VERSÍCULO-CHAVE:

AOs reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo@ (Salmos 2.2).

INTRODUÇÃO

Freqüentemente, o poder e a autoridade de Jesus foram desafiados durante Seu ministério terreno. Depois que Jesus foi batizado nas águas e o poder do Espírito Santo o envolveu, Seu poder foi desafiado por Satanás em uma série de três tentações (Mateus 4.1-11).

Satanás tentou a Jesus para usar Seu poder para o benefício pessoal convertendo pedras em pães. Ele tentou a Jesus para mostrara Seu poder saltando do ponto mais alto do templo. Satanás ofereceu todos os reinos do mundo si Jesus somente o adorasse.

A autoridade de Jesus também foi desafiada pelos líderes religiosos de Seus dias. Eles desafiaram Sua doutrina, apresentação e a demonstração do poder de Deus em Sua vida e ministério.

POR TRÁS DO DESAFIO

No Capítulo Três deste curso você estudou sobre AO Desafiante Enganador@. Sempre recorde que Satanás está por trás de cada força que desafia o verdadeiro poder espiritual.

Alguma oposição ao poder espiritual vem através das circunstâncias da vida. AOs cuidados do mundo@ podem ser grandes e muitos. Satanás está por trás de qualquer circunstância que impede o fluxo do poder de Deus em sua vida.

Muitas oposições vêm por outras pessoas ao seu redor, porém você sempre deve recordar que não são as pessoas que estão opondo-se a você. Elas são consentidas para influenciar seu pensamento e modelos de condita por Satanás. Satanás realmente é a força que opera contra seu poder e autoridade espiritual.

AS RAZÕES PARA O DESAFIO

Havia razões pelas quais a autoridade de Jesus foi desafiada. Elas são as mesmas razões pelas quais o Satanás desafiará seu poder espiritual:

INCREDELIDADE:

Leia a história da ressurreição da filha de Jairo de entre os mortos em Lucas 8.49-56. Jesus realizou um grande milagre, porém antes de fazê-lo Ele teve um problema também similar a alguns desafios que você enfrentará.

Quando Jesus entrou na casa de Jairo, Ele encontrou incredulidade. Sempre que você confiar em Deus para uma manifestação de Seu poder, as pessoas infiéis lhe dirão por que isso não pode acontecer, por que não deve acontecer, e por que não é a vontade de Deus para isto acontecer.

A OPINIÃO POPULAR:

Não cometa o erro de pensar que devido ao fato de você está na corrente principal do poder de Deus você será amado por todos. A opinião popular desafiou a autoridade de Jesus. Leia a história em Marcos 5.5-15. Jesus realizou um grande milagre, porém a opinião popular estava contra ele.

AE entraram a rogar-lhe que se retirasse da terra deles@ (Marcos 5.17).

Em outra ocasião, as pessoas riram de Jesus (Marcos 5.40). Você deve estar pronto, se necessário, para ser o único. Nem todos darão as boas-vindas a seu ministério. Nos últimos dias as pessoas terão Acoceira nos ouvidos e amontoarão mestres para si mesmos, segundo as suas próprias cobiças@. Os ministérios populares são aqueles que dizem o que as pessoas querem ouvir em lugar da mensagem que Deus quer dar.

A TRADIÇÃO:

Os escribas e fariseus se opuseram à autoridade de Jesus porque Ele não estava de acordo com suas tradições religiosas. Jesus, freqüentemente, disse AOuvistes@ e se referia a uma tradição dos líderes religiosos. Depois, Ele dizia APorém, eu vos digo@, e compartilhava uma verdade poderosa de Deus. Jesus experimentou a oposição porque Seu ensino de poder e autoridade não estava de acordo com as tradições artificiais. A demonstração do poder de Deus pode não ser aprovada pelas tradições de sua cultura ou denominação. Se isto é verdade, então você enfrentará oposição pelas mesmas razões que Jesus.

AS CREDENCIAIS:

A autoridade de Jesus sofreu oposição porque Ele não era um líder com uma credencial religiosa. Ele não tinha as credenciais de escriba ou fariseu. Eles questionaram Sua autoridade porque Ele era filho de um carpinteiro do povoado pobre de Nazaré:

ANão é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas? Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Onde lhe vem, pois, tudo isto?@ (Mateus 13.55-56).

Inclusive, um dos homens que seria um de Seus discípulos perguntou:

ADe Nazaré pode sair alguma coisa boa?@ (João 1.46).

As pessoas questionaram:

ATendo Jesus chegado ao templo, estando já ensinando, acercaram-se dele os principais sacerdotes e os anciãos do povo, perguntando: Com que autoridade fazes estas

coisas? E quem te deu essa autoridade?@ (Mateus 21.23).

Seu poder e autoridade podem ser desafiados por aqueles que sentem que você não está na tribo, clã ou nível social apropriado. Você pode ser desafiado porque você não tem uma educação formal de um seminário bíblico ou credenciais de uma certa denominação.

É mais importante sustentar a credencial do poder espiritual que aquela de qualquer denominação humana. A coisa mais importante é ser um homem (ou mulher) aprovado por Deus (Atos 2.22).

A DOCTRINA:

Jesus sofreu oposição devido a Sua doutrina:

A Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!@ (Marcos 1.27).

O poder demonstrado por Jesus não estava conformado às doutrinas sustentadas pelos líderes religiosos da época. Seus ensinamentos não estavam de acordo com as teorias e as crenças que eles haviam, desenvolvido e tinham etiquetado como doutrina.

A MANEIRA DE ENSINAR:

Alguns se opuseram à maneira na qual Jesus ensinava. Ele ensinou com autoridade, não com a monotonia embotada usada pelos escribas. Alguns se oporão a sua maneira de apresentar a mensagem. Eles dirão que você é muito emocional ou ensina com muita autoridade.

A apresentação de Jesus era simples, todavia poderosa. Alguns lhe aconselharão que pregasse mensagens mais profundas, teológicas com menos demonstração e emocionalismo. Porém, recorde o que Paulo disse:

AA minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus@ (1 Coríntios 2.4-5).

O ERRO ESPIRITUAL:

A demonstração de poder é desafiada por aqueles que estão em erro espiritual:

A Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus@ (Mateus 22.29).

Você pode ser desafiado por aqueles que estão vivendo em erro espiritual porque eles negam o poder de Deus.

USO ERRÔNEO:

Você pode ser desafiado por aqueles que tentam empregar erroneamente o poder espiritual. Satanás desafiou a Jesus nesta área. Ele tentou a Jesus para usar Seu poder para o benefício pessoal e demonstrar Sua posição.

Satanás também o tentará desta maneira. Ele tentará usar sua autoridade para ganhar um lugar de proeminência. Ele sugerirá que você pode usar o poder para o benefício pessoal. Este é um dos

maiores desafios que você enfrentará.

SEU ESTILO DE VIDA:

Você enfrentará a oposição quando você viver a vida da fé e poder. Aqueles que caminham pela fé se tornam uma irritação àqueles que caminham pela vista natural. Estevão era um homem de fé e poder (Atos 6.8). Seu estilo de vida e testemunho irritava os líderes religiosos de seu tempo de modo que eles se Aenfureciam-se no seu coração@ (Atos 7.54) e eles o apedrejaram até a morte.

ENFRENTANDO O DESAFIO

Como você se move além do ponto de bênção espiritual ao reino de poder e autoridade, você também será desafiado. Isto é o que fazer quando Satanás desafia sua autoridade:

RECONHEÇA A FONTE:

Recorde que todos os desafios ao verdadeiro poder espiritual vem de Satanás. Os desafiantes não são as circunstâncias ou pessoas. Você deve reconhecer a verdadeira fonte de oposição para tratar eficazmente com ela:

A Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes@ (Efésios 6.12).

NÃO GASTE TEMPO EM DEBATE:

Porque sua batalha não é com a carne e o sangue, não perca tempo com argumentos ou debates com os homens. Satanás não é afetado pela lógica, intelecto, ou debates teológicos.

Jesus não gastou tempo argumentando ou debatendo sobre Sua autoridade espiritual. Ele fez algumas perguntas que enfocaram a atenção na condição espiritual de Seus desafiantes e então disse...

A Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E ele, por sua vez: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas@ (Mateus 21.27).

ENFRENTA A OPOSIÇÃO:

Não fuja diante da oposição. Não detenha o fluxo do poder de Deus para ajudar as pessoas. Enfrente a oposição no poder de Deus.

Quando Jesus entrou na casa de Jairo para curar sua filha Ele enfrentou as forças da incredulidade. Ele não permitiu que isto o detivesse. Ele não fugiu a casa em terror ou derrota. O enfrentou a oposição e cumpriu o propósito para o qual Ele havia vindo.

TOME A AUTORIDADE:

Relembre que a autoridade é delegada a você por Jesus. Ele disse Aí vos dei autoridade sobre todo o poder do inimigo@.

Ele o tem dado a você, porém deve usá-lo. Quando enfrentando um desafio de Satanás, tome a autoridade espiritual sobre esse desafio. Tome a autoridade no nome de Jesus. Tome a autoridade no nome de Jesus. Tome a autoridade baseando-se na Palavra de Deus. Aplique os princípios de poder que você tem aprendido neste curso.

Você recebeu poder sobre TODO os poderes do inimigo. Vença as forças negativas de incredulidade! Tome seu lugar de autoridade em Deus.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quem é a fonte que está por trás de toda a oposição ao verdadeiro poder espiritual?

3. Resuma o que você aprendeu nesta lição sobre as razões por que se desafia o poder e a autoridade espiritual.

4. Liste as diretrizes cedidas neste capítulo para enfrentar a oposição ao poder espiritual.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

Respostas dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. Salmos 63:1-2.

2. A religião é um esforço do homem para conhecer Deus. São rituais e regulamentos, obras e palavras sem poder. A religião traz morte espiritual.

O poder de Deus é a demonstração visível de Seu desejo de revelar-se ao homem. O poder espiritual é o reino de Deus em ação. Traz a vida espiritual.

3. Poder político, intelectual, físico, financeiro, militar, religioso e o poder da energia.

4. Mateus 20.25-28.

5. O significado bíblico da palavra de Apoder@ é poderio espiritual, habilidade, força e fortaleza. É um domínio sobrenatural que produz obras e milagres poderosos. O significado bíblico da palavra Aautoridade@ se relaciona ao poder legal e justo para atuar em nome de outro. Tomar a autoridade é o ato de demonstrar o poder.

6. As fontes do poder espiritual bíblico são Deus, o Pai, Deus o Filho Jesus Cristo, e o Espírito Santo. A fonte de poder espiritual maligno é Satanás.

7. A promessa e a posse da promessa.

8. Você deve escolher possuir a promessa; você deve entender os princípios; você deve aplicar os princípios.

9. O arrependimento.

CAPÍTULO DOIS:

1. Salmos 62:11.

2. A fonte de algo é seu princípio ou origem.

3. O Deus vivo e verdadeiro que revela a si mesmo na Bíblia Sagrada.

4. Deus revela Seu poder na terra das seguintes maneiras:

A Natureza	Jesus Cristo
Juízo	O Espírito Santo
Redenção	Sinais sobrenaturais
Palavra Escrita	Os Crentes

5. Falso. Deus é a fonte do poder e o máximo poder, porém Ele também tem estabelecido outros poderes.

6. Efésios 1.9-10 e 3.11.

CAPÍTULO TRÊS:

1. 2 Coríntios 11.14-15.
2. Quando Paulo fala da Amaldade espiritual nos lugares celestes@, ele está referindo-se a espíritos malignos que tem se infiltrado nos sistemas religiosos do mundo. Eles imitam o verdadeiro poder de Deus.
3. Compare seu resumo com a discussão em Capítulo Três.
4. Compare seu resumo com as estratégias cedidas no Capítulo Três.

CAPÍTULO QUATRO:

1. Mateus 28.18.
2. Jesus não estava limitado. Ele tinha todo o poder no céu e na terra. Mateus 28.18.
3. Deus o Pai.
4. Compare seu resumo à discussão em Capítulo Quatro.

CAPÍTULO CINCO:

1. Lucas 10:19.
2. A autoridade espiritual do crente é delegada por Jesus.
3. Quando alguém recebe a responsabilidade para fazer algo, também deve dar-lhe a autoridade para fazê-lo.
4. para alcançar o mundo com o evangelho.
5. A palavra grega Adunamis@ se refere ao poder inerente. A palavra Aexousia@ significa poder ou autoridade delegada.
6. A declaração é falsa.

CAPÍTULO SEIS:

1. Marcos 16:20.
2. Poder é usado no mundo para propósitos egoístas. O poder espiritual será usado para propósitos espirituais e o triunfo do Reino de Deus.
3. Mateus 20:25-27.
4. Você poderia escrever qualquer um dos propósitos do poder discutidos neste capítulo.

CAPÍTULO SETE:

1. Romanos 1:16.

2. A palavra Evangelho realmente significa Boas notícias@. Quando nós falamos do Evangelho em um sentido bíblico ele se refere às boas notícias do Reino de Deus e da salvação através de Jesus Cristo.

3. 1 Coríntios 15:3-4. Os elementos básicos do Evangelho enfocam a vida e ministério de Jesus. Inclui Sua morte pelos pecados de toda a humanidade, Seu sepultamento, e Sua ressurreição segundo o registro escrito da Palavra de Deus.

4. Veja Romanos 1:16-19.

É a revelação do poder de Deus ao homem.

Traz a salvação a todos os homens, sem ter em conta a raça, cor, ou credo.

Revela que os homens podem conhecer a Deus.

Revela o juízo e a ira de Deus contra o pecado.

Revela a justiça de Deus.

Mostra como ser justificado pela fé.

A fé é a base pela qual nós vivemos.

5. Compare seu resumo sobre o poder do sangue com a discussão no Capítulo Sete.

6. A fé.

7. Admita que você tem pecado: Romanos 3:23.

Creia que Jesus morreu por seus pecados: João 3:16-17.

Confesse seus pecados a Deus e peça-lhe que o perdoe: 1 João 1.8-9.

Experimente uma vida transformada: 2 Coríntios 5.17.

8. Falso. Jesus deu Sua vida de boa vontade na cruz.

CAPÍTULO OITO:

1. Lucas 24:49.

2. Atos 1.8. Poder vem DEPOIS que o Espírito Santo nos tem revestido.

3. Tornar-se uma testemunha do Senhor Jesus Cristo. Veja Atos 1.8.

4. Gálatas 5:22-23.

5. Arrependa-se e seja batizado

Creia que é para você

Deseje-o

Compreenda que é um dom

Renda-se a Deus

Peça as orações de outros crentes

6. Compare sua lista com a discussão no Capítulo Oito.

CAPÍTULO NOVE:

1. 1 Coríntios 13:13.

2. O amor é uma emoção de afeto profundo, cuidado, e preocupação desenvolvida em nossas vidas como um fruto do Espírito Santo.
3. O primeiro grande mandamento é amar a Deus. O segundo é amar aos outros. Marcos 12:30-31.
4. Mediante nosso uns pelos outros. João 13:35.
5. O amor.
6. O amor.
7. O mesmo que amor.

CAPÍTULO DEZ:

1. 1 João 2:27.
2. A unção sagrada no Antigo Testamento foi usada para separar pessoas e coisas em dedicação ao serviço de Deus.
3. A unção sagrada foi usada para ungir aos profetas, reis, sacerdotes, altares, ou tabernáculo e seus móveis.
4. A unção.
5. Compare seu resumo com a discussão em Capítulo Dez.
6. Por que Deus não unge a todos para o mesmo ministério específico. O fracasso e a confusão será o resultado se você tenta imitar um ministério para o qual Deus não o tem ungido.
7. Compare suas respostas com as diretrizes cedidas em Capítulo Dez.
8. Deus.

CAPÍTULO ONZE:

1. Atos 6:8.
2. A fé significa crer e ter convicção de algo. Crer significa confiar. As palavras fé, crer, e confiar significam o mesmo na Escritura. A fé dá convicção de que as coisas prometidas se cumprirão e que as coisas que não se vêem são reais. Veja a Hebreus 11.1.
3. Jesus falou das pessoas que não usavam sua fé como Aincrédulos@ (Mateus 17.17). Ele falou daqueles com pouca fé (Mateus 6.30; 8.26; 14.31; Lucas 12.28) e daqueles com grande fé (Mateus 8.10; 15.28; Lucas 7:9).
4. A fé salvadora, a fé santificadora, a fé defensiva, o dom da fé, o fruto da fé.
5. Ouvindo a Palavra de Deus.
6. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Onze.

CAPÍTULO DOZE:

1. Filipenses 2:9-11

2. Os nomes nos tempos da Bíblia tinham grande importância. O nome dado frequentemente era determinado por alguma circunstância no momento de nascimento (Gênesis 19.22). Às vezes, o nome expressava uma esperança ou uma profecia (Isaías 8:1-4; Oséias 1:4). Os nomes como Abrão, Sarai, Jacó, Simão (Pedro) e Saulo.

3. Um anjo enviado por Deus.

4. Jesus.

5. Jesus obteve Seu nome das três maneiras que os grandes homens na terra obtêm seus nomes: pelo nascimento, êxito, e outorgamento.

6. Através de ouvir a Palavra de Deus. Romanos 10:17.

7. a) Salvação d) Pregar, ensinar

b) Cura e) Expulsar demônios

c) Santificação f) Batizar

8. a. Verdadeiro b. Verdadeiro c. Falso.

CAPÍTULO TREZE:

1. Tiago 5:16b.

2. Oração e jejum.

3. Pedir, buscar, bater.

4. Adoração e louvor, compromisso, petição, confissão, intercessão.

5. Veja a lista em Capítulo Treze.

6. Oração é comunhão com Deus. Ela toma formas diferentes, porém basicamente ocorre quando o homem fala com Deus e Deus fala com o homem.

7. Jejum, na definição mais simples, é abster-se de comida.

8. Segundo a Bíblia há dois tipos de jejum. O jejum total é quando um não come ou bebe nada. Um exemplo disto se encontra em Atos 9.9. O jejum parcial é quando a dieta é restringida. Um exemplo disto está em Daniel 10.3.

9. Para humilhar-se, para arrependimento do pecado, para revelação, para soltar as ligaduras da impiedade, levantar as cargas de opressão, deixar ir livre aos quebrantados e romper todo jugo, poder alimentar aos pobres (fisicamente e espiritualmente), para ser ouvido por Deus.

CAPÍTULO QUATORZE:

1. Hebreus 4:12.

2. Deus.

3. A Palavra "rhema" de Deus se refere a uma mensagem específica de Deus que se aplica a uma

situação específica.

4. A Palavra "logos" de Deus se refere à pronúncia total de Deus. É a revelação completa do que Deus tem dito.

5. Ele os encontrou com a Palavra de poder, a Palavra de Deus. Ele usou a palavra de Deus. Ele usou a Palavra "rhema" de Deus.

6. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Quatorze.

7. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Quatorze.

8. Falso.

CAPÍTULO QUINZE:

1. Romanos 13:1.

2. Você deve derivar sua autoridade de uma fonte legítima.

3. Jesus estava sob a autoridade de Deus. Esta era a fonte da autoridade que Ele exerceu. Devido a isto, Ele estava em autoridade sobre a enfermidade, demônios, pecado, e os elementos naturais.

4. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Quinze.

5. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Quinze.

6. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Quinze.

7. Romanos 13:1-7.

8. Deus.

CAPÍTULO DEZESSEIS:

1. Filipenses 3:10.

2. O significado da palavra "ressurreição" é levantar ou ressurgir de entre os mortos à vida.

3. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Dezesesseis.

4. Falso.

5. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Dezesesseis.

6. Jesus. João 11:25.

CAPÍTULO DEZESSETE:

1. 2 Coríntios 13:4.
2. Satanás.
3. O Sofrimento entra em nossas vidas através de outros, das circunstâncias da vida, ministério, pecado, e os ataques diretos por Satanás.
4. Compare seu resumo dos propósitos do sofrimento com a discussão no Capítulo Dezesete.

CAPÍTULO DEZOITO:

1. Marcos 16:20.
2. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Dezoito.
3. A Igreja deve ser o centro para a demonstração do poder de Deus.
4. Você deve usá-lo para aumentá-lo. Veja a parábola em Lucas 19:12-26.

CAPÍTULO DEZENOVE:

1. Mateus 13:58.
2. Deuteronômio 29:29.
3. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Dezenove.

CAPÍTULO VINTE:

1. Salmos 2:2.
2. Satanás.
3. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Vinte.
4. Veja as diretrizes listadas no Capítulo Vinte.